Os Arquivos de Língua e Cultura

Aprenda Terena Vol. 1

Nancy Evelyn Butler e Elizabeth Muriel Ekdahl

©2012, SIL International

Licença

Este documento forma parte dos Arquivos de Língua e Cultura da SIL International. É compartilhado 'como-é' a fim de colocar o conteúdo à disposição segundo uma licença da Creative Commons:

Atribuição-NãoComercial-CompartilharIgual 4.0
(https://creativecommons.org/licenses/by‐nc‐sa/4.0/deed.pt_BR).

Aprenda Terena
Vol. 1

Por
Nancy Evelyn Butler e
Elizabeth (Bete) Muriel Ekdahl

Redatora
Loraine Irene Bridgeman

Publicação da
Associação Internacional de Linguística – SIL Brasil
Anápolis – GÖ
Primeira Edição – 1979
Edição Online com ortografia revisada – 2012
Obs: A versão original deste trabalho foi publicada em 1979 (Summer Institute of Linguistics, Brasília, DF). Esta versão reflete as mudanças na ortografia, e algumas pequenas revisões de redação foram feitas. Porém as análises e os dados originais foram fielmente mantidos.

**CONTEÚDO**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tópico</th>
<th>Página</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Agradecimentos</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>O método da gramática</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>1 Chave de pronúncia; ortografia; nasalização</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>2 Oclusiva glotal; acento; vogais idênticas</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Gênero; número; terceira pessoa; segunda pessoa; unidades de acentuação</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Primeira pessoa do singular; h e hh</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Segunda pessoa (cont.); termos úteis para estudo da língua</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>6 Primeira pessoa do plural</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>7 Sufixos objetivos; sufixos pluralizadores -noe e -hiko; elementos citacionais kôe, kixoa</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>8 Números; kôe como auxiliar; -ne 'agora'; l</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>9 Dias da semana; -ke 'a, em'; -mo 'futuro'; classificação dos verbos</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>10 Negativos; formação do negativo dos verbos da classe -XO; modo efetivo e potencial</td>
<td>34</td>
</tr>
<tr>
<td>11 Negativo dos verbos da classe A-; distinção entre os verbos das classes A- e -XO; okóvo 'sede das emoções'</td>
<td>36</td>
</tr>
<tr>
<td>12 Sentenças com verbos descritivos; demonstrativos ra e ne; tempo verbal; -ti 'descritivo'; ordem de sufixos</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td>13 Yaa 'lá'; acentuação de substantivos</td>
<td>44</td>
</tr>
<tr>
<td>14 Substantivos possuídos de forma alienável e inalienável; -ti 'possuído não-especificamente'; -ne 'próprio'; inclusivo e exclusivo</td>
<td>47</td>
</tr>
<tr>
<td>15 Substantivos possuídos alienavelmente; classes de substantivos possuídos alienável e inalienavelmente; formação das formas possuídas; -na 'possessivo'</td>
<td>51</td>
</tr>
<tr>
<td>16 Negativos (ako, áko'one, avo, haina); grupos consonantais</td>
<td>55</td>
</tr>
<tr>
<td>17 Acentuação nos verbos da classe -XO; usos de acentos da 1ª e 2ª posição; -vo 'reflexivo, passivo'</td>
<td>57</td>
</tr>
<tr>
<td>18 Indicação e ênfase de sujeito e objeto</td>
<td>61</td>
</tr>
<tr>
<td>19 Deslocação do acento em verbos da classe -XO</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>20 Manutenção da distinção entre acentos da 1ª e 2ª posição em verbos da classe -XO</td>
<td>68</td>
</tr>
<tr>
<td>21 Ordem sintática de sujeito e objeto; uso de demonstrativos</td>
<td>71</td>
</tr>
<tr>
<td>22 Distinção de sujeito e objeto</td>
<td>74</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Anexo 14 Padrões de acentuação ................................................................. 166
Anexo 15 Fatores que influenciam a acentuação ....................................... 168
Anexo 16 Os traços mais importantes da língua terena ............................. 170
Índice remissivo .......................................................................................... 171
A língua terena pertence à família Aruaque e é falada por aproximadamente 12.000 pessoas que habitam a região sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul, principalmente nos municípios de Aquidauana e Miranda, e uma minoria que mora no Posto Araribá (Estado de São Paulo).
AGRADECIMENTOS

Esta gramática resulta da revisão de lições preparadas para colegas do Summer Institute of Linguistics. A análise da gramática terena vem se desenvolvendo no decorrer dos anos por cooperação entre Muriel (Míriam) Perkins, John e Pamela Bendor-Samuel, Elizabeth (Bete) Muriel Ekdahl e Nancy Butler. O presente volume foi organizado por Ekdahl e Butler com o auxílio de Eunice Burgess. Germano de Oliveira da antiga Chacara União, Miranda, MS, ajudou na elaboração da maioria dos exercícios.

Pesquisas de campo foram feitas sob o patrocínio do Museu Nacional, Rio de Janeiro, e facilitadas pelo auxílio generoso do então Serviço de Proteção aos Índios e pela Fundação Nacional do Índio, entidades todas com quais o Summer Institute of Linguistics celebra convênios. Somos muito gratos aos moradores da antiga Chácara União, Miranda, MS, pela licença generosa concedida às autoras para morar entre eles.

A análise foi facilitada por uma concordância de palavras organizadas a partir de textos terenos num computador eletrônico resultado de um projeto conjunto entre o Centro de Processamento de Dados e o Summer Institute of Linguistics na Universidade de Oklahoma, E.U.A., no laboratório de pesquisas em computadores, financiado por uma verba da Fundação Nacional de Ciências (National Science Foundation), E.U.A. Outros pontos da análise foram confirmados pela concordância e grande parte dos dados ilustrativos foram tirados desta. Os dados estendem-se, porém, muito além, visto incluírem o domínio da língua terena alcançado pelas autoras.
O MÉTODO DA GRAMÁTICA

O propósito principal desta gramática é ensinar ao aluno a entender e falar a língua terena. Compõe-se de mais de oitenta lições em dois volumes. Abrange o sistema básico da língua, porém não inclui todos os afixos e traços gramaticais. Vem acompanhada de uma série de anexos que visam preencher as lacunas, proporcionando ao aluno um panorama da língua total, junto com índices de afixos e vocábulos de caráter gramatical.

Cada lição é constituída de duas partes: exercícios e anotações gramaticais.

Esperam que o aluno decore, memorize, e utilize todo o material apresentado através dos exercícios. Estes, por sua parte, são de quatro tipos:

1) Conversas. Destinadas a proporcionar ao aluno as frases e vocábulos básicos às prosas cotidianas, incluem as saudações e frases típicas. Estão apresentadas em pares de frases, com a intenção de representar um diálogo entre duas pessoas. A primeira inicia a conversa, a segunda dá uma resposta apropriada, e assim por diante.

2) Frases-modelos. Constam de frases com uma parte fixa e outra que pode ser substituída por vários itens. Fornecem a prática necessária para assimilar os padrões gramaticais ao mesmo tempo que ampliam o conhecimento de vocábulos novos.

3) Transferências (conversões, transformações). São pares de frases com uma interrelação que permite a formação da segunda através de uma pequena modificação da primeira. Propõem-se a salientar distinções básicas entre os padrões gramaticais.

4) Responsórios. São pares de frases em que a primeira requer a segunda, tal como pergunta e resposta, declaração e sua afirmação, etc. Destinam-se a estimular a recordação de frases completas a fim de responder natural e espontaneamente em situações normais.

A compreensão da fala, assim como uma pronúncia adequada, resulta do contato direto com os falantes. O aluno deve imitar estes sempre que for possível. Ainda que tenha as frases registradas em papel, deve prestar atenção à sua pronúncia. Note principalmente seu ritmo e acentuação. A acentuação é, talvez, o traço mais complicado da língua terena. Cada vez que aparece numa lição, o aluno deve recapitular toda a matéria até então apresentada sobre a acentuação.

As explicações gramaticais destinam-se a ajudar na compreensão do material dos exercícios. Recomenda-se que o aluno não procure decorar as regras gramaticais, nem tente entrar em conversas baseando sua fala nelas. Pois, é impossível lembrar e aplicar regras, recordar vocábulos, e ao mesmo tempo conversar com o ritmo, acentuação e rapidez normais. O domínio da fala vem mais facilmente através da recordação automática de padrões previamente decorados conforme sugeridos nos exercícios.

As primeiras duas lições apresentam os sons da língua terena. São comparados com os do português quando é possível e, quando não, explicados em forma coloquial. Os alunos devem dar ênfase em praticar os sons que ocorrem em combinações diferentes do que em português. Devem prestar muita atenção também aos que diferem dos do português.
Logo que começa a estudar deve enfatizar a imitação como o método mais fácil para dominar a pronúncia. Seria útil para a aprendizagem e reconhecimento dos sons, do ritmo, e da acentuação, pedir a alguém que se dite palavras e frases em terena enquanto o aluno as escreve. Para ajudar o aluno a falar em forma natural, é sugerido que ele decore os exercícios a fim de repeti-los. Com o exercício bem decorado, o aluno pode prestar atenção à pronúncia correta.
LIÇÃO 1

CHAVE DE PRONÚNCIA; ORTOGRAFIA; NASALIZAÇÃO

Diálogo I

Únati.
Tudo bem?

Únati.
Tudo bem.

Na yéno?
Aonde vai?

Mbihópotine.
Estou voltando (para casa).

Substituir: Mbihópotine.
por: Ako yónongu.
Miranda-ke yónom.

Substituir: Estou voltando.
por: Não vou a nehuma parte.
Vou a Miranda.

Únati: Umas poucas pessoas dizem yúnati em vez de únati ao iniciarem uma conversa.

Diálogo II

Yaáye yéno?
Vem para cá?

Eêm, yaáyeke.
Sim, para cá.

Diálogo III

Yaáye yéno?
Vem para cá?

Xoko Xuâum yónom.
Vou na casa de João.

1.1 Chave de pronúncia

A pronúncia das seguintes letras é semelhante à do português: a, i (de igreja; veja exceção em 4.2), k m, n, p, r (de São Paulo), s, t, u, e x (de xarope). Certas consoantes são sempre pré-nasalizadas (precedidas de m ou n) mesmo quando iniciais num vocábulo: mb, nd, ng, nj, e nz.

O e da língua terena abrange o e é do português (veja também 4.2), e o o do terena o ô e ó do português.

O h é o som do rr do dialeto carioca e o hh é h com palatalização, semelhante às letras ri de ríamos neste dialeto.

O l e o nh são semelhantes, mas não idênticos, ao l e nh do português. Veja em 8.3 a lista de vocábulos com l, e em 26.3 a lista dos com nh, comparados com o l e o nh do português.

Quando v precede i ou e, é semelhante ao v do português, mas quando precede a, o, e u é consoante semi-vocálica, quase idêntica ao u de uai.

Y é consoante quase igual ao i dos ditongos ia, ie, e io da língua portuguesa.
O símbolo ' é uma ligeira oclusão glotal. (v. 2.1.) Para os acentos agudo e circunflexo veja 2.2.

1.2 Ortografia

A ortografia não marca todas as diferenças existentes na língua terena. Para fins pedagógicos é preciso marcar as diferenças todas, porém, e por isso se emprega nestas lições uma ortografia ligeiramente diferente da normalmente usada. Referem-se os seguintes comentários à ortografia regular.

Não se escreve nh, dada a sua pouca frequência e o fato da sua crescente assimilação ao n; tanto o nh como o n se escrevem, pois, n.

Vai-se perdendo a distinção entre h e hh, sobretudo entre os jovens (v. 4.2); por isso se escrevem ambos como h.

Quando ocorrem juntos duas vogais idênticas, só se escreve uma delas. Quem fala terena como língua materna lê melhor usando apenas uma vogal, mas quem vem de fora aprender a língua precisa distinguir as vogais duplas para pronunciar corretamente (extensão certa); por isso, nestas lições se escrevem de forma diferente.

1.3 Nasalização

1.3.1 Quando ocorre a letra m em posição final, não se pronuncia como m, senão indica simplesmente nasalização das vogais e semi-vogais (v e y). A palavra escrita yônôm se pronunciaỹõnõ (~ é sinal de nasalização).

1.3.2 Quando m ou n precede imediatamente uma outra consoante, é ligeiramente pré-nasalizada a consoante e se nasalizam igualmente todas as vogais e semi-vogais anteriores: ako yónongu (ako ỹõnõngu) 'não vou a nenhuma parte'; kali yunzikopo (kali ỹũnzíkopo) 'estou um pouco melhor'.
DIÁLOGO I
Na kéyeye?
Ápeepo.

Mbihápaavo.
Yéhaapu.

Como vai?
Vou bem.

Estou voltando (para casa).
Pode ir.

DIÁLOGO II
Únati.
Únati.

Na kéyeye?
Kali yunzikopo.

Kiyakáxe.
Kiyakáxe.

Tudo bem?
Tudo bem.

Como vai?
Estou um pouco melhor.

Até à tarde.

DIÁLOGO III
Na yéno?
Xoko Xuûum yónom.

Hhingá'.
Hhingá'.

Aonde vai?
Vou à casa de João.

Vamos./Até logo.

DIÁLOGO IV
Miranda-ke yéno?
Eêm, Miranda-ke yónom.

Po'i káxe.
Po'i káxe.

Vai a Miranda?
Sim, vou a Miranda.

Até outro dia.

DIÁLOGO V
Mbihópone.
Yéhaapu.

Ihárooti.
Ihárooti.

Estou voltando (para casa).
Pode ir.

Até amanhã.
Até amanhã.
Saudações: *ihárooti 'até amanhã', po'i káxe 'até outro dia' e kiyakáxe 'até à tarde' são formas de despedida. Não significam necessariamente a expectativa de ver a outra pessoa na hora especificada. Tanto *ihárooti como po'i káxe pode-se usar quando a gente se despede de alguém que não verá novamente por muito tempo. *ihárooti é outrossim forma comum de 'boa noite' usada com pessoas vistas com frequência. Kiyakáxe se usa comumente na parte da manhã.

2.1 **Oclusiva glotal**
Representa o símbolo ' oclusiva glotal. Interrompe-se a passagem do ar pela garganta, cortando-se momentaneamente o som produzido. É de notar que na palavra pô'i 'outro' não se sucedem as duas vogais sem ruptura.

2.2 **Acentos**
Na língua terena é sempre necessário marcar a sílaba acentuada porque não é predizível. É obrigatório decorar a acentuação de cada palavra.

Dadas certas circunstâncias, o acento cai na última sílaba da palavra, mas normalmente fica numa das primeiras três sílabas. Seguem abaixo algumas formas oxitonas tendo todas oclusiva glotal final:

- vocativos: kalivonó' 'criança' (37.3)
- certas frases auxiliares: koyuhohí' kôe 'falou à toa' (46.1, 47.1, 52.1, 55.1)
- certos vocábulos avulsos: hhingá' 'vamos' (Lição 2).

Além destas situações pouco frequentes, cai o acento regularmente numa das primeiras 3 sílabas. Se a terceira e a quarta vogal formam um grupo acentuado, cai o acento geralmente na quarta, a menos que não haja mais sílabas; sendo assim, cai o acento na terceira vogal: porexoâti 'está dando-o', ene porexôa 'é ele quem deu'.

2.2.1 O acento circunflexo (^) significa que a sílaba é mais reforçada, e que a vogal da sílaba é prolongada e pronunciada em tom decrescente: pîho (piîho) 'ele foi', tâki (taâki) 'o braço dele'.

2.2.2 O acento agudo (´) também significa que a sílaba é mais reforçada. Mas em vez da vogal ser prolongada, é o som após a vogal acentuada que é prolongado. Consoante prolongada é semelhante ao s da locução 'as senhoras' em português: yünzikopone (yũnzíkkopone), 'estou melhor agora', yóti (yótti) 'noite'. Vogal prolongada é menos frequente: yaátikeneeye (yáaatikeneeye) 'lá'. Ainda em contraste ao acento circunflexo, o tom da vogal na sílaba que leva o acento agudo não decresce, senão continua no mesmo nível.

Note-se ainda os casos de íti 'sangue' e íti 'você'; piho 'quando foi' e pîho 'foi'. Estes e outros pares se diferenciam apenas pelo acento empregado.

2.3 **Vogais idênticas**
Pronuncia-se como vogal prolongada a sequência de duas vogais idênticas. Tal prolongamento não se relaciona com o prolongamento descrito em 2.2.1. Em palavras como mbihápaavo 'vou voltando (para casa)', a extensão é resultado da combinação de mbihápa 'deixa-me voltar' e -avo 'ação iminente'. Em outras palavras que sofrem prolongamento, a
extensão parece ser parte integral do vocábulo: yéhaapu 'pode ir', e não resultado da justaposição de vogal radical e vogal de sufixo, idênticas.

2.4 Unidades de acentuação

Certas palavras não apresentam sílaba acentuada; pronunciam-se como se fossem parte da palavra seguinte. Assim duas palavras, ou mais, podem formar uma única unidade de acentuação: kali yunzikopo 'estou um pouco melhor'.
LIÇÃO 3
GÊNERO; NÚMERO; TERCEIRA PESSOA;
SEGUNDA PESSOA; UNIDADES DE ACENTUAÇÃO

Exercício: transformação (terceira → segunda)

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Mâriya koéha?</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ndâvi keéha?</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ikoti úne?</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Iketi úne?</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Yutóxoti.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Yitóxoti.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pihópotine?</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pihépotine?</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Xo'ópeeti?</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Xe'ópeeti?</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Não se usam comumente títulos, de maneira que yeno Xuâum pode ser traduzido 'a esposa de João' ou 'a esposa do Sr. João'. Alguns jovens e crianças usam títio como título de respeito: títio Xuâum.

Diálogo

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ivétaka.</td>
<td>Sente-se.</td>
</tr>
<tr>
<td>Eêm, ivándakone.</td>
<td>Sim, já me sentei.</td>
</tr>
<tr>
<td>Kutí keéha?</td>
<td>Como você se chama?</td>
</tr>
<tr>
<td>Ndâvi ngoéha.</td>
<td>Chamo-me Davi.</td>
</tr>
<tr>
<td>Kene ìti, kuti keéha?</td>
<td>E você, como se chama?</td>
</tr>
<tr>
<td>Mâriya ngoéha.</td>
<td>Chamo-me Maria.</td>
</tr>
<tr>
<td>Kutí koéha pe'ínu?</td>
<td>Como se chama seu irmão/sua irmã?</td>
</tr>
<tr>
<td>Rute koéha.</td>
<td>Chama-se Rute.</td>
</tr>
<tr>
<td>Iketi úne?</td>
<td>Está buscando água?</td>
</tr>
<tr>
<td>Eêm, ingoti úne.</td>
<td>Sim, estou buscando água.</td>
</tr>
<tr>
<td>Yitóxoti?</td>
<td>Está escrevendo?</td>
</tr>
<tr>
<td>Eêm, yundóxoti.</td>
<td>Sim, estou escrevendo.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Exercício: padrão gramatical I
Kuti koéha ne pe'ínu?
Pêturu koéha.

Como se chama seu irmão/sua irmã?
Chama-se Pedro.

Substituir: pe'ínu
por: yîno
mêmáina
ha'a Xuâum
exóvi
yutóxoti
ikoti úne

Substituir: seu irmão/sua irmã
por: sua esposa
sua mãe
o pai de João
o irmão dele/a irmã dela
a pessoa que está escrevendo
a pessoa que está buscando água

Exóvi: Exóvi é o irmão ou primo mais velho de um homem, ou a irmã ou prima mais velha de uma mulher: yexóvi 'seu irmão maior' (a um homem)/'sua irmã maior' (a uma mulher).

Exercício: padrão gramatical II
Kuti itúko ne Mâriya?
Ikoti úne.

O que a Maria está fazendo?
Está buscando água.

Substituir: Ikoti úne.
por: yutóxoti.
ox'ópeeti.
ivatákoti.

Substituir: Está buscando água.
por: está escrevendo.
está passeando.
está sentada.

3.1 Gênero
Não há distinção de gênero na gramática terena: há'a 'pai dele/dela', na yóno? 'onde é que ele/ela foi?', noínjoa 'eu a vi/eu o vi'. Nestas lições se dá apenas a forma masculina em português, mas deve-se lembrar que isto não implica gênero.

3.2 Número
Na primeira pessoa, singular e plural, distingue-se sempre número. Nas pessoas segunda e terceira, não é obrigatório indicar se o número é singular ou plural. Há certos sufixos usados para indicar pluralidade (7.2) mas a ausência de tais sufixos não implica número singular: noixonu 'ele(s) me viu/viram', noínjoa 'vi a ele/eles', xuxápati 'é/são rápido(s)' ou 'é/são ligeiro(s).'</número>

3.3 Terceira pessoa
Não apresentando marcador de pessoa, entende-se que uma palavra é da terceira pessoa. Para se incorporar como primeira ou segunda pessoa, a palavra deve ser marcada especificamente pela adição de prefixos, por nasalização, ou por uma mudança vocálica. Nestas lições o termo seu/sua se reserva para a segunda pessoa.

Se o estudante deparar com uma palavra desconhecida cuja primeira vogal, pelo menos, é i, e ou u, e se não houver contexto, ele não vai saber se é da segunda ou da terceira pessoa até conferir outras formas da referida palavra. O vocábulo véra'akoa, por exemplo, poderia ser na terceira pessoa ou ser a segunda pessoa de vára'akoa ou vóra'akoa. Mas quando se souber que outras formas são víra'akoa e véra'angoa, torna-se evidente que véra'akoa 'ele a poda' é da terceira pessoa.
3.4 Segunda pessoa (consoante ou i inicial)

Para formar a segunda pessoa de uma terceira pessoa com consoante ou i inicial, muda-se a primeira vogal (menos i) assim:

- e e u se transformam em i,
- a e o se transformam em e.

O diagrama seguinte indica a posição relativa da língua na boca para a formação das cinco vogais da língua terena.

![Diagrama das vogais da língua terena](cima)

Podem-se resumir assim as regras acima elaboradas:

1) vogal da frente se transforma na vogal imediatamente acima dela: mámána 'mãe dele', mémána 'sua mãe'; yêno 'esposa dele', yîno 'sua esposa'.

2) vogal do fundo se transforma na correspondente vogal da frente: kipóheoti 'ela está lavando roupa', kipéheoti 'você está lavando roupa'; isupáheoti 'ele está roçando', isipáheoti 'você está roçando'.

Há duas principais exceções na formação da segunda pessoa à base de uma terceira pessoa com consoante ou i inicial. Tratam-se estas na lição 51: xe'éxa 'filho/filha dele', xi'íxa 'seu filho'; tâki 'o braço dele', teâki 'seu braço'. Uma das poucas exceções restantes é há'a 'o pai dele', yá'a 'seu pai'.

3.5 Unidades de acentuação

Unidades de acentuação (grupos de duas palavras ou mais com apenas um acento tônico) podem apresentar as seguintes formas:

3.5.1 Substantivo + substantivo numa relação possessiva; xe'éxa 'produto/filho/descendente de pessoa ou animal' mais tapî'i 'galinha', dando xe'ëxa tapî'i 'ovo/pinto'. Note-se que é a primeira palavra que perde o acento.

3.5.2 Verbos de duas ou três sílabas (exceto quando se inclui o sufixo -ea) + objeto substantivo: nikôti 'está comendo' mais tapî'i 'galinha', dando nikoti tapî'i 'está comendo galinha'; mas kahhá'a nikea tapî'i 'quer comer galinha'. (Não há verbos monossilábicos.)

3.5.3 Quando se dá o caso de 3.5.1 ou 3.5.2 (acima referidos), ocorrendo úti 'nós/nosso', constituem as duas (ou mais) palavras uma só unidade de acentuação: ha'a úti 'nosso pai', nikoti uti tapî'i 'estamos comendo galinha'.
3.5.4 Pronome mais substantivo predicativo a seguir: iti nje'êxa 'você (é) meu filho'.

3.5.5 Certas classes de vocábulos + a palavra imediata:

3.5.5.1 Unidades nucleares de palavras demonstrativas, isso é, ra e ne; enepo ra hóyeno 'este homem', isúkôa ne hóyeno 'bateu naquele homem.'

3.5.5.2 Auxiliares negativos: ako 'não', hhoko 'não se pode' (+ infinitivo), avo 'ainda não', haina 'não é'; avo pîha 'ainda não foi'.

3.5.5.3 Palavras interrogativas: na 'onde/quando?', kuti 'quem/que/a quem/para quem?'; na yâ'a? 'onde está seu pai?'

3.5.5.4 Elementos que introduzem novas cláusulas: ina 'então', itea 'mas/porém', kene 'mas/porém/e/ora', yoko 'e/ora'; ina piho 'então foi'.

3.5.5.5 Preposições: ope 'embaixo/debaixo', ike 'depois', xe'o 'ao lado de', xoko 'em/a/de/para/em cima', ouke 'em cima'; xe'o xêne 'ao lado do caminho/à beira do caminho'.

3.5.5.6 Elementos qualificativos: kali 'pequeno', sêno 'fêmea', pô'i 'outro'; seno tapî'i 'galinha'.

Quando se acrescenta qualquer sufixo à primeira palavra das unidades de acentuação (3.5.1 e 3.5.2) estas não são mais uma só unidade: ovoku há'a 'a casa do pai dele', óvokuke há'a 'a casa do pai dele', nikoti tâpî'i 'está comendo galinha', niko'pâti tâpî'i 'está comendo galinha outra vez'.

Pode-se interpolar um número qualquer de sufixos entre enepo e as unidades demonstrativas nucleares (3.4.4.1); o grupo, contudo, permanece unidade: enepohiko ra hóyeno 'estes homens'.

Quando se acrescentam sufixos à primeira palavra das unidades restantes, há muita variação quanto à continuação das duas palavras como uma só unidade de acentuação. Em geral, divide-se a unidade em duas: inamo pîho/inamó pîho 'então irá', inamaka pîho/inamaka pîho 'então foi também'.

As unidades de acentuação acima referidas são as mais comuns; há outras, porém. É possível ocorrerem mais de duas palavras numa unidade de acentuação: mahi yonoti xoko po'înu 'Dizem que vai na casa do irmão.' Além disso, deve-se notar que existem variações entre um e outro indivíduo na maneira de falarem, no que diz respeito à combinação de elementos numa unidade de acentuação; às vezes se notam variações na fala do mesmo indivíduo.

3.6 Palavra de pausa

Quando se torna necessário hesitar para pensar na próxima palavra, deve-se usar kâ'aye em vez de 'uh' ou qualquer outra palavra não-terena: na yôno kâ'aye yexôvi? 'Aonde foi seu ... seu irmão?' Às vezes se abrevia kâ'aye para ka'. (Usa-se outrossim kâ'aye para chamar atenção a alguma coisa que se vai dizer: kâ'aye koe yûho 'assim ele disse', seguido de uma citação).

Quando a gente profere uma palavra errada, pode-se dar a forma certa e acrescentar mani ngoêti: ya'a mani ngoêti 'quer dizer "seu pai"'.

17
Exercício: Resposta

Yahhikovoti?  
Eêm, anjikovoti.

Kipéheotí?  
Eêm, ngipóheotí.

Iketí úne?  
Eêm, ingoti úne.

Isipáheotí?  
Eêm, inzupáheotí.

Kemóhití?  
Eêm, ngomóhití.

Xe'ópeeti?  
Eêm, njo'ópeeti.

Exercício: padrão gramatical I

Na yéno?  
Ako yónongu.

Substituir:  Ako yónongu.  
por:  Miranda-ke yónom. 
Njo'ópeeti.  
Tángike yónom.

Exercício: padrão gramatical II

Na kóyeeye yá'a?  
Ápeepo.

Substituir:  yá'a  
por:  yeno Xuâum 
xe'exa Xuâum 
eno Xuâum

Substituir:  seu pai  
por:  a esposa de João 
o filho de João 
a mãe de João
Substituir: Ápeepo. 
por: Kali yunzikopone. 
Ako kóyeeku. 
Ako yuvaàti. 
Substituir: Vai bem. 
por: Está um pouco melhor agora. 
Está bem. 
Está bem. / Não tem nada.

Exercício: padrão gramatical III
Na kéyeeye?
Ápeepo.

Como vai? (você)
Vou bem.

Substituir: Ápeepo. 
por: Kali yunzikopone. 
Ako ngóyeeku. 
Ako yuvónuti. 
Substituir: Vou bem. 
por: Estou um pouco melhor agora. 
Estou bem. 
Estou bem. / Não tenho nada.

4.1 Primeira pessoa do singular
4.1.1 Revise 1.3, nasalização.

4.1.2 Qualquer palavra referente à 1ª pessoa sg., sem levar em conta a categoria gramatical a que possa pertencer, recebe característica de nasalização: nzá'a 'meu pai', ngoáne 'eu também', anjikovoti 'estou tomando banho'.

4.1.3 Todas as vogais e semi-vogais v e y das palavras da 1ª pessoa sg. são nasalizadas a menos que esteja presente uma das seguintes consoantes sonoras, pré-nasalizadas: mb, nd, ng, nz, e nj. Em tais casos, estende-se a nasalização à primeira das consoantes. Compare-se énom (ênô) 'minha mãe' com enô'ingene (ênô'ĩngene) 'minha finada mãe'.

4.1.4 Quando a 1ª pessoa sg. apresenta mb, nd, ou ng, a terceira pessoa sg. será p, t, e k respectivamente: mbîho 'fui', pîho 'ele foi'; ivândako 'sentei-me', ivátako 'ele sentou-se'; ngipóheoti 'estou lavando roupa', kipóheoti 'ela está lavando roupa'. Assim é possível derivar a 1ª pessoa sg. da terceira pessoa sg. e vice-versa.

4.1.5 Quando a 1ª pessoa sg. apresenta nz ou nj, não é possível saber qual será a forma da terceira pessoa sg., já que há dois sons na terceira sg. que se tornam nz na 1ª pessoa sg. e dois que se tornam nj: nzá'a 'meu pai'; há'a 'pai dele'; inzupáheoti 'estou roçando'; isupáheoti 'estou sentado'; anjikovoti 'estou tomando banho'; ahhikovoti 'ele está tomando banho'; njo'ópeeti 'estou fazendo visita', xo'ópeeti 'ele está fazendo visita'. Note-se que não há confusão na mudança de terceira pessoa sg. para 1ª pessoa sg. porque h/s sempre se transforma em nz e hh/x se transforma sempre em nj.

4.1.6 Em resumo, para formar 1ª pessoa do singular modifica-se a forma da 3ª pessoa sg. da seguinte maneira: p > mb, t > nd, k > ng, h/s > nz, hh/x > nj, e nasaliza-se toda vogal ou semi-vogal anterior.

Quando o sufixo -hiko 'plural' recebe a nasalização, normalmente é o k que muda para ng em vez do h para nz: áyom 'meu irmão', ayóhingo 'meus irmãos'.

(Algumas palavras emprestadas apresentam nasalização que não se relaciona com a 1ª pessoa do singular (69.2): sêndu 'cem/cento'. Além destas, há mais umas poucas palavras
nasalizadas na língua terena que não têm nenhuma relação com a 1ª pessoa sg.: eêm 'sim', meûm 'mundo/campo'.

4.2  H e hh

Na fala de alguns indivíduos, hha, hho, e hhu soam iguais a ha, ho, e, hu respectivamente. Tais pessoas distinguem entre hh e h apenas quando precedem a i ou e. A pronúncia variada de hha, hho, e hhu é mais comum em Cachoeirinha e entre as pessoas mais idosas; antigamente era mais frequente.

Os jovens tendem às vezes a usar hh quando os adultos dizem h: -hhiko 'plural' em vez de -hiko. Por outro lado, também empregam nz em certas palavras que os adultos pronunciam com nj: anzá'axo 'gosto de' em vez de anjá'axo.

Quando ocorre uma das sequências hi, ihi, ihe, ou ehi, pronuncia-se o i mais ou menos como u, estando os lábios, porém, distendidos em vez de arredondados: îhi 'rabo dele', ihe 'seu nome'. Compare-se o i de pîho 'ele foi' com o i de pîhe 'você foi'; note-se que no segundo exemplo o i é desta variedade incomum por fazer parte da sequência ihe.

Quando ocorre uma das sequências he, ehe, ehi, ou ihe, pronuncia-se o e ligeiramente mais aberto que o é: ehehépixoti 'está raspando' (mandioca). Compare-se enzechépixoti 'estou raspando'. O primeiro e já não é desta variedade uma vez que não é mais das sequências acima referidas.

Além das sequências aqui mencionadas, pronuncia-se o i como em igreja e o e entre é e ê do português.
LIÇÃO 5
SEGUNDA PESSOA (CONTD.);
TERMOS ÚTEIS PARA ESTUDO DA LÍNGUA

Exercício: resposta
Aínapo yákoe. Obrigado/Obrigada.
Ako yuvaâti. Não é nada.

Hhoko kixênu. Desculpe-me./Dá licença.
Ako yuvaâti. Não é nada./Está desculpado./Pois não.

Yápanane. Sente-se aqui.
Eêm, kó'oyene. Sim, agora mesmo.

Yúrukapu. Entre.
Eêm, úrungovone. Sim, já entrei.

Yaneéye? Estou aqui?
Undíneeye. Estou aqui.

Ápee keyúhope? Você tem livro/papel?
Aneéye. Está aqui.

Na kó'eye? Como que é?
Yaúkapamaka keyúhoiyii. Fale outra vez.

Na ké'eye? O que você disse?
He'oo ixea yemó'u. Fale mais devagar. (Faz-devagar-sua-fala.)

Koékuikone? Só isso? / Por enquanto chega?
Eêm, koékuikone. Sim, só isso. / Sim, por enquanto chega.

Undíneeye: É forma irregular feita do pronome subjetivo da primeira pessoa ûndi 'eu'.
Yaneéye é dito ao visitante por alguém que chega aonde ele está visitando.

Exercício: padrão gramatical I
Kuti koéha rá'a? Como se chama isto?
Xúpu koéha. Chama-se mandioca/aipim/macaxeira.
Substituir: xúpu
por: koyuhópeti
tamúku
Ndâvi
Substituir: mandioca
por: livro/papel
cachorro
Davi

Exercício: padrão gramatical II
Yúrukapu.
Eêm, kó'oyene.

Substituir: Eêm, kó'oyene.
por: Eêm, úrungovone.
Xe'ó' ngoéti.
Substituir: Sim, agora.
por: Sim, já estou aqui
Não vou demorar. / Estou aqui por um momento só. (Fico parado.)

Exercício: padrão gramatical III
Na há'a?
Arakóxono.

Substituir: há'a
por: yá'a
exóvi
yexóvi
Substituir: o pai dele
por: seu pai
o irmão maior dele
seu irmão maior
Substituir: Arakóxono.
por: Harakóxono
(outra pronúncia)
Aneéye.
Anêko.
Xoko Xuâum.
Ahkikovoti.
Ikoti úne.
Substituir: Está lá.
por: Está lá.

Segunda pessoa (toda vogal inicial menos i)
Para formar a segunda pessoa sg. da terceira pessoa sg. que começa com uma vogal que não seja i, prefixa-se y à forma da terceira pessoa:

<table>
<thead>
<tr>
<th>ápee</th>
<th>'ele está/estava'</th>
<th>exóvi</th>
<th>'o irmão maior dele'</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>yápee</td>
<td>'você está/estava'</td>
<td>yexóvi</td>
<td>'seu irmão maior (de você)'</td>
</tr>
<tr>
<td>úrukovo</td>
<td>'ele entrou'</td>
<td>óvoku</td>
<td>'a casa dele'</td>
</tr>
<tr>
<td>yúrukovo</td>
<td>'você entrou'</td>
<td>yóvoku</td>
<td>'sua casa (de você)'</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Aplica-se esta regra a substantivos possuídos e ao sujeito incluído em verbos.
Note-se que uma palavra pode apresentar y inicial por ser da segunda pessoa: yêno 'a mãe de você' ou por ser o y parte integral da palavra: yêno 'a esposa dele'.

22
Exercício: resposta

Na yéno?   Aonde vai?
Miranda-ke yónom. Vou a Miranda.

Nánoe yéno?   Aonde vocês vão?
Miranda-ke vóno. Vamos a Miranda.

Exercício: padrão gramatical I

Kuti itúko?/Kuti itúkovo?
O que está fazendo?
Inzikaxovoti.
Estou estudando.

Substituir:  
Inzikaxovoti.  
por:  
Injuxúkoti.  
Anjikovoti.  
Oye’éngoti.  
Ondopíkoti.  
Ako índuke.  
Ngipóheoti.  
Ngomóhiti.  
Njo'ópeeti.  
Ngipopú'ikovoti.

Substituir:  
Estou estudando.  
por:  
Estou tomando banho.  
Estou tecendo.  
Estou cozinhando.  
Estou cortando (lenha).  
Não estou fazendo nada.  
Estou lavando roupa.  
Estou brincando.  
Estou passeando.  
Estou lavando a cabeça.

Kuti itúko/itúkovo?

Kuti itúkovo? significa ou 'o que está fazendo?' ou 'o que é?' O contexto esclarece qual é o sentido. Falando de criança recém-nascida – 'O que é, homem ou mulher?' Falando de pessoa conhecida – 'O que está fazendo?' Quando tem o segundo sentido é o mesmo que kuti itúko? Note que o verbo nas respostas tem o sufixo -ti.

Exercício: padrão gramatical II

Kuti itúkonoe?/Kuti itúkovonoe?
O que estão fazendo?
Vihikaxovoti.  
Estamos estudando.
Substituir: Vihíkaxovoti.  
por: Vahhíkovoti.  
Vixuxúkoti.  
Voye'ékoti.  
Votopikoti.  
Ako vituke.  
Kipóheoti úti.  
Komóhiti úti.  
Xo'ópeeti úti.  
Kipopú'ikovoti úti.

Substituir: Estamos estudando.  
por: Estamos tomando banho.  
Estamos tecendo.  
Estamos cozinhando.  
Estamos cortando (lenha).  
Não estamos fazendo nada.  
Estamos tomando banho.  
Estamos brincando.  
Estamos passeando.  
Estamos lavando a cabeça.

Primeira pessoa do plural

Para formar a primeira pessoa pl. de uma terceira pessoa com vogal inicial, prefixa-se v-: ahhíkovoti 'está tomando banho', vahhíkovoti 'estamos tomando banho'.

Para formar a primeira pessoa pl. de uma terceira pessoa com consoante inicial, acrescenta-se a palavra úti 'nós/nossos' após a palavra original: kipóheoti 'está lavando roupa', kipóheoti úti 'estamos lavando roupa'.

Exceção: A única exceção a esta regra é yõno 'foi/viajou', võno 'fomos/viajamos'.

24
LIÇÃO 7
SUFIXOS OBJETIVOS;
SUFIXOS PLURALIZADORES -NOE, -HIKO;
ELEMENTOS CITACIONAIS KÔE, KÍXOA

Exercício: transformação, mudança de sufixo objetivo

Ina kixônú: Ákomo piha.

Então ele me disse: Não irá.

Ina kixôpi: Ákomo piha.

Então ele disse a você: Não irá.

Ina ngixôpi: Ákomo mbîha.

Então eu lhe disse: Não irei.

Ina ngixôa: Ákomo mbîha.

Então eu disse a ele: Não irei.

Ina ngixôa neko hôyeno:
Neixiipaa ra yemó'u.

Então eu disse ao homem:
Tome cuidado da sua palavra.

Ina kixôa neko hôyeno:
Neixiipaa ra yemó'u.

Então ele disse ao homem:
Tome cuidado da sua palavra.

Ina kixo'ôvi: Pihóne, kixo'ovi.

Então ele nos disse: Já foi, nos disse.

Ina kixe'évi: Pihóne, kixé'evi.

Então você nos disse: Já foi, nos disse.

Ina ngôe: Kipépu'ikapu, ngôe.

Então eu disse: Lave a cabeça, eu disse.

Ina kôe: Kipépu'ikapu, kôe.

Então ele disse: Lave a cabeça, ele disse.

Exercício: resposta

Mani yenóvoti?
Eêm, peréxanu úne.

Você quer tomar água?
Sim, quero água (dá-me).

Mani yenóvotinoe?
Eêm, peréxaavi úne.

Vocês querem tomar água?
Sim, queremos água (dá-nos).

Exercício: padrão gramatical I

Kôe neko hôyeno:
Ako yuvónuti.

Aquele homem disse:
Estou bem./Não há nada comigo.

Substituir: yuvónuti
por: yuvópiti

Substituir: Estou bem.
por: Você está bem./
Não há nada contigo.
Ele está bem./
Não há nada com ele.
Estamos bem./
Não há nada conosco.

yuvaâti
yuvo'óviti
Exercício: padrão gramatical II
Mbihópotine, ako īxanu.
Já vou embora, não me disse.
Substituir ako īxanu por: não me disse
ako īxenu
ako īnjapi
ako ākoe
ako āngoe
īxea
Substituir ako īxunu
ako īnjapi
ako āngoe
ako ākoe
ako īngoe
diga a ele
eu não disse/digo

Exercício: padrão gramatical III
Kuti yuvopî?
O que você tem?
Ako yuvónuti.
Estou bem./Não há nada comigo.
Substituir Ako yuvónuti. por: Kohóneti ndûti.
Estou com dor de cabeça.
por: Uku'úti yuvonû.
Estou com gripe.

Exercício: padrão gramatical IV
Kuti yuvâa?
O que ele tem?
Ako yuvaâti.
Ele está bem./Não há nada com ele.
Substituir Ako yuvaâti. por: Kohóneti tûti.
Está com dor de cabeça.
por: Uku'úti yuvâa.
Está gripado/resfriado.
Āpeemea.
Parece que tem alguma coisa./
Está sentindo alguma coisa.

7.1 Sufixos objetivos -nu, -pi, -a, -Vvi

-nu 'me/mim'
Quando -nu vem seguido de -a, o u se torna o porque não pode ocorrer o grupo ua: poréxonoa 'ele a deu a mim'. Quando o sufixo é verbal seguido de -a e pertence ao modo potencial (10.2,3), o u se torna a: ako paréxanaa 'ele não a deu a mim'.

-pi 'você'
Quando -pi vem seguido de -a, o i se torna e porque não pode ocorrer o grupo ia: poréxopea 'ele o deu a você'.

-a 'o/a/ele/ela'
É -a o único sufixo objetivo que pode ocorrer após outro sufixo objetivo: poréxonoa 'ele o deu a mim', poréxoa 'deu a ele/o deu a ele'.
-Vvi 'nos/nós'

O V indica que a vogal é igual à que a precede: peréxaavi 'dá-nos', póneevi 'o que ele nos deu'. Quando cai o acento na V do sufixo ou na vogal anterior, o sufixo começa com oclusiva glotal, por ex. -'Vvi: niko'óviti 'estão nos picando', poréxo'oviti 'ele nos dá'.

Quando -Vvi ou -'Vvi vem seguido de -a, a i se torna e por causa da sequência ia, que não é permitida: poréxoovea 'ele o deu a nós'.

7.2 Sufixos pluralizadores -noe e -hiko

Nas pessoas segunda e terceira, não se distinguem amiúde singular e plural. Pode-se fazer tal distinção, porém, pelo acréscimo do sufixo -noe na segunda pessoa pl. e de -hiko na terceira pessoa pl.: ngixópinoe 'disse a vocês', ngixoahiko 'disse a eles'. Nestas palavras é o objeto, o elemento plural, pois o sujeito é a primeira pessoa do singular. Nos exemplos que seguem é o sujeito, o elemento plural, uma vez que estes verbos não têm objeto: pihénoe 'ides', pihóhiko 'foram'. Quando um verbo transitivo tem sujeito em terceira pessoa e objeto na mesma, existe ambiguidade quanto à pluralidade de sujeito, objeto ou ambos: isúkoahiko 'bateu neles/bateram nele/bateram neles'.

Quando ausentes os sufixos -noe ou -hiko, não se pode saber se a forma é singular ou plural. Há muita variação particular no que diz respeito à frequência de uso destes sufixos.

-noe se emprega também no sentido coletivo com as pessoas primeira e terceira (76.1): kalíketinoe 'são do tipo pequeno'.

7.3 Kôe e kíxoa 'dizer'

Kôe, forma verbal intransitiva, se usa quando não há objeto: kôe neko sêno 'a mulher disse', mas se usa kíxoa, forma verbal transitiva, quando está incluído um objeto: kixónu 'ele me disse'.

A forma negativa de kôe é ákoe: ako ákoe 'não disse', e a forma negativa de kíxoa é íxaa: ako íxanu 'não disse para mim'. Veja 44.1 para mais detalhes.

Kôe vem seguido de demonstrativo (ra, ne) quando se diz quem está falando: kôe ne kalivôno 'a criança disse'. Mas se kôe é seguido de uma palavra como 'fala, escritura, pensamento, palavras' é opcional o demonstrativo: ha kôe inzóneu ... 'assim penso ...'. (assim dizem meus pensamentos ...), kôe étetina 'a história dele diz', kôe ra kamone úti ... 'o que ouvimos é (diz)...'.

7.4 Colocação de elementos citacionais

O elemento citacional ('ele disse', etc.) pode preceder ou seguir à citação ou ser usado duplamente; ou pode interromper a citação, haja ou não outros elementos citacionais: ina kixónu: Pihéne, kixónu 'então ele me disse: "Vai," disse para mim.'
LIÇÃO 8
NÚMEROS; KÔE COMO AUXILIAR; -NE 'AGORA'; L

Exercício: resposta
Nikéne?
Eêm, ningóne.

Yáhhikovone?
Eêm, ánjjikovone.

Na yé'aaye kilu yâhha?
Yehi' kôe.

Na yé'aaye kilu áhha?
Poéhaaxo.

Na yé'aaye méturu yómone?
Pí'aaxo.

Na yé'aaye méturu ómone?
Mopó'aaxo.

Na yé'aaye ndúzea véneu?
Koaturú' kôe.

Na yé'aaye ndúzea váneu?
Pí'aaxo.

Na yé'aaye simôti?
Poéhaaxo.

Na yé'aaye yonôti?
Mopó'aaxo.

Já comeu?
Sim, já comi.

Já tomou banho?
Sim, já tomei banho.

Quantos quilos você quer?
Dez.

Quantos quilos ele quer?
Um.

Quantos metros você trouxe/levou?
Dois.

Quantos metros ele trouxe/levou?
Três.

Quantas dúzias você comprou?
Quatro.

Quantas dúzias ele comprou?
Duas.

Quantos chegaram?
Um.

Quantos foram/viajaram?
Três.

Exercício: padrão gramatical I
Na yé'aaye kilu yâhha?
Poéhaaxo.

Quantos quilos você quer?
Um.

Substituir yâhha por: áhha
Substituir você quer por: ele quer
Substituir: Poéhaaxo.  
por: Pí'aaxo.  
Mopó'aaxo.  
Koaturú' kôe.  
Singú' kôe.

Substituir: Um.  
por: Dois.  
Três.  
Quatro.  
Cinco.

Estrutura de sentenças
A estrutura básica de uma sentença como Na yé'aaye kîlu yâhha? 'Quantos quilos você quer?' (literalmente: 'Quantos quilos seu desejo?') é: palavra interrogativa mais substantivo. A ideia verbal de uma tradução literal seria 'é/tem', mas não se expressa na língua terena. (v. 43.1 para mais a respeito de números.)

Exercício: padrão gramatical II
Na yé'aaye méturu yómone?  
Sei' kôe.

Substituir: méturu  
por: kîlu  
ndúzea

Substituir: yómone  
por: ómone  
yâhha  
âhha

Substituir: Sei' kôe.  
por: Seté' kôe.  
Oitú' kôe.  
Nové' kôe.  
Yehí' kôe.

Exercício: padrão gramatical III
Na yé'aaye xe'éxa ne yexóvi?  
Pí'aaxo.

Substituir: Pí'aaxo.  
por: 1-10

Exercício: padrão gramatical IV
Na yé'aneeye xe'éxa ne yexóvi?  
Poéhaiko.

Substituir:  
por:  

Quantos metros você trouxe/levou?  
Seis.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Seis.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Seis.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Seis.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.

Quantos metros você trouxe/levou?  
Sete.
8.1 **Kôe como auxiliar**
Usa-se kôe como elemento auxiliar com os números de 4 para cima: yehi' kôe 'dez' (pode-se traduzir também 'são dez').

8.2 **-ne 'agora'**
Este sufixo significa 'agora, por enquanto': ákone ongónokoa 'não preciso dele mais', ako ongónokoa 'não preciso dele'. Pode-se dizer de uma mulher ainda na idade de fecundidade: na yé'aaneeye xe'éxa?'quantos filhos ela tem agora?'

Quando o acento cai no -ne forma é -ne'e: hupané'e káxe yane kohhêe 'o sol é mais brilhante do que a lua', itukéti akoti pihané'e ya tumúne 'trabalho que não vai para frente'.

É fácil confundir o sufixo -ne com o demonstrativo ne 'esse/aquele'. Há, porém, uma ligeira diferença no ritmo entre isúkoane hóyeno 'o homem já bateu nele' e isúko ne hóyeno 'ele bateu naquele homem'.

Há mais dois sufixos -ne tratados em 14.3 e 81.1.

8.3 **L**
L é letra infreqüente. Compare-se a pronúncia do l nas seguintes palavras das línguas terena e portuguesa:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Terena</th>
<th>Português</th>
<th>Significado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>lata</td>
<td>lapápe</td>
<td>'beiju'</td>
</tr>
<tr>
<td>laço</td>
<td>lapáhiti</td>
<td>'leve'</td>
</tr>
<tr>
<td>lobo</td>
<td>laká'iti</td>
<td>'molhado'</td>
</tr>
<tr>
<td>loca</td>
<td>lópe</td>
<td>'esquerda'</td>
</tr>
<tr>
<td>lixo</td>
<td>elóketi okóvo</td>
<td>'alegre'</td>
</tr>
<tr>
<td>líquido</td>
<td>kalivôno</td>
<td>'criança'</td>
</tr>
<tr>
<td>lua</td>
<td>kilikili</td>
<td>'periquito'</td>
</tr>
<tr>
<td>alugar</td>
<td>alú'okoa</td>
<td>'ele o subiu'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>pululú'iti</td>
<td>'poeira'</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LIÇÃO 9
DIAS DA SEMANA; -KE 'A/EM'; -MO;
'FUTURO' CLASSIFICAÇÃO DOS VERBOS

Exercício: padrão gramatical I
Kutí itukóvo káxe kó'oyene?
Lûmingu.

Substituir por: Lûmingu.
Ike lûmingu.
Pi'aâti káxe.
Mopo'aâti káxe.
Koáturu káxe.
Sîngu káxe.
Sápatu.

Que dia é hoje?
Domingo.

Substituir por: domingo.
segunda-feira.
terça-feira.
quarta-feira.
quinta-feira.
sexta-feira.
sábado.

Exercício: padrão gramatical II
Kutímo itukóvo káxe ihárooti?
Lûmingumo.

Substituir por: Lûmingumo.
Ikemo lûmingu.
Pi'aâtimo káxe.
Mopo'aâtimo káxe.
Koáturumo káxe.
Sîngumo káxe.
Sápatumo.

Que dia será amanhã?
Será domingo.

Substituir por: domingo
segunda-feira
terça-feira
quarta-feira
quinta-feira
sexta-feira
sábado

Exercício: padrão gramatical III
Kutímo itukóvo káxe sîmii Rio?
Avo énjaa.

Substituir por: Avo énjaa.
Lûminguke./Lûmingukemo.
Sápatuke./Sápatukemo.
Ikeke lûmingu./
Ikékemo lûmingu.
Pi'aâtike káxe./
Pi'aâtikemo káxe.
Sînguke káxe./
Sîngukemo káxe.

Que dia você vai chegar no Rio?
Ainda não sei.

Substituir por: Ainda não sei.
No domingo.
No sábado.
Na segunda-feira.
Na terça-feira.
Na sexta-feira.
Sîmo, seópo 'chegar':
Sîmo é usado quando determinada pessoa chega a um lugar que não é a sua própria casa. No caso de chegar ela ao próprio lar, emprega-se seópo. De maneira semelhante, use-se piho quando uma pessoa vai-se embora da sua casa, ao passo que é utilizado pihópo quando a mesma sai para casa ou se afasta de forma permanente (muda-se para outro lugar). Nos dois casos, a diferença resulta do sufixo -po 'outra vez' (27.l) pihó + -po → pihópo e sîmo + -po → seópo, mas é irregular na formação.

Exercício: padrão gramatical IV

Namo siípii?
Ihárootike./Ihárootikemo.

Substituir Ihárootike.
por: Kó'oyene/Kó'oyenemo.
Kó'oyene kiyakáxeke.

Quando você vai chegar (em casa)?
Amanhã.

Substituir Amanhã.
por: Hoje.
Hoje na parte da tarde.

Namo símea yá'a?
Pi'aâti ké káxe.

Substituir Pi'aâti ké káxe.
por: Mopo'aâti káxe.
Koáturuke ké káxe.

Quando seu pai vai chegar (em outro lugar)?
Na terça-feira.

Substituir Na terça-feira.
por: Na quarta-feira.
Na quinta-feira.

Exercício: padrão gramatical V

Namo seópea yá'a?
Ihárootikemo.

Substituir Ihárootikemo.
por: Kó'oyene.
Kó'oyene kiyakáxeke.

Quando seu pai vai chegar (em casa)?
Amanhã.

Substituir Amanhã.
por: Hoje.
Hoje na parte da tarde.

9.1 Dias da semana

terena
lûmingu
ike lûmingu (depois de domingo)
pi'aâti káxe(2 dias)
mopo'aâti káxe (3 dias)
koáturuke káxe (4 dias)
singu káxe (5 dias)
sâpatu

Note que os terenos contam os dias da semana tendo por base o domingo.

9.2 -ke 'em/de/a/para'

-Ke equivale a várias preposições em língua portuguesa: pi'aâti káxe 'na terça-feira', mesákuke 'na mesa', óvonguke 'a/em minha casa', Miranda-ke yónom 'vou a Miranda', Miranda-ke ungópea 'estou chegando de Miranda'.

32
-Ke é usado mais comumente com topônimos, e raramente com nomes próprios de pessoa. Com estes se emprega normalmente a palavra xoko: xoko Māriya 'a/de/com Maria', (v. 26.4 xoko.)

9.3 -mo 'futuro'
-Mo indica futuro tanto em verbos mbihópotimo 'eu vou embora', xúnatimo 'ficará forte'; como em substantivos lûmingukemo 'no domingo'.

Quando o elemento -mo é final numa palavra oxítona, ocorre a forma -mó'o: mbihamó'o ihárootike 'vou amanhã'.

9.4 Classificação dos verbos
Os verbos subdividem-se em dois grupos a respeito da forma: os da classe -XO (10.2; 11.3 poréxoa 'ele o deu'), e os da classe A- (11.1.3 ako ahíya'i 'não é amarelo').

Também se subdividem a respeito do significado: ação: ketókoa 'ele o rebentou', koyúhoa 'ele o falou', e descrição: eketókoti 'está rebentado', hiyá'iti 'é/está amarelo'.

Ainda que a maioria dos verbos da classe A- são descritivos e a maioria dos da classe -XO são de ação, os termos A- e -XO só referem á forma dos verbos e não ao significado.

<table>
<thead>
<tr>
<th>AÇÃO</th>
<th>DESCRIÇÃO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>-XO ketókoa</td>
<td>'ele o rebentou'</td>
</tr>
<tr>
<td>-XO eketókoti</td>
<td>'está rebentado'</td>
</tr>
<tr>
<td>A- koyúhoa</td>
<td>'ele o falou'</td>
</tr>
<tr>
<td>A- hiyá'iti</td>
<td>'é/está amarelo'</td>
</tr>
</tbody>
</table>
LIÇÃO 10
NEGATIVOS: FORMAÇÃO DO NEGATIVO DOS VERBOS
DA CLASSE -XO; MODO EFETIVO E POTENCIAL

Exercício: transformação positivo → negativo
Kipóheoti kiyakáxeke.  
Ako kipáhea kiyakáxeke.  

Ontem ela estava lavando roupa. 
Ontem ela não estava lavando roupa.

Isupáheotimo.  
Ákomo ísupahea. 

Ele vai roçar.  
Ele não vai roçar.

Ikotí úne ne mokéxa.  
Ako ika úne ne mokéxa. 

A irmã dele está buscando água.  
A irmã dele não está buscando água.

Urúkovoti ne hóyeno. 
Ako úrukapu ne hóyeno. 

Aquele homem está entrando.  
Aquele homem não está entrando.

Ahhkiovotimo ne kalivôno. 
Ákomo āhhikapu ne kalivôno. 

A criança vai tomar banho.  
A criança não vai tomar banho.

Ihíkaxovoti.  
Ako ihikaxapu. 

Ele está estudando.  
Ele não está estudando.

Ngípopú'ikovotimo. 
Ávomo ngipápu'ikapu. 

Vou lavar a cabeça.  
Ainda não vou lavar a cabeça.

Ngípóheotimo. 
Ávomo ngipáhea. 

Vou lavar roupa.  
Ainda não vou lavar roupa.

Mbíhópotimo. 
Ávomo mbihápa. 

Vou indo./Estou voltando.  
Ainda não vou voltar.

Oye'éngotimo. 
Ávomo ayé'enga. 

Vou cozinhar.  
Ainda não vou cozinhar.

Exercício: resposta
Avo seápa yá'a? 
Âvo. 

Seu pai ainda não chegou (em casa)? 
Ainda não.

Avo sîma Xuâum? 
Simône. 

João não chegou ainda (em outro lugar)? 
Já chegou (em outro lugar).
Exercício: padrão gramatical I

Pihêti?
Você vai?

Eêm, mbihôti.
Vou sim.

Substituir
Por:

Substituir
Por:

Eêm, mbihôti
Ako mbîha.
Ako yânam.

10.1 Negativos

Os negativos ako e avo precedem aos verbos: ako yâna 'não foi/viajou', avo yâna 'ele ainda não foi/viajou', ako okóyuho 'ele não falou', avo okóyuho 'ele ainda não falou', e aos substantivos: ako ihikaxoti 'não há professor', avo ihikaxoti 'ainda não há professor'.

Áko'o e âvo ocorrem isoladamente: pihetimo? 'você vai?', áko'o 'não', âvo 'ainda não', e seguidos de demonstrativo e substantivo: áko'o ne ihikaxoti 'o professor não está', âvo ne ihikaxoti 'o professor ainda não está'. Áko'o se usa também para significar 'ou': rara'ii kóyee yara kâxe, âko'o, komóhiti? 'ele estava sem energia/doente hoje ou estava brincando?'.

10.2 O negativo de verbos da classe -XO

Para formar o negativo de verbos da classe -XO, precede-se o verbo principal pelos negativos auxiliares avo 'ainda não' ou ako 'não', e dâo-se as seguintes mudanças no verbo principal:

1) Quando ocorre o sufixo -vo (17.3), transforma-se em -pu, ahhikovoti 'está tomando banho', ako âhhikapu 'ele não tomou banho'.

2) Os demais o do verbo principal se transformam em a, inclusive os afíxos -nu (que se transforma em -no quando seguido por a (7), -po (27.1), -pono (24.3), -ino (32.1), os qualificadores, -koko (65.1), -kono (65.2), e ko- (36.2; 40.1; 52.2.1 e 4): pihópo 'foi para casa', ako pihápa 'não foi para casa'.

3) Pode-se mudar a posição do acento. Note-se que no exemplo referido em 10.2.1 o acento se muda, mas não no exemplo 10.2.2. A colocação do acento dos verbos da classe -XO vem descrita em 17.1.

10.3 Modo efetivo e potencial

Existem dois modos, o efetivo e o potencial. Um dos usos principais do potencial é o negativo. As regras que foram dadas em 10.2.1 e 2 tratam das mudanças no próprio verbo (não no negativo auxiliar). Estas mudanças são as mesmas para qualquer uso do modo potencial, seja o uso negativo ou não. (A formação do modo potencial para a classe -XO foi descrita em 10.2 e para a classe A- será em 11.1. Veja 23.1 para os usos dos modos efetivo e potencial.)
LIÇÃO 11
NEGATIVO DOS VERBOS DA CLASSE A-;
DISTINÇÃO ENTRE OS VERBOS DAS CLASSES A- E -XO;
OKÓVO SEDE DAS EMOÇÕES'

Exercício: transformação positivo → negativo

Njo'ópeeti.
Ako onjó'opee.

Estou passeando./Estou visitando.
Não estou passeando./Não vou passear.

Ngoyónoti tapî'i.
Ako ongóyono tapî'i.

Estou cuidando da galinha.
Não estou cuidando da galinha.

Koyónoti po'ínu.
Ako okóyono po'ínu.

Está cuidando do irmão dele.
Não está cuidando do irmão dele.

Komóhiti.
Ako okómohi.

Está brincando.
Não está brincando.

Kótuti.
Ako ókotu.

Está quente.
Não está quente.

Kohóneti ôe.
Ako ókohone ôe.

Ele está com dor de dente.
Ele não está com dor de dente.

Pú'iti.
Ako ápu'i.

É bom./Está bom.
Não é bom./Não está bom.

Únati nê'e.
Ako aúnati nê'e.

O cavalo é forte.
O cavalo não é forte.

Xúnati ne kámo.
Ako áxuna ne kámo.

O pano é forte.
O pano não é forte.

Tiú'iti ne ipovóti.
Ako átiu'i ne ipovóti.

O homem é corajoso.
O homem não é corajoso.

Tiú'iti okóvo ne hóyeno.
Ako átiu'i okóvo ne hóyeno.

A mulher está alegre.
A mulher não está alegre.

Elóketi okóvo ne sêno.
Ako aéloke okóvo ne sêno.

Você está alegre.
Você não está alegre.

Elóketi yokóvo.
Ako aéloke yokóvo.
Ikaxú'iti ongóvo.        Estou triste.
Ako aikaxu'i ongóvo.     Não estou triste.

Uhhé'ekoti.              É bonito./Está bonito.
Ako aúhhe'eka.           Não é bonito./Não está bonito.

Uhhé'koti 'é/é está bonito', ako aúhhe'eka 'não é/é está bonito' é a única exceção na formação de negativos. É diferente no sentido de empregar o prefixo a- como verbo da classe A- e também transformar o o em a como verbo da classe -XO.

11.1 Negativo dos verbos da classe A-
Para formar o negativo de verbos da classe A-, precede-se o verbo da terceira pessoa pelo negativo auxiliar, avo 'ainda não' ou ako 'não'; ocorrem as seguintes mudanças no verbo:

11.1.1 Se a primeira vogal é o, o verbo vem prefixado de o-: xo'ópeeti 'está visitando', ako oxó'opee 'não está visitando'.

11.1.2 Se a primeira vogal não é o, o verbo vem prefixado de a-: únati 'é/é está bom', ako aúnati 'não é/é está bom'. (Dai vem o nome A- para esta classe de verbos.)

11.1.3 Pode-se mudar a posição do acento. Descreve-se a acentuação dos verbos da classe A- em 35.1.

Note-se que -vo 'reflexivo' se transforma em -pu em verbos da classe -XO, mas não em verbos da classe A-: motóvaa 'é possível', ako omótovaa 'não é possível'.

11.2 Processo de formação do negativo; acréscimo de marcadores de pessoa
Na formação do negativo de qualquer verbo da classe A-, é essencial que se use como base a terceira pessoa.

Para formar o negativo de uma segunda pessoa sg., deve-se: 1) negativar a terceira pessoa e 2) criar a segunda pessoa sg. daquela palavra negativa: xo'ópeeti 'está visitando', ako oxó'opee 'não está visitando', ako yoxó'opee 'você não está visitando'.

Se não se seguisse esta ordem e se deixasse de lado a forma negativa da terceira pessoa, a segunda pessoa xe'ópeeti 'está visitando' se transformaria erroneamente em *ako axé'opee 'você não está visitando'. (Indica o * que tal forma não existe.)

Deve-se lembrar, porém que é preciso decorar as formas certas para poder produzi-las automaticamente sem necessidade de recorrer conscientemente ao processo acima descrito.

11.3 Distinção entre verbos das classes A- e -XO
Diferenciam-se os verbos das classes A- e -XO das seguintes maneiras:

11.3.1 Pela formação do negativo: koyúhoti 'ele está/estava falando', ako okóyuho 'não falou/fala' é verbo da classe A-; pihópoti 'vai embora', ako pihápa 'não foi embora' é verbo da classe -XO.
11.3.2 Pelo fato de conterem os verbos da classe -XO o sufixo verbal -o em uma ou mais das suas formas: pih-ó-po 'foi embora', isú-k-ó-a 'bateu nele'. Comparem-se os verbos da classe A- em que não ocorre este -o: xú-na-ti 'é/está forte', xo'ópe-e-ti 'está passeando', ko-móhi-ti 'está brincando (está com brinquedo)'. (Os hífens separam a raiz dos vários afixos.)

Há certos verbos da classe A- com um o, mas não é este o sufixo -o. Ko-yúho-ti 'está falando' é verbo da classe A-. Compare-se pih-ó-po-ti 'vai embora', um verbo da classe -XO. O o final de koyúhoti é parte da raiz yûho 'a fala dele'. O primeiro o de pihópoti é o sufixo verbal -o.

Na forma negativa, transformam-se todos os o em a, e assim não é mais evidente o -o no negativo. Por isso não é essencial que um verbo da classe -XO tenha o -o em cada uma das suas formas, mas se uma palavra não apresenta -o em alguma das suas formas não pode ser verbo da classe -XO.

Às vezes é necessário examinar mais de uma forma de dada palavra para determinar se é verbo da classe A- ou -XO.

A maior parte dos verbos da classe A- é de elementos descritivos estativos que ocupam o lugar de predicado nas cláusulas intransitivas. Uns poucos, porém, como koyúhoti 'falou' e koyónnoti 'cuidou' são transitivos e funcionam bem como os verbos transitivos da classe -XO.

A maior parte dos verbos da classe -XO levam o sufixo -x ou -k (39.1) seguido logo pelo sufixo verbal -o quando não for substituído por outro sufixo. (Daí vem o nome -XO para esta classe de verbos.)

11.4 Ókóvo 'estômago, sede das emoções'

Usa-se Ókóvo no sentido físico com referência ao abdome, estômago, ao útero: kohóneti ongóvo 'estou com dor de estômago'.

No sentido metafórico emprega-se esta palavra com referência à sede das emoções; ocorre em certas expressões fixas com verbos tanto da classe A- quanto da classe -XO: ikaxú'iti ongóvo 'estou triste (meu estômago está amarrado)'; inótovaa okóvo 'ele o esqueceu'. Estas expressões podem, também, tornar-se negativas: ako aikaxu'i ongóvo 'não estou triste'; ako inatópaa okóvo 'ele não o esqueceu'. Observe que Ókóvo recebe o marcador de pessoa, ao passo que o verbo permanece na terceira pessoa. Kovóti se usa no sentido não-específico: êno elokékoti kovóti 'há muita alegria'.
LIÇÃO 12
SENTENÇAS COM VERBOS DESCrittIVOS;
DEMONSTRATIVOS RA E NE; TEMPO VERBAL;
-TI DESCrittIVO'; ORDEM DE SUFIXOS

Exercício: resposta

Ihíkexovoti? Eêm, inzikaxovoti. Está estudando?

Íhikexovo? Eêm, ínzikaxovo. Você estuda?

Oye'ékoti ne yâti? Eêm, oye'ékoti. Sua irmãzinha está cozinhando?

Oyé'eko ne yexóvi? Eêm, oyé'eko. Sua irmã maior cozinha?

Laká'i ne hhîxe? Eêm, laká'i. Seu vestido ficou molhado?

Upóri ne ka'aríneti? Ako aúpori. O doente está magro/tornou-se magro?

Ká'arine ne yêno? Eêm, ka'aríneti. Sua mãe ficou doente?/A esposa dele ficou doente?

Exercício: padrão gramatical I

Xúnati ne hóyeno. O homem é forte.

Substituir por:

xúnati épómiti
ka'aríneti pú'iti

Substituir por:
hóyeno hóyeno kalívôno
homoéhou árunoe

Substituir por:
o homem
o menino
o moço/o rapaz
a moça (cansada, gorda)
Exercício: padrão gramatical II
Laká'iti ne sêno.
Aquela mulher está molhada.
Substituir laká'iti por: upóriti exóketi
Substituir sêno por: seno kalivôno árunoe kalivôno
Substituir mulher por: menina moça criança

Exercício: padrão gramatical III
Kótuti rakéne.
Está quente (o tempo).
Substituir kótuti por: kásati úhhepeti úko
Substituir quente por: frio bom/agradável chovendo

Exercício: padrão gramatical IV
Ínati ra mâla.
Esta mala é/está pesada.
Substituir ínati por: laká'iti xúnati
Substituir pesada por: molhada forte
Substituir mala por: mesa cadeira/banco

Exercício: padrão gramatical V
Inámati ra ovokúti.
Esta casa é nova.
Substituir inámati por: únati uhhé'ekoti
Substituir nova por: boa bonita

12.1 Sentenças com verbos descritivos
A ordem das palavras em tais sentenças é: predicado + demonstrativo + sujeito.

12.2 Demonstrativos ra e ne
Os demonstrativos têm as funções:
1) de marcador gramatical:
a) Se for omitido o demonstrativo, fica uma frase adjetival em vez de uma cláusula:
\[ \text{xúnati ne hóyeno 'o homem é forte', xúnati hóyeno 'o homem forte'}. \]

b) Num verbo transitivo, quando o sufixo do objeto da terceira pessoa (-a) não está presente, o objeto e sujeito se distinguem da seguinte forma:

\[
\begin{align*}
\text{Verbo + objeto + demonstrativo + sujeito} & \\
	ext{isuko kalivôno ne sêno} & \\
'a mulher bateu na criança' & \\
\text{Verbo + demonstrativo + sujeito + objeto} & \\
	ext{isúko ne kalivôno sêno} & \\
'a criança bateu na mulher' & \\
\end{align*}
\]

2) de demonstrativo verdadeiro: este/a, esse/a, aquele/a. Ra é semelhante a 'este' e ne a 'esse/aquele' com referência a tempo e locação: \[ \text{xúnati ra kalivôno 'esta criança é/está forte', xúnati ne kalivôno 'aquela criança é/está forte'}. \] Para outros usos demonstrativos, v 37.1 e 62.1.

Quando é preciso usar um demonstrativo, e a situação é genérica, é ne que é usado:
\[ \text{itíveti ne náranga kene ne limão ako aítive} \]
\[ \text{'laranjas são doces, mas limões não são'}. \] Para mais esclarecimento dos usos gramaticais veja Lições 21 e 22.

Uso duplo – demonstrativo e gramatical

É possível que o demonstrativo seja pedido por uso demonstrativo como também por uso gramatical: \[ \text{itíveti ra náranga, kene ne po'ínu ako aítive} \]
\[ \text{'esta laranja é doce mas a outra não é'}. \]

12.3 Tempo verbal

A divisão dos verbos a respeito de tempo é entre futuro, que leva -\(m\)o (9.3), e não-futuro: \[ \text{ihikaxovotimo 'ele vai estudar', ihikaxovoti 'ele está/estava estudando'; movó'itimo 'estará/tornará seco', movó'iti 'está/estava seco'}. \]

Quando não se trata do futuro, o contexto esclarece o tempo, ou presente ou passado. Pode esclarecer por meio de 1) palavras de tempo: \[ \text{kó'oyene 'hoje', xoínhae pihôti 'o ano passado'} \]; ou 2) pelo contexto extra-linguístico. Por exemplo: se alguém está trabalhando e alguém pergunta: \[ \text{kuti itíko? 'que está fazendo?'}, \]
\[ \text{pode responder: inzupâheoti 'estou roçando'}. \]

Quando -\(t\)i (12.4) está presente, indica ação progressiva ou estado descritivo dependendo do tipo de verbo, se é de ação ou descrição: \[ \text{ihikaxovoti? 'ele está/estava estudando?'}, \]
\[ \text{kehkokoâti? 'está/estava quebrando-o?'}, \]
\[ \text{koyuhoâti? 'está/estava dizendo-o?'}, \]
\[ \text{kásati 'está/estava frio', hiyâ'iti? 'é/está/estava amarelo?'}. \]

Quando -\(t\)i não está presente, focaliza-se na ação ou qualidade mesmo e não na continuidade da ação ou qualidade.
Assim verbos de ação sem -ti indicam ação costumeira ou completada: áhhikovo 'banha/banhava' (costumeira), 'banhou' (completada); kehhókoa 'quebra-o/quebrava-o' (costumeira), 'quebrou-o' (completada).

Verbos descritivos sem -ti também indicam uma qualidade costumeira, mas em vez de indicar ação completada, indicam ação incoativa, isso é, a mudança ou começo dum estado: mômi 'cansa/cansava' (costumeira), 'ficou cansado' (incoativa); kâsa 'esfria/esfriava' (costumeira), 'ficou frio/tornou frio' (incoativa).

<table>
<thead>
<tr>
<th>tempo</th>
<th>ação</th>
<th>sem -ti</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>não-futuro</td>
<td>progressiva</td>
<td>completada</td>
</tr>
<tr>
<td>presente</td>
<td>'está/estava banhando'</td>
<td>áhhikovo 'banhou'</td>
</tr>
<tr>
<td>passado</td>
<td>descrição</td>
<td>estado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>'está/estava amarelo'</td>
<td>áhhikovo 'banha/banhava'</td>
</tr>
<tr>
<td>futuro</td>
<td>com -ti e -mo</td>
<td>incoativa</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>'tomará/estará tomando banho'</td>
<td>hiyá'i 'ficou amarelo'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Neutralização do -ti

Em certas situações é obrigatoriamente presente ou ausente o -ti nas formas verbais; assim se neutraliza a distinção entre ação progressiva e costumeira/completada, ou entre estado descritivo e costumeiro/incoativo.

Formas em que é obrigatoriamente presente o -ti:
- formas nominais (58.1)
- futuro no modo efetivo

Formas em que é obrigatoriamente ausente o -ti:
- ênfase no sujeito (18.3)
- ênfase no objeto (18.2)
- com auxiliar negativo exceto quando é em cláusula relativa (58.1):

ako ayé'ekaa 'não está/estava cozinhando/não cozinha/não cozinhou' imperativos (23.5)

12.4 -ti 'descritivo'

Acentuação: Quando -ti está presente o verbo leva o acento da 2ª posição, exceto quando -kena (79.3) está presente: aruxúkoti 'ele morde', arúxukenati 'um que sempre morde'. Também -ti pode causar deslocamento do acento (veja 19.1.3; 35.3.2).

Usos:

Ocorre com verbos de ação para indicar aspecto progressivo e com verbos descritivos para indicar estado descritivo (12.3). Ocorre em nominais (58.1) como substantivo, modificador, e cláusula relativa, como também com -kena (79.3).
12.5 Ordem de sufixos

Os sufixos têm ordem certa. Desde o começo da palavra os sufixos já estudados ocorrem na seguinte ordem: objetivos; -ti; -ne; os pluralizadores -noe, -hiko; e então -mo: inzu-k-o-â-ti-hiko-mo 'vou bater neles', mbih-ó-po-ti-ne 'já vou embora'.

Quando uma palavra auxiliar como ako 'não', kuti 'quem/que', ma 'partícula', etc. está presente, os sufixos de -ti por diante ocorrem nessa palavra: nanoe íti? 'onde vocês estão?', inamo piha 'então irá', ákone yâna 'não vai mais', hóyeno akoti epemápi 'homem que não pediu a você'.
LIÇÃO 13
YAA 'LÁ'; ACENTUAÇÃO DE SUBSTANTIVOS

Exercício: padrão gramatical I
Êno xanéyaa?
Êno.

Substituir xanéyaa
por: senóyaa
hóyeno yaa
hóyenohiko yaa
kurikéyaa
soporóyaa

Substituir Êno.
por: Eêm, enóne.
Ako'o.

Teve/tem bastante gente lá?
Teve/tem bastante.

Substituir gente
por: mulheres
homens
homens
amendoim
milho

Exercício: padrão gramatical II
Enóhiko hóyenohiko yaa?
Eêm, Êno.

Substituir hóyenohiko yaa
por: hóyeno yaa
senóhiko yaa
senóyaa
xanéhiko yaa
xanéyaa

Substituir homens
por: homens
mulheres
mulheres
gente
gente

Exercício: padrão gramatical III
Anêko kurikéyaa?
Anêko.

Substituir kurikéyaa
por: soporóyaa
yayóyaa
senóyaa
yatíyaa

Substituir o amendoim
por: o milho
seu irmão
a mulher
seu irmão menor

Exercício: padrão gramatical IV
Pihóne yêno?
Eêm, pihóne.

Sua mãe já foi?/A esposa dele já foi?
Sim, já foi.
Substituir yêno por: sua mãe/a esposa dele
Eêm, pihóne.
Ako'o.
Ávo, avo pîha.
Substituir yîno por: sua esposa
Substituir ëno por: a mãe dele
Substituir íma por: o esposo dela
Substituir ëme por: seu esposo
Substituir ëno por: sua esposa
Substituir ëme por: seu esposo
Substituir Eêm, pihóne. por: Sim, já foi.
Ako'ô. por: Não.
Não, não foi ainda.

Exercício: padrão gramatical V
Pihópone ne sêno?
Eêm, pihópone.

Substituir sêno por: aquela mulher
por: aquele homem
hóyeno por: aquela gente
xâne
yâyo
yâti
yîno
ëme
Substituir Eêm, pihóne. por: Sim, já foi.
Ako'ô. por: Não.
Não, não foi ainda.

Exercício: padrão gramatical VI
Pihópone yêno ne Pêturu?
Pihópone.

Substituir yêno ne Pêturu por: a esposa de Pedro
por: o irmão daquela mulher
áyo ne sêno por: aquela gente
áti ne sêno
Substituir Pihópone. por: Já foi embora.
por: Não, ainda não foi.
Ako pihápa. por: Não foi não.

Áti: Quando um homem diz áti, se refere comumente a um irmão mais jovem. Mas também se pode aplicar o termo a uma irmã mais nova. Uma mulher usa normalmente áti para sua irmã mais jovem mas pode aplicá-lo também a um irmão mais novo.

-Hiko 'plural': Note as diversas possibilidades relativas à presença ou ausência de -hiko em sentenças cujo significado é plural. Faça-se revisão de 7.2, plurais.

13.1 Yaa 'lá'
A partícula yaa precede ou segue imediatamente a substantivos, seguindo imediatamente também a verbos: yaa Miranda-ke 'lá em Miranda', ako xanéyaa 'não tem/teve gente lá', ako piháyaa 'não foi lá', ako okóyuho yaa 'ele não falou lá', hhoko piheyâa 'não vai lá'.

45
Quando o acento de certa palavra se deslocou para o início da palavra por causa da pouca extensão da mesma, pode bem voltar à sua posição normal quando a palavra vem seguida de yaa. Dada a frequência deste fenômeno, escreve-se o acento na sua posição normal (não-deslocada) mesmo que possa permanecer deslocado na fala lenta. Parece fator determinante a rapidez da fala nestes casos: êno xaneyaayêno xâneyaay 'tem/teve bastante gente lá'. Quando influenciado o acento pelo yaa, escreve-se este como parte da palavra anterior: êno senoeyaay 'teve muitas mulheres lá'.

Para mais usos de yaa como demonstrativo, v. 62.2.

13.2 Acentuação de substantivos

Faça-se a revisão de 2.2, acentos.

Os substantivos não-possuídos, a seguir, ilustram o acento nas sílabas 1ª, 2ª, e 3ª respectivamente. Não é facultativo qual é a posição do acento; só pode cair numa determinada sílaba em cada um destes vocábulos: kâxe 'dia', hhevêhiko 'as pernas dele', kurikêke 'no amendoim'.

Embora não haja regras que determinem a colocação do acento em substantivos, é útil notar que ele nunca ocorre após a terceira sílaba nem na sílaba final.

A acentuação de substantivos de duas ou três sílabas merece ser destacada devido à possibilidade do deslocamento do acento em certos casos.

O acento cai na terceira sílaba de certas palavras: kurikêke 'no amendoim'. Quando se tira o sufixo -ke, o vocábulo kurike fica com apenas 3 sílabas. Uma vez que não ocorre o acento na última vogal de substantivos, o acento agudo da terceira sílaba desta palavra é substituído por um acento circunflexo na segunda sílaba: kurîke 'amendoim'; tapi'ihihiko 'galinhas', tapî'i 'galinha(s)'.

De igual maneira, caindo o acento normalmente na segunda sílaba como em hhevêhiko 'as pernas dele', é substituído o acento agudo por um circunflexo na primeira sílaba quando se encurta a palavra para apenas duas sílabas pela perda de sufixos: hhêve 'a(s) perna(s) dele'; takîkuke 'nos braços dele', tâki 'braço(s) dele'.

Há um bom número de palavras que, em algumas das suas formas, diferem de outras palavras apenas por seu acento. Em uma das palavras desloca-se o acento, o qual é circunflexo: íti 'você'; na outra fica o acento sendo agudo na sua sílaba normal: íti 'sangue'. Comparem-se as seguintes frases, em que estas duas palavras apresentam o acento em sílaba normal por serem seguidas de yaa: êno itiyaaayêno íti yaa? 'tem/tinha muitos de vocês lá/vocês são/eram muitos lá?', êno íti yaa? 'tem muito sangue lá?'. Outros pares que diferem entre si somente pelo acento são hhîpo 'a unha dele' e hhîpo 'cigarro'; tôhe 'nambu' e tôhe 'sino'.

Estes usos do acento circunflexo em substantivos se chamam acento deslocado. Por vezes se dá o circunflexo em substantivos sem ser resultado de deslocamento; nestes casos é ele o acento fundamental: peîxou 'feijão', tiûketi 'dinheiro'. Compare tiûketi 'são duros (se diz de muitas coisas pequenas)'.

46
LIÇÃO 14

SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS DE FORMA ALIENÁVEL E INALIENÁVEL:
- **TI** 'POSSUÍDO NÃO-ESPECIFICAMENTE;
- **NE** 'PRÓPRIO'; INCLUSIVO E EXCLUSIVO

Exercício: transformação: mudança de possuidor

Enepo ne ovokúti, ovoku Xuâum.
Enepo ne ovokúti, óvongu.

Enepo ne vohhi'úti, vonji'u.
Enepo ne vohhi'úti, vehhi'u.

Enepo ne ihíkaxovokuti, inzikaxovoku.
Enepo ne ihíkaxovokuti, ihikexovoku.

Enepo ne repenóti, rembéno.
Enepo ne repenóti, ripíno.

Enepo ne poróti, mbôro.
Enepo ne poróti, peôro.

Enepo ne xovo'íti, njovó'i.
Enepo ne xovo'íti, xevó'i.

Njovó'ine ne xovo'íti.
Xevó'ine ne xovo'íti.

Óvongune ne ovokúti.
 Yövokune ne ovokúti.

Rembénone ne repenóti.
Repénone ne repenóti.

Aquela casa é de João.
Aquela casa é minha casa.

Aquele cobertor é meu (cobertor).
Aquele cobertor é seu (cobertor).

Aquela escola é minha escola.
Aquela escola é sua escola.

Aquela camisa é minha camisa.
Aquela camisa é sua camisa.

Aqueles calças são minhas calças.
Aqueles calças são suas calças.

Aquele chapéu é meu chapéu.
Aquele chapéu é seu chapéu.

É meu, aquele chapéu.
É seu, aquele chapéu.

É minha, aquela casa.
É sua, aquela casa.

É minha, aquela camisa.
É dele, aquela camisa.

Exercício: padrão gramatical I

Enepo ne ipovóti, ímbovo.

Aquela roupa/ aquele pano é minha roupa/ meu pano.

Substituir ímbovo por: ípevo
Substituir ímbovo por: ipovo
Substituir ímbovo por: vipovo

Substituir minha roupa por: sua roupa
Substituir minha roupa por: roupa dele
Substituir minha roupa por: nossa roupa
**Exercício: padrão gramatical II**
Enepo ne xovo'íti kuteâti njovó'i.

Substituir xovo'íti e njovó'i por: varereôpeti várereombe koyuhópeti ngoyúhope kopuhhá'ikopeti ngopúhha'ikope

Aquele chapéu é parecido com o meu chapéu.

Substituir aquele chapéu e o meu chapéu por: aquele arado o meu arado aquele livro o meu livro aquela espingarda a minha espingarda.

**Exercício: padrão gramatical III**
Enepo ne xovo'íti kuteâti índuke.

Substituir xovo'íti por: varereôpeti koyuhópeti kopuhhá'ikopeti

Aquele chapéu é parecido com o meu.

Substituir aquele chapéu por: aquele arado o meu arado aquele livro a minha espingarda (a minha)

**Exercício: padrão gramatical IV**
Enepo ne xovo'íti haîna kuteâti índuke.

Substituir xovo'íti por: ipovóti koyuhópeti

Aquele chapéu não é parecido com o meu.

Substituir chapéu por: pano livro

**Exercício: padrão gramatical V**
Enepo ne porôti haîna kuteâti mbôro.

Substituir porôti e mbôro por: xovo'íti njovó'i vohhi'úti vonjí'u repenóti rembéno

Aquela calça não é como a minha calça.

Substituir aquela calça e a minha calça por: aquele chapéu o meu chapéu aquele cobertor o meu cobertor aquela blusa a minha blusa

**Exercício: padrão gramatical VI**
Uhhé'ekoti ne repenóti.

Substituir repenóti por: ipovóti porôti vohhi'úti

Aquela camisa é bonita.

Substituir camisa por: roupa calça (aquele) cobertor
Exercício: padrão gramatical VII
Uhhé'ekoti repenóti ne ripíno.
Sua camisa é uma camisa bonita.

Substituir repenóti e ripíno
por: ipovóti ípevo
vohhi'úti vehhi'u
Substituir sua camisa e uma camisa
por*: sua roupa roupa
seu cobertor um cobertor

*Note que a ordem dos substantivos em terena é o inverso do português.

Exercício: padrão gramatical VIII
Kuti itukôa ra ovokúti?
Índuke.
De quem é esta casa?
É minha.

Substituir Índuke.
por: Ítike.
Ítuke.
Ítuke Xuâum.
Vítuke.
Substituir minha
por: sua
dele
de João
nossa

Exercício: padrão gramatical IX
Kuti itukôa ra ovokúti?
Óvongu.
De quem é esta casa?
É minha casa.

Substituir Óvongu.
por: Yóvoku.
Óvoku.
Ovoku Xuâum.
Vóvoku.
Substituir minha casa
por: sua casa
da casa dele
da casa de João
nossa casa

Exercício: padrão gramatical X
Kuti itukôa ne repenóti?
Rembéno.
De quem é essa camisa?
É minha camisa.

Substituir repenóti e Rembéno.
por: poróti Mbôro.
vohhi'úti Vonjí'u.
Substituir essa camisa e minha camisa
por: essa calça minha calça
esse cobertor meu cobertor

Exercício: resposta
Pîyo ne tapî'i?
Eêm, mbêyo.
Aquela galinha é sua?
Sim, é minha.

Uhhé'ekoti ne pîyo kâmo.
Eêm, uhhé'ekoti.
Seu cavalo é bonito.
Sim, é bonito.
Kuti itukôa ne tapî'i? De quem é aquela galinha?
Peyo Xuâum. É de João.

Peôro, ripíno: São estas duas palavras da segunda pessoa formadas irregularmente, (v. 51.1.)
Pêyo: O sufíxo possessivo -na (15.3.1) não se emprega comumente com relação aos substantivos 'frango', 'cachorro', 'gato', e 'cavalo'. Em vez disso usa-se o vocábulo pêyo 'criação de' mais a forma não-possuída do substantivo: mbéyo kámo 'meu cavalo (que eu crio)'. Compare-se vangâna 'minha vaca'.

14.1 Substantivos possuídos de forma alienável e inalienável
Os substantivos inalienavelmente possuídos são aqueles de posse obrigatória: hhêve 'a perna dele', êno 'a mãe dele'. Os substantivos alienavelmente possuídos não precisam de possuidor káxe 'dia/sol', sopôro 'milho', hhixôe 'vestido', mas podem ser possuídos: kaxéna 'seu dia', sápara 'milho dele', hhixo 'vestido dela'.

14.2 -ti 'possuído não-especificamente'
Substantivos de ambos os grupos acima referidos podem ser possuídos especifica ou não-especificamente, sendo indicado o possuidor não-específico pelo sufíxo -ti afixado à forma da terceira pessoa: hhêve 'perna dele', hhevêti 'perna de alguém'; sápara 'milho dele', saparáti 'milho de alguém'; mesâna 'mesa dele', mesanáti 'mesa de alguém'.

O acento fundamental (isso é, não-deslocado) dos substantivos especificamente possuídos ocorre na primeira sílaba de certos substantivos: sápara 'milho dele', e na segunda sílaba dos restantes: kaxéna 'dia dele'. Chama-se 'acento da 1ª posição'.

O acento fundamental dos substantivos possuídos não-especificamente (isso é, com -ti) ocorre na terceira sílaba e chama-se 'acento da 2ª posição'. Há uns poucos substantivos possuídos não-especificamente que têm o acento da 2ª posição na segunda sílaba em vez da terceira. (Note-se que o acento da 1ª posição pode ser deslocado da segunda sílaba para a primeira, ao passo que se pode deslocar o acento da 2ª posição da terceira para a segunda sílaba: hhevêhiko 'pernas dele', hhêve 'perna(s) dele'; hhevetihiko 'pernas de alguém', hhevêti 'perna(s) de alguém').

14.3 -ne 'próprio'
Usa-se este elemento para enfatizar a propriedade ou posse: njovó'ine ne xovo'íti 'aquele chapéu é meu chapéu'; hhixéne 'é seu próprio vestido'.

14.4 Inclusivo e exclusivo
Quando se usa a primeira pessoa do plural, abrange geralmente a pessoa a quem se fala: vituke 'nosso (nosso e seu)'. Compare-se a forma singular induke 'meu/nosso (mas não de você)'. Se a pessoa que fala não quer parecer egoísta, pode usar a primeira pessoa do plural quando se espera a primeira do singular. Às vezes quem fala usa a primeira pessoa do plural, mesmo quando ele próprio não está incluído: motóvaar vânjea tamborna útì? 'posso tomar emprestado nosso tambor?' (que pertence ao ouvinte).
LIÇÃO 15

SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS ALIENAVELMENTE;
CLASSES DE SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS
ALIENÁVEL E INALIENAVELMENTE;
FORMAÇÃO DAS FORMAS POSSUÍDAS;
-NA 'POSSESSIVO'

Exercício: padrão gramatical I
Kuti itukôa ne áhara?
Ánzarana.

Substituir áhara e Ánzarana.
por: povôti Mbovótina.
mêsa Menzána.
lâpi Lâmbina.
lâpi Leágina.
hapâtu Nzapátuna.
hapâtu Hapátuna Xuâuum.

Exercício: padrão gramatical II
Kuti itukôa ne xêne?
Onjéne.

Substituir xêne e Onjéne.
por: sopôro Nzápâra.
huxôe Nzûxó.
hhixôe Njîxo.
ko'êe Ko'ea Xuâuum.

Exercício: padrão gramatical III
Ítike ra povôti?
Eêm, induke.

Substituir Eêm, induke.
por: Eêm, mbovótina.
Áko'o, ituke mbo'ínu.

Este machado é seu?
Sim, é meu.

Substituir Sim, é meu.
por: Sim, é meu machado.
Não, é do meu irmão.

Po'ínu: É o irmão ou primo de um homem ou a irmã ou prima de uma mulher. Usa-se livremente para incluir outros parentes, amigos ou companheiros contanto que sejam estes do sexo da pessoa com quem têm parentesco: mbo'ínu 'minha irmã' (fala a mulher)/'meu irmão' (fala o homem). Po'ínu significa também outro: peréxanu po'ínu 'dê-me outro'.
Exercício: padrão gramatical IV

Ituke yá'a ra povôti?
Eêm, ituke.

Substituir  Eêm, ituke.
por: Eêm, povótina nzá'a.
Áko'o, ituke mbo'ínu.

Exercício: padrão gramatical V

Uhh'ekoti ra hhixôe.

Substituir  hhixôe
por: hhixôe
hhixe
hhixo
hapâtu
hepátuna
hapátuna

Exercício: padrão gramatical VI

Harará'iti ra njîxo.

Substituir  harará'iti
por: harará'iti
hhopú'iti
hhahhâ'iti
hkonô'iti
hiyá'iti

Substituir  ra njîxo
por: hûxo
hhixo ra mbo'ínu
hhixo ra pe'ínu

Exercício: resposta

Ihíkaxopiti ne hóyeno?
Eêm, ihíkaxonuti nê'e.

Anêko ipixáxopiti?
Eêm, anêko.

Este machado é do seu pai?
Sim, é dele.

Substituir  Sim, é dele.
por: Sim, é o machado do meu pai.
Não, é do meu irmão.

Este vestido é bonito.

Substituir  este vestido
por: seu vestido
o vestido dela
os sapatos (são bonitos)
seus sapatos (são bonitos)

Substituir  o vestido dele
por: os sapatos dele (são bonitos)

Meu vestido é vermelho.

Substituir  vermelho
por: branco
preto
azul/verde
amarelo

Substituir  o instrumento dele
por: o vestido da minha irmã
o vestido da sua irmã

Aquele homem ensina a você?
Aquele homem é seu professor?

Substituir  Sim, aquele me ensina.
por: Sim, aquele é meu professor.

Aquele homem está lá?
Sim, está.
Ápee kipoheínopiti? Você tem lavadeira?
Ako kipoheínonuti. Não tenho lavadeira.
Ápee kipoheínotí Mâriya? Maria tem lavadeira?
Eêm, ápee. Sim, ela tem.

15.1 Substantivos possuídos alienavelmente

É deste tipo a maior parte dos substantivos tratados nesta lição. Cada palavra tem três formas: não-possuída: hhixôe 'o vestido'; especificamente possuída: hhîxo 'vestido dela'; e possuída não-especificamente: hhixôti 'vestido de alguém'. É pouco usada esta última forma, já que quando não se quer especificar o possuidor se usa normalmente a forma não-possuída. Isto contrasta com os substantivos inalienavelmente possuídos, nos quais é muito comum a forma não específica.

Nos substantivos não-possuídos é arbitrária a escolha de sílaba tônica, já que a acentuação não tem função gramatical. Também não é predizível a sílaba tônica além do fato de ser uma das primeiras três sílabas: káxe 'dia/ sol', tamúku 'cachorro', kalivôno 'criança'.

Ao contrário, nos substantivos possuídos, a colocação da acentuação tem função gramatical. Há umas poucas exceções, onde a mesma sílaba é tônica, seja possuída a palavra especificamente ou não: oyé'eu 'o que ela cozinhou', oyénaeti 'a coisa cozida (geralmente mandioca)'.

15.2 Classes de substantivos possuídos alienável e inalienavelmente

15.2.1 Consiste a maioria dos substantivos inalienavelmente possuídos nos seguintes tipos:

15.2.1.1 – partes do corpo: hhêve 'pé/perna dele', pâho 'boca dele';
15.2.1.2 – termos de parentesco: há'a 'pai dele', xe'éxa 'criança dele';
15.2.1.3 – substantivos derivados: óvoku 'casa dele', várereope 'arado dele', oyé'eu 'o que ela cozinhou'.

15.2.2 Consiste a maioria dos substantivos alienavelmente possuídos nos seguintes tipos:

15.2.2.1 – as plantas: sopôro 'milho', kareúke 'feijão miúdo';
15.2.2.2 – os animais: hhó'openo 'animal/pássaro', tapi'i 'galinha';
15.2.2.3 – o universo: káxe 'sol/dia', meûm 'campo', huvêo 'rio';
15.2.2.4 – palavras emprestadas: mêsa 'mesa', hapâtu 'sapato'.

Não são absolutas estas categorias. Por exemplo, íti 'sangue' pode ser considerado parte do corpo, mas é possuído alienavelmente. Embora mémaina 'sua mãe' seja parente, é possuída alienavelmente porque é palavra emprestada. Em geral, vocábulos referentes a roupas são possuídos inalienavelmente: pôro 'calças dele', c.f. hhixôe 'vestido'. É poucas vezes possuída a maior parte dos animais, pássaros e plantas (exceto comida).

15.3 Formação das formas possuídas dos substantivos alienavelmente possuídos

15.3.1 Formas regulares

Na A maior parte dos substantivos alienavelmente possuídos recebe o sufixo -na na sua forma possuída; áhara 'enxada', áharana 'enxada dele'; povôti 'machado', povótina
'machado dele'. Cabem nesta categoria todas as palavras emprestadas: měsa 'mesa', menzána 'minha mesa'; hapátu 'sapato', hapátuna 'sapato dele'.

15.3.2 Formas irregulares


15.3.2.1 – E da forma não-possuída se omite na forma possuída: hhixôle 'vestido', hhîxo 'vestido dela'; hhuxôle 'instrumento', hhûxo 'instrumento dele'; ihâe 'nome', iha 'nome dele'.

15.3.2.2 – E da forma não-possuída é substituído por -a na forma possuída: kohhêe 'lua/mês', kóhhea 'mês dele'; ko'êe 'batata', kó'ea 'batata dele' (especialmente batata-doce).

15.3.2.3 – Todos os o da forma não-possuída são substituídos por a na forma possuída: sopôro 'milho', sópara 'milho dele'; vôso 'linha', vásâ 'linha dela'.

15.3.2.4 – Prefixa-se o- à forma não-possuída para criar a forma possuída: xêne 'caminho', oxéne 'caminho dele'.

15.4 Frases verbais nominalizadas

A palavra que corresponde a 'meu professor' não é substantivo possuído, senão frase verbal nominalizada em que o objeto indica a relação: ihikaxonuti 'aquele que me ensina/meu professor', ipixáxopiti 'aquele que trata a você/seu médico'.

Estas formas com -ti 'descritivo' podem ser 1) substantivo como aqui: ako ihikaxonuti 'não tenho quem me ensine/professor', ou 2) verbo: ihikaxonuti kó'oyene 'está me ensinando hoje', ako ihikaxanu kó'oyene 'não me está ensinando hoje'. Note que quando é substantivo não muda para o modo potencial, isto é, o o não muda para a (v. 10.2).
LIÇÃO 16
NEGATIVOS AKO, ÁKO'ONE, AVO, HAINA:
GRUPOS CONSONANTAIIS

Exercício: transformação – auxiliares negativos

Ako kohhêe.  Náo há lua.
Áko'one kohhêe. Náo há mais lua.
Avo kohhêe. Ainda não há lua.
Haina kohhêe. Não é lua.

Ako ihikaxoti yaâye. Aqui não há professor.
Áko'one ihikaxoti yaâye. Aqui não há mais professor.
Avo ihikaxoti yaâye. Aqui ainda não há professor.
Haina ihikaxoti yaâye. Ele não é o professor daqui.

Ako ipixáxoti. Não há médico.
Haina ipixáxoti. Ele não é médico.
Avo ipixáxoti. Ainda não há médico.
Áko'one ipixáxoti. Não há mais médico.

Ako nje'éxa. Não tenho filhos.
Haina nje'éxa. Ele não é meu filho.
Avo nje'éxa. Ainda não tenho filhos.
Áko'one nje'éxa. Não tenho mais filhos.

Ako mbo'ínu. Não tenho irmãos.
Haina mbo'ínu. Ele não é meu irmão.
Avo mbo'ínu. Ainda não tenho irmãos.
Áko'one mbo'ínu. Não tenho mais irmãos.

Exercício: resposta

Ako xi'íxa? Você não tem filhos?
Ako nje'éxa. Não tenho filhos.

Avo xe'éxa ne hóyeno? Aquele homem ainda não tem filhos?
Ávo, avo xe'éxa. Não, ainda não tem filhos.

Áko'one koyúhoti? Não há mais pregador?
Áko'one. Não há mais.
Avo kerénte?
Avo.

Ainda não tem crentes?
Ainda não.

Haina íngele?
Haina.

Não é inglês?
Não.

Íngele: Este termo se aplicava aos primeiros missionários evangélicos, os quais eram ingleses, e aqueles que seguiam os ensinos deles. Continua significando 'evangélico' e se estende para abranger qualquer pessoa que fala inglês. Ingeléxovoti é 'tornar-se crente' ou 'fazer as coisas ao modo inglês'.

16.1 Negativos
ako + substantivo = não há...
ako'one = não há mais
avo = ainda não há
haina + substantivo = não é/são...

Quando ocorrem ako e avo com substantivos são predicados; quando ocorrem com verbos, são elementos auxiliares. Comparem-se ako xe'éxa 'ele não tem filhos' e ako piha 'ele não foi'.

Haina e ako'one ocorrem somente com substantivos.

16.2 Grupos consonantais
Na língua terena escrita, podem ocorrer juntas duas consoantes: mbiho 'fui', oyé'engo 'cozinhei', hhipo 'unha dele'. Porém, estas duas letras representam apenas um som, como o ch da palavra chegar em português. A língua portuguesa tem verdadeiros grupos consonantais, como é o tr de metro. Quando se empresta para terena um vocábulo português que contém grupo consonantal, interpola-se com frequência uma vogal entre as duas consoantes: koatyru' koe de quatro, íngele de inglês, purútuuye de português, kerénte de crente, méturu de metro.
LIÇÃO 17
ACENTUAÇÃO NOS VERBOS DA CLASSE -XO;
USOS DE ACENTOS DA 1ª E 2ª POSIÇÃO; -VO

Exercício: resposta

Ihíkexoti?
Eêm, inzikaxoti.

Íhikexone?
Eêm, inzikaxone.

Ihikexovotine?
Eêm, inzikaxovotine.

Ihikexovone?
Eêm, inzikaxovone.

Ihikexovaâti?
Ako ihikaxapaa.

Kipopú'ikoati êno?
Eêm, kipopú'ikoati.

Kipópu'ikoane êno?
Eêm, kipópu'ikoane.

Kipepú'ikovotí?
Eêm, ngipopú'ikovotí.

Kipépu'ikovone?
Eêm, ngipópu'ikovone.

Ikerókoti tikótí?
Eêm, ingorókoati.

Íkerokone tikótí?
Eêm, ingorokoane.

Ikerókovoti?
Eêm, ingorókovoti.

Você está ensinando?
Sim, estou ensinando.

Você já ensinou?
Sim, já ensinei.

Já está estudando?
Sim, já estou estudando.

Já estudou?
Sim, já estudei.

Você está estudando-o?
Sim, estou estudando-o.

Está estudando-o?
Não está estudando-o.

A mãe está lavando o cabelo dele?
Sim, está lavando-o.

A mãe já lavou o cabelo dele?
Sim, já o lavou.

Está lavando seu cabelo?
Sim, estou lavando meu cabelo.

Já lavou seu cabelo?
Sim, já lavei meu cabelo.

Está derrubando árvore(s)?
Sim, estou derrubando-a.

Já derrubou árvore(s)?
Sim, já a derrubei.

Você caiu (agora mesmo, no ato de cair)?
Sim, eu caí.
Îkerokovo? Você caiu?
Eêm, íngorokovo. Sim, eu caí.

Kuti ihikaxo? Quem está ensinando?
Ha'a Xuâum. O pai de João.

Kuti ihikaxo? A quem/o que é que ele está ensinando?
Kalivônohiko./Kayumákexoti. As crianças./Numeração.

Kuti ihikaxovo? Quem está estudando?
Ündi. Eu.

Kuti ihikaxovo? O que ele está estudando?
Emo'u xâne. A língua/o idioma terena.

Kuti kipopú'ikoa? Quem lavou o cabelo dele?
Êno. A mãe dele.

Kuti kipopú'ikovo? Quem está lavando o cabelo?
Sêno. A mulher.

Kuti ikorókoa? Quem a derrubou?
Nzá'a. Meu pai.

Kuti íkoroko? O que ele derrubou?
Tikóti. A árvore.

Kuti ikorókovo? Quem caiu?
Ündi. Eu.

Kuti ikorókovo? O que fez ele cair?
Uhhóro. Um buraco.

17.1 Acentuação dos verbos da classe -XO
Na seção que versa sobre substantivos, notou-se que os substantivos possuídos apresentam seu acento em sílabas diversas conforme são possuídos especifica ou não-especificamente. Usa-se o acento da 1ª posição quando o substantivo é possuído especificamente e o acento da 2ª posição quando tem o sufixo -ti e é possuído não-especificamente. Os verbos têm outrossim duas posições para o acento.

O acento da 1ª posição cai na primeira sílaba de alguns verbos da classe -XO: íhikaxovo 'estudou', íkorokovo 'caiu', e na segunda dos verbos restantes: oyé'ekoa 'cozinhou-o'.

Cai o acento da 2ª posição na segunda sílaba de alguns verbos: íhikaxovoti 'está estudando', e na terceira dos verbos restantes: íkorókovoti 'está caindo', oye'ékoati 'está cozinhando-o'.
Embora ocorra o acento da 1ª posição na segunda sílaba de alguns verbos e da 2ª posição naquela mesma sílaba de certos verbos, são sempre diversos os verbos em questão, sendo assim possível distinguir entre os acentos da 1ª e 2ª posição.

Dividem-se os verbos da classe -XO em 3 classes conforme seu padrão de acentuação.

17.1.1 A menor das classes de verbos da classe -XO vem representada nos parágrafos anteriores por ihikaxovo e ihikaxovoti. Dá-se o acento na 1ª sílaba quando não está presente -ti 'progressivo', isso é, acento da 1ª posição; e na 2ª sílaba quando está presente, isso é, acento da 2ª posição. Esta classe apresenta o padrão de acentuação 1-2.

17.1.2 A segunda classe de verbos da classe -XO vem representada por íkorokovo e ikorókovoti. Dá-se o acento na 1ª sílaba quando -ti não está presente, isso é, acento da 1ª posição, e na 3ª sílaba quando está presente, isso é, acento da 2ª posição. Esta classe apresenta o padrão de acentuação 1-3.

17.1.3 A maior das classes de verbos da classe -XO vem representada por oyé'ekoa e oye'ékoati. Dá-se o acento na 2ª sílaba quando não está presente -ti, isso é, acento da 1ª posição, e na 3ª sílaba quando está presente, isso é, acento da 2ª posição. Apresenta esta classe o padrão de acentuação 2-3.

17.2 Usos do acento da 1ª e 2ª posição

Nos substantivos, ocorre o acento da 1ª posição quando está ausente o -ti e o da 2ª posição quando presente. Nos verbos, porém, são muito mais variados os usos dos acentos da 1ª e 2ª posição. Segue um elenco dos usos mais comuns destes acentos. Encontram-se outros exemplos nas lições referidas.

17.2.1 Usos da primeira posição:

17.2.1.1 Verbos de cláusulas independentes quando ausente o elemento -ti (9.4, 10.4): oyé'ekone tapî'i 'já cozinhou a galinha', ako ayé'eka tapî'i 'não cozinhou galinha'.

17.2.1.2 Verbos dependentes com sufixo -ea (28.4.1, 30.1.3): kahhá'a oyé'eka 'quer cozinhar'.

17.2.1.3 Verbos do imperativo positivo (23.2): yayé'eka 'cozinhe-o'.

17.2.1.4 Para enfatizar o elemento objetivo tanto em frases declarativas quanto nas interrogativas (18.3): kuti oyé'eko? 'o que é que está cozinhando?'; ene oyé'eko 'é isso que está cozinhando'.

17.2.2 Usos da segunda posição:

17.2.2.1 Quando presente -ti 'progressivo' (9.4; 58.1): oye'ékoti tapî'i 'está cozinhando galinha', ápex ânhe ákoti aye'éka 'há gente que não a cozinha'.

17.2.2.2 Em cláusulas dependentes e temporais que se referem ao passado ou a uma ação costumeira (14.1): oye'ékohi ra árunoe, enóhi ayuíti 'quando a moça cozinhou, dizem que festejaram muito'; éno njánena, vonôa 'tenho muitos companheiros quando vamos/viagamos'.

17.2.2.3 Em cláusulas dependentes e temporais que se referem ao futuro ou a uma declaração condicional no futuro (41.1): aye'ékaa, ínamo nika útti 'se/quando o cozinhar, então comeremos'; yepémákana, arakêne, ýákoemo 'se/quando você for perguntado, diga: "ela vem"'.

59
17.2.2.4 Para enfatizar o elemento subjetivo tanto em frases declarativas quanto nas interrogativas (18.3): kuti oye'êkoa? 'quem cozinhou?'; ene oye'êkoa 'foi ela quem a cozinhou'.

17.2.2.5 Após certos conetivos como úkeane, ina, ínamo (23.4): ina oye'êkoa 'então a cozinhou'; ínamo aye'êkaa 'então ela vai cozinhá-lo'.

17.2.2.6 Verbos no imperativo negativo (23.3): hhoko yoye'êkoa 'não a cozinhê'.

17.2.2.7 Verbos depois de ainapo yákoe 'obrigado' (31.5): ainapo yákoe iteíkonu 'obrigado por me ter convidado'.

17.3 -vo/-pu 'reflexivo, passivo'
Usa-se -vo das seguintes maneiras:

17.3.1 Como reflexivo em que o sujeito recebe também a ação do verbo: ngipopú'ikovoti 'estou lavando a cabeça', íngorokovo 'cai'. Comparem-se ngipopú'ikoati 'estou lavando a cabeça dele', íngorokoa 'eu o derrubei/fiz cair'. Comparem-se outrossim inzikaxovoti 'estou estudando/ensinando a mim mesmo', inzikaxoati 'estou lhe ensinando', inzikaxovaati 'estou estudando-o', inzikaxopeati 'estou ensinando-o a você'.

17.3.2 Como construção passiva na qual não se pode precisar o agente: ínati ehehépixovo 'então se descasca', ínati imo'úxovo 'então se espreme/aperta'.

17.3.3 Como parte inerente do verbo que não se pode omitir nem substituir: enóvondi 'estou bebendo', ako énambu 'não bebo', ako omótovonu okóvo 'ele me ama', ivókovone 'ele morreu'.

Quando -vo vem seguido de -a 'objeto da 3ª pessoa', a combinação resultante é -vaa: inzikaxovaati 'estou estudando-o'. No negativo não se muda -vo para -va como seria de esperar, senão para -pu: ako ihikaxapu 'não estudou'. Já que não ocorre a combinação ua, -pu mais -a dá -paa: ako ihikaxapaa 'não o estudou'.

Nos vocábulos de que vo é parte integral, não se transforma este vo em pu no negativo, pois é apenas o sufixo -vo que se muda para -pu: ovóyaa 'ele mora lá', ako aváyaa 'ele não mora lá'.
LIÇÃO 18
INDICAÇÃO E ÊNFASE DE SUJEITO E OBJETO

Exercício: transformação - ênfase de sujeito → de objeto

Itíne ihikaxo.                                             É você que está ensinando.
ôndi ihikaxo.                                             Sou eu que estou ensinando.
ôndi ihikaxo.                                             É você que ele está ensinando.
ôndi ihikaxo.                                             Sou eu que ele está ensinando.
ôndi ihikaxo.                                             Ê você que está ensinando.
ôndi izikaxo.                                             Ê você que estou ensinando.
ôndi isukôa.                                              Eu que bati nele.
ôndi isúko.                                               Em mim que ele bateu.
ôndi isukôpi.                                             Eu que lhe bati.
ôndi isiko.                                               Em mim que você bateu.
ôndi isukôpi.                                             Eu que estou lhe ensinando.
ôndi isukôa.                                              Eu que estou ensinando a ele.
ôndi isukôpi.                                             Ê você que está me ensinando.
ôndi isukôa.                                              Ê você que está ensinando a ele.
ôndi isukôovi.                                             Ê você que está nos ensinando.

Exercício: transformação – ordem normal → enfático

Oye'ekoti xúpu ne Mâriya.                                Maria está cozinhando mandioca.
Xúpu oyé'eko ne Mâriya.                                   É mandioca que Maria está cozinhando.
Mâriya, ene oye'éko xúpu.                                 É Maria que está cozinhando mandioca.

Exercício: resposta

Kuti pihô?                                                  Quem foi?
Yékoteeno pihô.                                           O velho que foi.
Kuti pihopô?                                                Quem foi embora?
Hóvenoeno pihopô.                                          A velha que foi embora.
Kuti pihopóne?                                             Quem já foi embora?
Ândi pihopóne.                                             Minha irmã menor que já foi embora./
                                                          Meu irmão menor que já foi embora.
Kuti simô?
Hóveneno simô.

Kuti simopî?
Hóveneno simonû.

Kutimo simo'óvi?
Vinikonemo íhhæe Pánana.

Kuti xo'opêe?
Íhhae Mbókoti xo'opêe.

Kuti xo'opeínopi?
Iyénonjapa.

Quem chegou?
A velha que chegou.

Quem chegou na sua casa (a você)?
A velha que chegou na minha casa (a mim).

Quem vai chegar em nossa casa (a nós)?
Nosso amigo de Bananal.

Quem está passeando?
Os de Cachoeirinha que estão passeando.

Quem está passeando na sua casa?
Meus parentes.

Exercício: padrão gramatical I
Kuti oye'éko?
Mbo'ínu oye'éko.

Substituir  Mbo'ínu oye'éko.
por:  Enjóvi oye'éko.
       Nza'íne.

Exercício: padrão gramatical II
Kuti oyé'eko?
Xúpu.

Substituir  Xúpu.
por:  Xúpu oyé'eko.
       Xúpu, ene oyé'eko.
       Peîxou oyé'eko.

Exercício: padrão gramatical III
Kuti ihikaxovo?
Kalivônohiko.

Substituir  Kalivônohiko.
por:  Òndi.
       Homoéhouhiko.
       Heu' koêti úti.
       Uhhá' koêti úti.
       Úsotine xâne.

Quem cozinhou?
Minha irmã cozinhou.

Substituir  Minha irmã cozinhou.
por:  Minha irmã maior cozinhou.
       Minha colega.

O que ela cozinhou?
Mandioca.

Substituir  Mandioca.
por:  Mandioca que ela cozinhou.
       Mandioca que ela cozinhou.
       Feijão que ela cozinhou.

Quem está estudando?
As crianças.

Substituir  As crianças.
por:  Eu.
       Os moços.
       Nós todos.
       Nós todos.
       Os adultos.
Exercício: padrão gramatical IV
Kuti ihikexovo?  O que você está estudando?
Emo’u xâne. A língua/o idioma terena.

Substituir Emo’u xâne. por: Emo’u Itukó’oviti.
Substituir Língua/idioma terena. por: A palavra de Deus.
Koyuhópeti. Leitura.
Kayumákexoti. Numeração.

18.1 Indicação de sujeito e objeto
Um dos usos gramaticais de acento é diferenciar entre sujeito e objeto. O acento da 1ª posição indica objeto: kuti isúko? 'em que é que ele bateu?'. O acento da 2ª posição indica sujeito: kuti isukôa? 'que/quem bateu nele?'.

O acento da 2ª posição não costuma cair na última vogal do verbo, senão é deslocado para uma sílaba anterior. Contudo, para enfatizar o sujeito, o acento circunflexo pode cair na última sílaba: kuti simô? 'que/quem chegou?', kuti koyuhô? 'quem falou?'.

18.2 Ordem normal, não- enfática
A ordem normal das palavras de uma sentença transitiva é: predicado + objeto + demonstrativo + sujeito: oye'êkoti xúpu ne Mâriya 'Maria está cozinhando mandioca'.

18.3 Ênfase de sujeito e objeto
18.3.1 Com pronome
Para enfatizar o sujeito, pode ocorrer um pronome da primeira, segunda, ou terceira pessoa ao passo que o verbo permanece na terceira pessoa para todas as pessoas e apresenta o acento da 2ª posição: undíne koyuhôa 'eu que estou dizendo-o/o disse', itíne isukónu 'foi você quem bateu em mim', hanê'e koyuhôa 'foi ele quem o disse'.

Para enfatizar o objeto, pode ocorrer um pronome da primeira, segunda, ou terceira pessoa em vez do afixo objetivo correspondente. O verbo apresenta o acento da 1ª posição: ündi isíko 'fui eu em quem você bateu', ìti ngíxo 'foi/ é você com quem eu falei/falo', hanê'e ngíxo 'foi aquele com quem eu falei'.

A forma pronominal com -ne ocorre com mais frequência para enfatizar o sujeito, ao passo que a forma sem -ne é normal para ênfase do objeto.

18.3.2 Com ordem enfática das palavras
Pode-se mostrar a ênfase do sujeito pela anteposição do sujeito com relação ao verbo, apresentando este o acento da 2ª posição. O pronome ene pode seguir imediatamente ao sujeito: Mâriya, ene oye'êko xúpu/Mâriya oye'êko xúpu 'Maria, foi ela quem cozinhou a mandioca'.

A ênfase do objeto pode-se mostrar pela anteposição do objeto com relação ao verbo, o qual apresenta o acento da 1ª posição. O pronome ene pode seguir imediatamente ao objeto: xúpu ene oye'êko ne Mâriya/xúpu oye'êko ne Mâriya 'mandioca, é o que Maria está cozinhando'.
Quando presente o ene, há maior ênfase. O ene se refere sempre a uma palavra ou ideia anterior: Miranda-ke, ene yóno 'a Miranda que ele foi'. Ha se refere a alguma coisa que vem depois: hara yóno Miranda-ke 'este é (o lugar) aonde ele foi, a Miranda'.
LIÇÃO 19

DESLOCAÇÃO DO ACENTO EM VERBOS DA CLASSE -xo

Exercício: transformação colocação da acentuação

Pîhe.
Pihépa.

Úkeane pîho.
Úkeane pihôpo./Ukópeane pihôpo.

Úngeane mbîho.
Úngeane mbihôpo.

Vûkeane pîho úti.
Vûkeane pihôpo úti.

Ako mbîha kó'oyene vo'oku úko.
Ako mbihâpa kó'oyene vo'oku úko.

Ako pîha kó'oyene vo'oku úko.
Ako pihâpa kó'oyene vo'oku úko.

Exercício: resposta

Pîho?
Eêm, pîho.

Pihóne?
Eêm, pihóne.

Pihópone?
Eêm, pihópone.

Pihêti?
Eêm, mbihôti.

Pihetímo?
Eêm, mbihôtímo.

Pîhe.
Eêm, mbihôti.

Ele foi/vai?
Foi/vai, sim.

Já foi?
Sim, já foi.

Já foi embora (volto a qualquer lugar)?
Sim, já foi.

Você vai?
Vou sim.

Você irá?
Sim, eu irei.

Vá.
Sim, eu vou.
Pihépa. Vá embora.
Eêm, mbihópoti. Sim, eu vou embora.

19.1 Deslocação do acento em verbos da classe -XO

19.1.1 Determinada pela extensão do verbo

Com exceção da ênfase de sujeito descrita em 18.1, o acento não pode cair na última sílaba; é por isso que os verbos curtos apresentam com frequência seu acento deslocado uma ou duas sílabas.

O acento básico da 1ª posição na palavra pihópo 'foi embora' cai na segunda sílaba. Na forma não-sufixada pîho 'foi' desloca-se o acento da 1ª posição até a primeira sílaba.

O acento básico da 2ª posição na palavra pihopóne 'quando já tinha ido embora' cai na terceira sílaba. Na forma não-sufixada pího 'quando foi' desloca-se o acento da 2ª posição da terceira à primeira sílaba. Note-se que se fosse deslocado apenas uma sílaba, o acento cairia na sílaba final da palavra, posição interdita. Na forma sufixada mais curta pihôpo 'quando foi embora' desloca-se o acento básico da 2ª posição da terceira para a segunda sílaba.

Nos casos em que é deslocado um acento agudo básico uma sílaba, transforma-se em circunflexo (exceto no caso de 20.1.2.3; 20.1.3), quando deslocado duas sílabas, fica agudo, como abaixo se vê:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Posição</th>
<th>Básico</th>
<th>Deslocado uma sílaba</th>
<th>Deslocado duas sílabas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>pihópo</td>
<td>pîho</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>pihopóne</td>
<td>pihôpo</td>
<td>pího</td>
</tr>
</tbody>
</table>

19.1.2 Determinada pelo padrão silábico

Se termina a palavra em grupo vocálico acentuado, a penúltima sílaba costuma apresentar acento circunflexo em vez do acento agudo que normalmente teria: ina porexôa 'então ele o deu a ele', ina porexónu 'então ele o deu a mim'.

Para outro tipo de deslocação em palavras com grupos vocálicos, v. também 20.1.3.

19.1.3 Determinada pelo sufixo -ti 'descritivo'

19.1.3.1 Quando é –ti, a quarta sílaba: 

1) as sílabas primeira e segunda são um grupo vocálico: se é forte a primeira vogal (a, e, o) e fraca a segunda (i, u), o acento cai na vogal forte: aîkoti 'está ralando'. De outra maneira, o acento cai na segunda vogal: eópoti 'sente'.

2) as sílabas segunda e terceira são um grupo vocálico: a terceira vogal apresenta acento circunflexo: imoâti 'ele o pôs', nikeâti 'você o come'.

3) não há grupos vocálicos: o acento cai na segunda vogal: pihópoti 'vai embora', isúkoti 'bate'.

19.1.3.2 Quando é –ti, a quinta sílaba e vem:  

1) precedida de heo: cai o acento na segunda vogal: kipóheoti 'está lavando', yonóheoti 'anda sem rumo'.

66
2) precedida de outro grupo vocálico: cai o acento circunflexo na quarta vogal: kipoheâti 'está lavando-o', isukoâti 'está batendo-o', varereôti 'está arando'.

Nos casos 19.1.3.1 e 2 acima referidos, o -ti pode ser a sílaba final ou pode ser seguido de outras sílabas sem influir nas regras declaradas: pihópotimo 'vai embora', isukoâtimo 'vai bater nele'.

Em circunstâncias que não sejam aquelas já referidas, o elemento -ti não influi na deslocação, mas sim exige o acento da 2ª posição: pihôti 'vai', pihotímo 'irá'.

19.2 Variações no acento da 2ª posição

Quando termina a palavra num grupo vocálico acentuado, e vem seguida de outra palavra sem pausa, tem 3 variações possíveis no que diz respeito ao acento, mas o sentido não muda. Dependem estas principalmente da rapidez da fala.

As lições se constróem à base do padrão da fala moderada pouco rápida; o estudante, porém, deve ensaiar também as formas mais rápidas.

19.2.1 O acento fica como na forma seguida de pausa: ina kixôa Máriya: kutí' kôe hhopúne 'então Maria disse para ele: foi como um sonho/parecia um sonho'.

19.2.2 O acento é agudo na vogal final: ina kixôa Máriya: kutí' kôe hhopúne 'então Maria disse para ele: foi como um sonho/parecia um sonho'. Em tal situação há um pouco de ênfase na vogal acentuada mas não há extensão.

19.2.3 Resulta uma unidade de acentuação sem nenhum acento no verbo: ina kixoa Máriya: kutí' koe hhopúne 'então Maria disse para ele: foi como um sonho/parecia um sonho'.

67
LIÇÃO 20
MANUTENÇÃO DA DISTINÇÃO ENTRE ACENTOS DA 1ª E 2ª POSIÇÃO EM VERBOS DA CLASSE -xo

Exercício: transformação — mudança de pessoa
Yusikóne píheane.
Yusikóne mbiheane.
Yusikóne píhiine.
Yusikóne píheane úti.

É melhor que ele vá já.
É melhor que eu vá já.
É melhor que você vá já.
É melhor que vamos já.

Kóyeekune píhea xoko po'ínu.
Ngóyeekune mbihea xoko mbo'ínu.
Kéyeekune píhii xoko pe'ínu.
Kóyeekune píhea úti xoko po'ínu úti.

Ele sempre vai na casa do irmão dele.
Vou sempre na casa do meu irmão.
Você sempre vai na casa do seu irmão.
Sempre vamos na casa do nosso irmão/amigo.

-ea: O -ea de píhea e o -ii de píhii são duas das formas do sufixo referencial (28.2).

Exercício: resposta
Namo píhii?
Ihárootike mbihea.

Quando você vai?
Vou amanhã.

Namo píhea?
Ihárootike píhea.

Quando ele vai?
Vai amanhã.

Namo pihépii?
Ako énjaamo mbihópeaku.

Quando você vai embora?
Não sei quando vou embora.

Namo pihópea?
Avo énjaamo pihópeaku.

Quando ele vai embora?
Ainda não sei quando ele vai embora.

Kutimo itukóvo káxe píhea úti?
Pí'aâtikemo káxe.

Qual o dia que vamos?
Na terça-feira.

Kutimo itukóvo káxe píhii?
Sápatukemo itukovo lûmingu.

Que dia você vai?
No sábado ou domingo.

Exercício: resposta
Kuti píko?
Mbêyo píko.

Do que ele tem medo?
Ele tem medo do meu animal.

Kuti níko?
Peîxo níko.

O que ele está comendo?/O que ele come?
Ele está comendo feijão./Ele come feijão.
Píkea? Tem medo dele?
Eêm, mbikoa. Sim, tenho medo dele.

Neíxoa? Você o viu?
Eêm, noínjoa. Sim, eu o vi.

Yéxoa? Sabe?
Énjoa. Eu sei.

20.1 Manutenção de distinção entre o acento da 1ª e 2ª posição em verbos da classe -xo

Resultaria frequente ambiguidade se não fosse possível distinguir entre o acento da 1ª e 2ª posição. Há várias maneiras de manter a distinção.

20.1.1 Em palavras compridas

Ocorrem em sílabas diferentes o acento da 1ª e 2ª posição:

1ª posição
ihikaxo 'ensinou'
ikorokovo 'caiu'
pihópone 'já foi embora'

2ª posição
ihikaxo 'quando ensinou'
ikorókovo 'quando caiu'
pihopóne 'quando já tinha ido embora'

20.1.2 Em palavras curtas

Por causa do mínimo número de sílabas em alguns verbos, há outras maneiras de distinguir o acento da 1ª e 2ª posição.

20.1.2.1 pelo tipo de acento (agudo ou circunflexo):

1ª posição
pihópo 'foi embora'
pího 'foi'

2ª posição
pihópo 'quando foi embora'
pího 'quando foi'

Análise:

pihópo — acento da 1ª posição em sílaba básica
pihópo — acento da 2ª posição deslocado 1 sílaba
pího — acento da 1ª posição deslocado 1 sílaba
pího — acento da 2ª posição deslocado 2 sílabas

20.1.2.2 pela presença de -ti 'progressivo'

É possível serem do mesmo tipo e ocorrerem na mesma sílaba o acento da 1ª e 2ª posição: pihópo 'foi', pihópoti 'vai'. Elimina-se, porém, a possível ambiguidade pela presença do sufixo -ti.

20.1.2.3 pela gramática
Por via de regra, os verbos de duas sílabas que devem apresentar acento da 2ª posição na terceira sílaba mantêm a distinção entre as posições 1ª e 2ª por sua classe acentual (v. 20.1.2.1). Porém, se tais verbos vêm precedidos de objeto ou substituto de objeto (por exemplo, na 'onde', ene 'é o que/é isto que/é quem', xoko po'ínu '(foi) na casa de seu irmão'), apresentam acento agudo da 1ª posição em vez de circunflexo na primeira sílaba: na yóno? 'aonde ele foi?', yóno ... 'quando ele foi...'; ene píko 'é ele de quem teve medo', píko 'quando ele teve medo...'. A presença do objeto antes do verbo serve para identificar o acento verbal como sendo da 1ª posição.

Note-se que, se o substantivo ou seu substituto se refere ao sujeito em vez do objeto, ficará o acento em sílaba diferente: kuti píko? 'de que ele tem medo?', kuti píkôa? 'quem teve medo dele?'.

20.1.3 Em palavras que contêm grupos vocálicos

Quando a segunda e a terceira sílaba formam um grupo vocálico, ocorre o acento da 1ª posição na primeira sílaba da palavra mesmo que seu acento básico seja na 2ª sílaba. Fica do tipo agudo embora deslocado, cf. nikóa 'ele o comeu', nikóne 'ele já o comeu' (acento da 1ª posição na segunda sílaba), nikôa 'quando ele o comeu' (acento da 2ª posição na 2ª sílaba). Inclusive nesta situação se conserva a distinção entre as duas posições.

Note-se que é fácil cair numa confusão acerca dos padrões de acentuação por causa dos deslocamentos antes referidos. Nikóa 'ele o comeu', nikópoti 'então comeu' parecem indicar que niko é verbo do padrão 1-2. Para acertar na classificação, é necessário usar formas do verbo não influídas por deslocação. As formas seguintes mostram que é este um verbo do padrão 2-3: nikóne 'já comeu', nikópoñoti 'foi comer'.

Vê-se, portanto, que não há ocorrências ambíguas do acento da 1ª e 2ª posição.

20.2 Ênfase no sujeito

Nas palavras compridas não se diferencia a forma que enfatiza o sujeito da forma com outros acentos da 2ª posição. Faz-se, porém, tal distinção nas palavras curtas.

2ª posição

- pihopóne
  'quando já havia ido'
- pihópo
  'quando foi embora'
- pího
  'quando foi'

ênfase no sujeito

- ene pihopóne
  'ele que já havia ido'
- ene pihopô
  'ele que foi embora'
- ene pihô
  'ele que foi'
LIÇÃO 21

ORDEM SINTÁTICA DE SUJEITO E OBJETO;
USO DE DEMONSTRATIVOS

Exercício: resposta

Mepû'ikoa ne náranga?  
Eêm, mambû'ikoane.

Yivókoa ne tîpe?  
Eêm, yuvôngoane.

Isîkoia ne tîpe?  
Eêm, inzûkoane.

Yehéhepixoa ne xúpu?  
Eêm, enzêhepixoane.

Keûhha'ixoa ne yóvoku?  
Eêm, ngaûhha'ixoane.

Ixîixo ho'êti?  
Eêm, injûxuko ho'êti.

Mepû'ikoti náranga?  
Eêm, mambû'ikoti náranga.

Yehhépixoti xúpu?  
Eêm, enzêhépixoti xúpu.

Yivókoti tîpe?  
Eêm, yuvûngoti tîpe.

Vocês descascou a/essa laranja?  
Sim, já descasquei.

Vocês atirou no veado?  
Sim, já atirei.

Vocês matou o veado?  
Sim, já matei.

Vocês descascou a/essa mandioca?  
Sim, ja descasquei.

Vocês varreou a sua casa?  
Sim, já varri.

Vocês tece cintos?  
Sim, teço cintos.

Vocês está descascando laranjas?  
Sim, estou descascando laranjas.

Vocês está descascando mandioca?  
Sim, estou descascando mandioca.

Vocês estão atirando em veado?  
Sim, estou atirando em veado.

Exercício: padrão gramatical I

Kutí itûko ne hóyeno?  
Yuvókoti tîpe.

O que está fazendo o/aquele homem?  
Está atirando em veado.

Substituir  
por:

Yuvókoti tîpe.  
Isûkoti váka.

Mapû'ikoti náranga.  
Ehehepixoti xúpu.

Está atirando em veado.  
Está matando vaca.

Está descascando laranja.  
Está descascando mandioca.
Exercício: padrão gramatical II
Kuti itúko ne sêno?
Kauhhá’ixoati ra óvoku.

O que está fazendo aquela mulher?
Está varrendo a casa dela.

Substituir
por:
Kauhhá’ixoati ra óvoku.
Mapu’ikoati ra náranga.
Ehehépxoati ra xúpu.

Substituir
por:
Está varrendo a casa dela.
Está descascando a laranja.

Exercício: padrão gramatical III
Enepo ne homoéhou koépeko tîpe.

Aquele moço matou um veado.

Substituir
por:
koepeko tîpe
isuko po’ínu
isuko váka
ehéhexixo xúpu
ihikaxovo koyuhópeti

Substituir
por:
matou um veado
matou o irmão dele/bateu no irmão dele
matou uma vaca
descascou mandioca
estudou o livro

21.1 Ordem sintática de sujeito e objeto
Salientou-se em 12.1 que a ordem sintática de sentenças descritivas é: predicado + demonstrativo + sujeito. Na presente lição ocorre a mesma ordem; aqui, porém, um verbo transitivo vem precedido da palavra interrogativa kuti: kuti itúko ne hóyeno? 'que está fazendo o homem?'

Dão-se aqui três variantes com referência ao objeto:

deficado + objeto:
mepú'iko náranga?
'veocê descasca laranja?'
deficado + objeto incluído + demonstrativo + objeto:
mepú'ikoae ne náranga?
've você descasca a laranja?'
deficado + objeto incluído:
mambú'ikoane
'já a descasquei'.

Em 18.2 se deu a ordem não-enfática:
deficado + objeto + demonstrativo + sujeito:
oye'ékoti xúpu ne Mâriya
'Maria está cozinhando mandioca'.

Outra ordem não-enfática coloca enepo e o demonstrativo antes do sujeito, o qual precede à sua vez ao predicado. O predicado fica com acento da 1ª posição: enepo ne Mâriya oye'éko xúpu 'Maria cozinha mandioca'.

21.2 Uso de demonstrativos para salientar atividade ou objeto
Quando é enfocada a atividade, não se usa demonstrativo: yuvókoti tîpe 'está atirando em veado'. Não se particulariza o veado. Quando é enfocado o objeto, usa-se demonstrativo: yivókoa ne tîpe? 'você atirou nesse/no veado?' Neste caso refere-se a um
veado específico já mencionado ou aludido na conversa. Comparem-se: komómoti koyuhópeti 'está olhando livros', komomaâti ra koyuhópeti 'está olhando este livro'.
LIÇÃO 22
DISTINÇÃO DE SUJEITO E OBJETO

Exercício: transformação - distinção de sujeito e objeto

Nîko ne tapî'i.
Nîko tapî'i.
Nîkoa tapî'i.
Nîkoa ne tapî'i.

Komômoti ne hóyeno.
Komômoti hóyeno.
Komomaâti hóyeno.
Komomaâti ne hóyeno.

Nîko tapî'i.
Ele comeu.

A galinha comeu.
Ele galinha o comeu.

Comeu a galinha./A galinha o comeu.

A galinha comeu.
Ele comeu galinha.

Exercício: resposta

Ako yakâhha'a kemômoiyii râ'a?
Ngahhá'a ngomômoiyea.

Não quer olhar isto?
Quero olhar.

Yokomómâa pihîi râ'a.
Ngomomaâtimo.

Olhe para isto.
Vou olhar.

-Iyea e -iyii são mais duas formas do sufixo referencial -ea (28.2).

Exercício: padrão gramatical I

Komomónuti ne séno.

Substituir komomónuti por: komomópiti
komomó'oviti
komomaâti

Aquela mulher está me olhando.

Substituir Está me olhando.
por: Está lhe olhando.
Está nos olhando.
Está olhando a ele./
Ele está olhando a mulher.

Exercício: padrão gramatical II

Komômoti ne sêno.

Substituir sêno por: ipixáxoti
yonôti
ko'itéketi kavâne

Aquela mulher está olhando.

Substituir aquela mulher por: aquele médico
aquele viajante
aquele lavrador
### Exercício: padrão gramatical III

Komómoti sêno.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Substituir</th>
<th>por</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>sêno</td>
<td>ipixáxoti</td>
</tr>
<tr>
<td>yonôti</td>
<td>koyuhópeti</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>mboláxoti</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Ele está olhando uma mulher.

Substituir uma mulher por: um médico
         por: um viajante
         por: um livro
         por: um jogo de futebol

### Exercício: padrão gramatical IV

Komómoti yonôti ne sêno.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Substituir</th>
<th>por</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>yonôti</td>
<td>ovokúti</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>mumunéti</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>none kalivôno</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Aquela mulher está olhando um viajante.

Substituir um viajante por: uma casa
         por: uma coisa para olhar/espetáculo
         por: um retrato da criança

Substituir aquela mulher por: aquele moço
         por: aquela moça
         por: aquele velho
         por: aquela velha

### Exercício: padrão gramatical V

Kuti komómô ne sêno? Koyuhópeti komómô.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Substituir</th>
<th>por</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>koyuhópeti</td>
<td>mboláxoti</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>mumunéti</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ko'ítuketi</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>njîxo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O que está olhando aquela mulher?

Está olhando o livro.

Substituir o livro por: o jogo de futebol
         por: a coisa para olhar/espetáculo
         por: o trabalhador
         por: meu vestido

### Exercício: padrão gramatical VI

Kuti kemómô? Keyúhope ngomómô.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Substituir</th>
<th>por</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Keyúhope ngomómô.</td>
<td>Ngomómoti râ'a.</td>
</tr>
<tr>
<td>Ngomómômoti keyúhope.</td>
<td>Ngomomaâti ra keyúhope.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O que você está olhando?

Seu livro que estou olhando.

Substituir: Seu livro que estou olhando.
         por: Estou olhando isto.
         por: Estou olhando seu livro.
22.1 Distinção de sujeito e objeto

Note-se a presença ou ausência dos sufixos objetivos e dos demonstrativos nas sentenças que seguem.

22.1.1 Substantivo livre é objeto

predicado + sufixo objetivo da terceira pessoa + demonstrativo + objeto:
oye'ékoati ra xúpu 'está cozinhando esta mandioca'. (Padrão 1)

22.1.2 Substantivo livre é sujeito

22.1.2.1 predicado + demonstrativo + sujeito: laká'iti ne hóyeno 'aquele homem está molhado'; pihóne ne hóyeno 'o/aquele homem já foi', komómoti ne hóyeno 'o/aquele homem está olhando'.

22.1.2.2 predicado + sufixo objetivo da primeira ou segunda pessoa + demonstrativo + sujeito: komomónuti ne hóyeno 'o/aquele homem está me olhando'. (Padrão 2)

22.1.2.3 predicado + sufixo objetivo da terceira pessoa + sujeito: níkoa tapî'i 'as galinhas o comem'.

O substantivo livre do Padrão 1 é objeto e aquele de Padrão 2 é sujeito embora ambas sentenças tenham o mesmo padrão geral. A única diferença é que em No. 1 o sufixo objetivo é da terceira pessoa e em No. 2 não é. Quando se estende o padrão 2 para abranger um sufixo da terceira pessoa (em vez da primeira e segunda somente), resulta certa ambiguidade: komomâáti ne hóyeno 'ele viu o homem' (padrão 1)/'o homem o viu' (padrão 2). Só ocorre esta ambiguidade quando o substantivo livre é tal que pode ser ou sujeito ou objeto. Note-se que não há ambiguidade em kauhhá'ixoati ne ovokúti 'ela está varrendo a casa', kauhhá'ixoati ne sêno 'a mulher está varrendo-o'.
LIÇÃO 23
OS MODOS EFETIVO E POTENCIAL; IMPERATIVOS; INÁ; -TI 'DESCRITIVO'

Exercício: transformação – indicativo → imperativo

Kipepú'ikovoti?
Kipépu'ikapu.

Você está lavando sua cabeça?
Lave sua cabeça.

Kipevó'uxovoti?
Kepéva'uxapu.

Você está lavando as mãos?
Lave as mãos.

Kipehhévexovoti?
Kipéhevexapu.

Você está lavando os pés?
Lave os pés.

Kipénóneovoti?
Kipénaneapu.

Você está lavando o rosto?
Lave o rosto.

Ipíheatine?
Ípiheane.

Você está pondo-o agora?
Ponha-o agora.

Pihéti?
Píhe.

Você vai?
Vá.

Pihépoti?
Píhepa.

Você vai embora?
Vá embora.

Yo ye'ékoati?
Yayé'ekaa.

Você está cozinhando-a?
Cozine-a.

Yurúkovoti?
Yúrukapu.

Você está entrando?
Entre.

Komóhiti.
Yokómohi.

Ele está brincando.
Brinque.

Koyónoti yâti.
Yokóyono yâti.

Ele está cuidando do seu irmão menor.
Cuide do seu irmão menor/irmãozinho.

Koyúhoti.
Yokóyuho.

Ele está falando.
Fale.

Kotúpone káxe, kôe.
Kotúpone káxe, yákoee.

O tempo esquentou outra vez, ele disse.
Fale: O tempo esquentou outra vez.
Kipéva'uxapu, kíxoa.
Kipéva'uxapu, íxea.
Lave as mãos, ele disse a ela.
Fale a ela: Lave as mãos.

Exercício: transformação – imperativo positivo → negativo

Íxea.
Hhoko kixêa.
Diga a ele.
Não diga a ele.

Íxenu.
Hhoko kixênu.
Diga-me.
Não me diga.

Yokómohi.
Hhoko kemôhi.
Brinque.
Não brinque, não.

Kipépu'ikapu.
Hhoko kipepú'ikovo.
Lave a cabeça.
Não lave a cabeça, não.

Ípiheane.
Hhoko ipíhea.
Ponha.
Não ponha, não.

Píhe.
Hhoko pihe.
Vá.
Não vá, não.

Yokóyuho.
Hhoko keyûho.
Fale.
Não fale, não.

Exercício: transformação - modo efetivo → potencial

Ina pího.
Ínamo píha.
Então ele foi.
Então ele irá.

Ina oye'ékoa.
Ínamo aye'ékaa.
Então ela o cozinhou.
Então ela vai cozinhar-lo.

Ina koyûho.
Ínamo okoyûho.
Então ele falou.
Então ele falará.

23.1 Modo efetivo e modo potencial

Quase todas as sentenças estudadas até agora têm sido do modo efetivo, com exceção das sentenças negativas; estas são do modo potencial. Assinala-se o modo efetivo nos verbos da classe -XO pela presença do sufixo -o: pího 'ele foi'; e nos verbos da classe A- pela ausência de prefixo a- ou o-: xuxápati 'é/anda ligeiro'.

Descrivem-se em 10.2 e 11.1 as regras para formação do modo potencial: ahhikovoti 'está tomando banho', yáhhikapu 'tome banho'; koyûhoti 'está falando', yokóyuho 'fale', okoyûho 'quando ele falar'.
A seguir se dão os usos mais comuns de ambos os modos. (Note-se que o termo 'modo potencial' refere-se apenas ao verbo principal. Pode vir acompanhado de vários auxiliares modificadores.)

23.1.1 Emprega-se o modo efetivo para:

23.1.1.1 cláusulas positivas independentes, referentes ao passado, presente ou futuro tanto declarativas como interrogativas: pihóne 'já foi', mómindi 'estou cansado', mbihotímo 'irei'.

23.1.1.2 objetos verbais positivos (28.4.1): kahhá'a yónea 'quer ir'.

23.1.1.3 cláusulas dependentes, referentes ao passado (41.1): koyuhôa ... 'quando o disse ...'.

23.1.1.4 cláusulas introduzidas por ina 'então' (23.4): ina yóno 'então foi'.

23.1.1.5 imperativo negativo (23.3): hhoko keyuhôa 'não o diga'.

23.1.1.6 cláusulas negativas condicionais com hhókoti 'se não' (60.1): hhókoti itive ... 'se não for doce ...'.

23.1.2 Emprega-se o modo potencial para:

23.1.2.1 cláusulas negativas independentes (10.2, 11.1): ako okóyuho 'ele não falou'.

23.1.2.2 cláusulas dependentes referentes ao futuro (41.1) ou usados em sentenças positivas condicionais (60.1): okoyuhôo, ... 'quando/se ele falar ...'.

23.1.2.3 cláusulas introduzidas por ínamo 'então (futuro)' (23.4): ínamo píha 'então irá'.

23.1.2.4 cláusulas imperativas positivas (23.2): yokóyuho 'fale'.

23.1.2.5 ação iminente -Vvo (24.2): mbihápaavo 'já vou embora/vou indo para casa'.

23.1.2.6 perguntas pedindo a possibilidade: kuti yanâ? 'quem poderia ir?', na yánam? 'onde eu devia ir?'. (Veja Anexo 6 para mais exemplos.)

23.2 O imperativo positivo

Usa-se a segunda pessoa do verbo para o imperativo simples. Leva o acento da 1ª posição e fica no modo potencial: yúrukapu 'entre!', yokóyuho 'fale!'.

Para ordem hortativa usa-se a primeira pessoa do plural. Leva também o acento da 1ª posição e fica no modo potencial: pihápane úti 'vamos para casa/ vamos embora!' vimákapu kinze 'vamos cantar o número 15' (24.1). Com menos frequência usa-se também desta maneira a terceira pessoa: pihápa 'deixa ele ir para casa/embora!'.

Quando ocorre no modo potencial a primeira pessoa do singular com acento da 1ª posição, indaga se se deve fazer determinada coisa ou não: imbihaane? 'posso pô-lo?/quer que eu o ponha?', yundáxxaa? 'posso escrevê-la?/ quer que eu a escreva?' (25.1).

23.3 O imperativo negativo

Forma-se o imperativo negativo pelo auxiliar hhoko seguido do verbo principal na segunda pessoa do modo efetivo com acento da 2ª posição: hhoko yitoxôa 'não a escreva', hhoko keyuhôa 'não diga isso'.

79
Algumas pessoas usam os auxiliares hako ou ako em vez de hhoko. Mas mesmo para eles se diferenciam o negativo indicativo e o negativo imperativo por seu modo e acento. O negativo indicativo emprega o modo potencial e o acento da 1ª posição: ako pihépa 'você não foi para casa', ako yokóyuho 'você não falou', ao passo que o negativo imperativo utiliza o modo efetivo e o acento da 2ª posição: ako pihépo 'não vá para casa!', ako keyûho 'não fale!'.

23.4 **Ina 'então'**

O verbo que segue a ina leva o acento da 2ª posição. Quando se refere ao passado o verbo fica no modo efetivo: ina pího 'então ele foi', e quando se refere ao futuro fica no modo potencial, seguindo o sufixo futuro -mo a ina: ínamo píha 'então irá'.

23.5 **ti**

O sufixo -ti 'descritivo' não ocorre com nenhum dos imperativos. Quando ocorre com ina significa 'só depois' ou 'bem depois disso, então'. Usa-se com frequência na construção de uma série de acontecimentos que compõem um processo: uké'exo ísupaheiyea, ha ínati isôpo; uké'exo ísoiyea, ha ínati nhôpo 'depois de foiçar, então capina; depois de capinar, então planta'; ha ínati yuhikópaa úti, ha ínati hukoa úti 'então o cardamos, então o fiamos'; haîna vo'ókuke ínati apêe 'não é que só apareceu nesse tempo'.

Yákoe, ixea: Yákoe (intransitivo) 'fale' e ixea (transitivo) 'fale a ele' são formas imperativas irregulares de kôe e kixoa (44.1).
LIÇÃO 24
HORTATIVOS; -Vvo AÇÃO IMINENTE';
- PONO 'MOVIMENTO NO SENTIDO DE'

Diálogo
Niké'evo.
Ambeevone.

Yárekaavo káfe.
Eêm, oréngoti.

Po'ínú?
Ambeenemo.

Está servido?
Obrigado (recusando a comida).

Tome café.
Sim, vou tomar.

Quer mais?
Obrigado, estou satisfeito.

Exercício: transformação – hortativo no modo efetivo → potencial
Hhingá', pihópoti úti.
Hhingá', pihápane úti.

Hhingá', kipóheoti úti.
Hhingá', kipáheane úti.

Hhingá', vahhkivoti.
Hhingá', váhhikapune.

Vamos, vamos embora.
Vamos, vamos já embora.

Vamos, vamos lavar roupa.
Vamos, vamos já lavar roupa.

Vamos, vamos tomar banho.
Vamos, vamos já tomar banho.

Exercício: transformação – indicativo efetivo → potencial iminente
Vomómikoti.
Váamamikaavo.

Mbihópotine.
Mbihápaavo.

Vorékoti lete.
Várekaavo lete.

Yorékoti máte?
Yárekaavo máte.

Nikóti úti.
Niká'avo úti.

Estamos descansando.
Vamos já descansar.

Vou embora.
Já vou embora.

Estamos tomando leite.
Vamos já tomar leite.

Está tomando mate?
Tome mate.

Estamos comendo.
Vamos já comer.

Exercício: transformação – efetivo → potencial
Viyópono xúpu?

Você foi buscar mandioca?

Viyápana xúpu.

Vá buscar mandioca.

Yórekopono varápu?

Você foi tomar garapa?

Yárekapanaavo varápu.

Fomos estudar.

Vátomar garapa.

Vihikaxoponovo.

Vamos estudar.

Vihikaxapanaapuuvo.

Fomos estudar.

Noínjopono iyénonjapa.

Fui ver meus parentes.

Nainjapanaavo iyénonjapa.

Vou ver meus parentes.

Exercício: resposta

Mbihóne.
Eêm, indopónopitimo.

Já vou.
Sim, vou lhe alcançar.

Yéxoponoa?
Eêm, énjoponoa.

Lembra-se dele/disto?
Sim, lembro-me.

Yéxoponoa?
Ako énjapanaa.

Lembra-se dele/disto?
Não me lembro.

Yéxopononu?
Eêm, énjoponopi.

Lembra-se de mim?
Sim, lembro-me de você.

Éxoponoovi?
Eêm, éxoponoovi.

Ele se lembra de nós?
Sim, lembra-se de nós.

Exercício: padrão gramatical I

Nainjapanaavo usó'iyea.

Vou ver se já aprontou.

Substituir     usó'iyea
por:           usó'iyea ne Xuâum
             imakeiyea ne oyé'eum
             imakeiyea ne nakáku

Substituir     Já aprontou.
por:           João está pronto.
             Já cozinhou o que estou cozinhando.
             O arroz já cozinhou.

Exercício: padrão gramatical II

Komomóponoti étuku.

Ele foi ver o trem.

Substituir     o trem
por:           Bananal
             Campo Grande
             a cidade
24.1 Hortativos consistem de:

24.1.1 verbos no modo potencial, precedidos facultativamente por hингá': pihápane úti 'vamos agora para casa!', hингá', pihápane úti 'vamos, vamos para casa!'..

24.1.2 verbos no modo efetivo, precedidos obrigatoriamente por hингá': hингá' pihópotí úti 'vamos, vamos para casa!'.

As duas variantes têm significado igual.

24.2 -vvo 'ação iminente/por enquanto/agora/ainda'

Indica V reduplicação da vogal que precede ao sufixo. -vvo ocorre com o modo potencial e o acento da 1ª posição: niká'avo úti 'vamos comer já' (a comida está pronta), yárekaavo mate 'tome mate', ramá'angapuuvo 'já vou me agasalhar'. Ocorre -'vvo quando cai o acento na sílaba anterior ao sufixo ou na primeira sílaba do sufixo: pihé' evo 'então pode ir'. Note-se: o o deste afixo não se transforma em a no modo potencial. No modo efetivo a forma é -iko (30.3).

24.3 -pono/-pon/-po 'movimento no sentido de ...'

-Pono é usado para indicar movimento até certo ponto com a intenção declarada no verbo: viyópono xúpu 'ele foi buscar mandioca'.


Este sufixo segue imediatamente ao sufixo verbal -o quando presente: exóponoovi 'ele se lembra de nós'; segue imediatamente à raiz de um verbo da classe A-: ene elókepoino okóvo 'por isso ele foi alegrar-se'.

Lembre-se: Nos verbos da classe -XO do modo potencial, todo o deste afixo se transforma em a (10.2): ako isúkapanaa 'ele não foi matá-lo'.
LIÇÃO 25
PEDIDOS DE INSTRUÇÕES; -IKOPO

Exercício: resposta I
Ímbihaane ra xúpu?
Eêm, ipiheane.

Ngipáhea ra tuîti?
Eêm, kipéhea.

Andápikexaane ra yúku?
Eêm, yatápikexaa.

Hhe'oo ínjaa?
Eêm, hhe'oo íxea.

Veyámbanaa?
Eêm, viyápanaa.

Aúngapaamaka yúnzo'ikea?
Yaúkapaamaka yího'ikii.

Ingápana úne?
Iképana úne.

Mbaréxapi perégu?
Peréxanaa.

Ngipáhea ra ípevo?
Hhókoxovo kipehêa.

Ngipápu'ikapu?
Hhókoxovo kipepú'ikovo.

Ja posso pôr mandioca?
Sim, ponha agora.

Posso lavar esta rede?
Sim, lave.

Posso cortar esta lenha?
Sim, corte.

Posso fazê-lo devagar?
Sim, faça-o devagar.

Posso buscá-lo?
Sim, busque-o.

Posso ler outra vez?
Leia outra vez.

Posso buscar água?
Busque água.

Posso dar-lhe pregos?
Dê-me.

Posso lavar a sua roupa?
Não lave ainda.

Posso lavar minha cabeça?
Não lave (sua cabeça) ainda.

Exercício: resposta II
Íhikexaa.
Ínzikaxaavoikopo, ehém?

Yokóyoveane.
Ongóyoveaneikopo, ehém?

Ensine a ele.
Então vou ensinar a ele, está bem?

Veja como é.
Vou ver então como é, está bem?
Viyápanaavo. Vá buscar.
Veyámbanaavoikopo, ehém? Vou buscar então, está bem?
Yoxó'opee. Passeie.
Onjó'opeevoikopo, ehém? Vou passear então, está bem?

**Exercício: padrão gramatical**

Ayé'engaa? Posso cozinhá-lo?
Yayé'ekaa. Sim, cozinhe.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Substituir</th>
<th>Yayé'ekaa.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>por:</td>
<td>Hhókoxovo yoye'éko.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Hhoko yoye'éko.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Eêm, yayé'ekaa kó'oyene.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Substituir Sim, cozinhe.
por: Não cozinhe ainda.
por: Não cozinhe, não.
por: Sim, cozinhe agora.

**25.1 Pedidos de instruções**

Para pedir instrução o modo potencial é usado com o acento da 1ª posição: ayé'engaa? 'posso cozinhá-lo?' e a resposta é no imperativo, negativo ou positivo: yayé'ekaa 'cozinhe-o', hhókoxovo yoye'ékoa 'não o cozinhe ainda'.

**25.2 -Ikopo 'neste caso/então'**

Usa-se -ikopo em respostas que tiram conclusões de alguma coisa que se acaba de dizer; tem geralmente o significado 'então': exónuikopo 'então, neste caso ele me conhece', énomoneikopomea 'então neste caso talvez fosse assim', ná'ikopo vónea, hhókoti îti? 'então onde podíamos ir/iríamos se não fosse a você?'.

Ocorre a forma -'ikopo se vem imediatamente após a sílaba tônica: xulukí'ikopo 'então neste caso foi um tatu mesmo'.
LIÇÃO 26
TERMOS DE PARENTESCO;
-XAPA 'COLETIVIZADOR';
NH; XOKO

Exercício: padrão gramatical I
Na úkea?
Mbókotike.

Substituir
por:
úkea
yúkea
ukópea
yukópea

Substituir
por:
Mbókotike.
Hánaitike Meûm.
Moreira-ke.
Pitívókoke.
Inámatike Pitívóko.

Donde ele veio?
De Cachoeirinha.

Ele veio.
Você veio.
Ele está voltando.
Você está voltando.

Exercício: padrão gramatical II
Na ukópea pe'ínu?
Ako ukópeaku.

Substituir
por:
Ako ukópeaku.
Xoko ihíne.
Xoko xê'a.
Xoko sînha.
Xoko sinhêna.
Xapa xe'êxaxapa.

Substituir
por:
pe'ínu
yáyo
yâti
yexóvi

Donde está voltando seu irmão?
Não volta de nenhuma parte.

Não volta de nenhuma parte.
Da filha dele.
Do filho dele.
Do genro dele.
Da nora dele.
Dos filhos dele.

Exercício: padrão gramatical III
Na yukópea?
Ako ungópeaku.

Donde está voltando?
Não volto de nenhuma parte.

seu irmão
seu irmão (falando a mulher)
seu irmão menor/irmãozinho
seu irmão maior/grande
Substituir por:
Ako ungópeaku.
Kavâne ungópea.
Xoko mbo'ínu.
Xoko önju.
Xoko imónjuko.
Xoko önze.
Xoko imónze.
Xapa nje'éxaxapá.
Xapa iyémonjapa.

Substituir por:
Não volto de nenhuma parte.
Vim da roça.
do meu irmão
do meu avô
do meu sogro
da minha avó
da minha sogra
dos meus filhos
dos meus parentes

**Exercício: padrão gramatical IV**

**Na yéno?**
Xoko mongéxa.

Substituir por:
mongéxa
ámorim
eúngo
ôngo
ândi
névom
nevônge

Substituir por:
minha irmã
meu neto
meu tio
mina tia
meu irmão menor
meu/minha sobrinho/a
meu/minha sobrinho/a

**Exercício: padrão gramatical V**

**Na óvo yâyo?**
Xoko ôxu.

Substituir por:
yâyo
yâti
yexóvi

Substituir por:
oxu
ôse
mokéxa
eúko
ôko

Substituir por:
seu irmão
seu irmão menor
seu irmão maior

Substituir por:
o avô dele
a avô dele
a irmã dele
o tio dele
a tia dele

**Exercício: padrão gramatical VI**

**Na yóvo?**
Xoko po'i nzá'a.

Substituir por:
po'i nzá'a
po'i énom
títia
títio

Substituir por:
o irmão do meu pai
a irmã da minha mãe
minha tia
meu tio
26.1 Termos de parentesco
Segue um elenco de termos aplicáveis a parentes, tanto de homens como de mulheres:

- **há’a** 'pai dele, irmão do pai dele' (uso secundário)
- **po’í há’a** 'irmão do pai dele'
- **êno** 'mãe dele, irmã da mãe dele' (uso secundário)
- **po’í êno** 'irmã da mãe dele'
- **ôxu** 'avô dele'
- **ôse** 'avó dele'
- **âmori** 'neto/neta dele'
- **amóseno** 'netos/netas dele'
- **eúko** 'tio dele' (especialmente aqueles que não são irmãos do pai)
- **ôko** 'tia dele' (especialmente aquelas que não são irmãs da mãe)
- **xe'éxa** 'filho/filha dele (adulto ou criança)
- **xé’á** 'filho dele'
- **ihíne** 'filha dele'
- **títio** 'tio dele'
- **títia** 'tia dele' (Aplicados frequentemente pelos moços a gente mais velha, seja ou não membro da família.)
- **sînha** 'genro dele'
- **sinhéna** 'nora dele'
- **imóxuko** 'sogro dele'
- **imóse** 'sogra dele'
- **iyéno** 'parentes dele'

Aplicam-se os seguintes termos a parentes, tanto de homens como de mulheres, mas com significado diverso:

- **exóvi** 'irmão ou primo mais velho dele/irmã ou prima mais velha dela'
- **po’ínu** 'irmão ou primo dele/irmã ou prima dela'
- **âti** 'irmão mais novo dele/irmã mais nova dela' (v. 13)

Aplicam-se os seguintes termos apenas a parentes de homens:

- **mokéxa** 'irmã/prima dele'
- **nêvo** 'sobrinho/a dele'
- **nevóngé** 'meu sobrinho/minha sobrinha' (termo usado apenas na primeira pessoa)

Aplica-se o termo seguinte somente a parentes de mulheres: **âyo** 'irmão/primo dela'

A mulher se refere aos seus próprios filhos e aos filhos dos seus irmãos ou irmãs) com os mesmos termos, isso é, **inzíne** 'minha filha', **njé’á** 'meu filho'. Pode o homem usar os mesmos termos para seus sobrinhos e sobrinhas que usa para seus próprios filhos, ou pode usar **névom** ou **nevóngé**.

Ainda que terena normalmente não faça distinção entre 'irmão' e 'primo', alguns dos moços usam **primona ûndi** 'meu primo' para esclarecer o fato da pessoa não ser dos mesmos pais que eles.
Quando estes e outros termos são usados como vocativo, são oxitonas e termina a palavra em oclusiva glotal: na keéyeeye, uté'? 'como vai, irmã?'; nas chamadas, prolonga-se a última sílaba com intonação ascendente: atii 'irmãozinhoooo'.

26.2 **-Xapa 'coletivizador':**
Ocorre com poucos substantivos para indicar a forma coletiva. As principais palavras são: iyénoxapa 'povo dele', xe'éxaxapa 'os filhos dele', amósenoxapa 'os netos dele', e peyóxapa 'criação dele'.

26.3 **Nh**
Nh é letra pouco frequente, e na ortografia regular não se distingue o nh do n. A pronúncia aproxima-se, mas varia um pouco, do nh do português. Preste atenção aos dois sons aqui arrolados em ambientes semelhantes nas duas línguas e pratique a pronúncia terena.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Palavra Terena</th>
<th>Ponto de Referência</th>
<th>Significado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>vinha</td>
<td>sinha</td>
<td>'genro dele'</td>
</tr>
<tr>
<td>tinha</td>
<td>nhamúkoa</td>
<td>'pegou-o'</td>
</tr>
<tr>
<td>minha</td>
<td>xoínhae</td>
<td>'ano'</td>
</tr>
<tr>
<td>minhoca</td>
<td>nhoondi</td>
<td>'eu plano'</td>
</tr>
<tr>
<td>senhoras</td>
<td>nhonhokó'koéne</td>
<td>'dormitaram'</td>
</tr>
<tr>
<td>senhores</td>
<td>ainhovo</td>
<td>'todos'</td>
</tr>
<tr>
<td>dinheiro</td>
<td>sinhéna</td>
<td>'nora dele'</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Compararam-se outrossim as seguintes palavras terenas:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Palavra Terena</th>
<th>Significado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>nhonéti</td>
<td>'planta'</td>
</tr>
<tr>
<td>anha tamúku</td>
<td>'pioelho de cachorro'</td>
</tr>
<tr>
<td>nonéti</td>
<td>'fotografia'</td>
</tr>
<tr>
<td>an xúpu</td>
<td>'raiz de mandioca'</td>
</tr>
</tbody>
</table>

26.4 **Preposição xoko/xapa 'com, em, a, para, de'**
Usa-se xoko com referência a pessoas e, por vezes, a coisas, em contraste com -ke, o qual se aplica a coisas e lugares (9.2). Por exemplo, na viyo? 'onde é que conseguiu?', xoko mbo'ínu 'com/na casa de meu irmão/para a casa de meu irmão'; na yóvo? 'onde você mora?', xoko mbo'ínu 'com meu irmão'; na óko? 'onnde parou?', xoko mbo'ínu 'em meu irmão (como bicho pousado); na yéno? 'aonde vai?', xoko mbo'ínu 'ao meu irmão/para a casa de meu irmão'; vaneu xoko Xuáum 'o que ele comprou de João'.

É mais usada a palavra xapa no sentido de 'de/entre' quando é plural: xapa tikóti 'entre as árvores'.

89
LIÇÃO 27
-PO 'OUTRA VEZ'; -MEA 'TALVEZ'

Exercício: resposta

Kásati kó'oyene.  
Eêm, yupihhovaa.  
Hoje está frio.  
Sim, bastante.

Kótuti kó'oyene.  
Eêm, yupihhovaa.  
Hoje está quente.  
Sim, bem quente.

Kótuti râ'a.  
Eêm, kótuti.  
Isto está quente.  
Sim, está quente.

Kásati ra úne.  
Eêm, kásati.  
A água está fria.  
Sim, está fria.

Kotúpone káxe.  
Eêm, kotúpone.  
O tempo esquentou outra vez.  
Sim, esquentou outra vez.

Kasápone káxe.  
Eêm, kasápone.  
O tempo esfriou outra vez.  
Sim, esfriou outra vez.

Quente e Frio: Kásati e kótuti se empregam apenas com relação a tempo e a coisas. Para seres animados se utilizam os termos kásaxo e kótuxo. Estas palavras formam o negativo como verbos da classe A-, ou seja mediante uso dos prefixos a- e o-.

Exercício: padrão gramatical I

Késaxo?  
Eêm, ngásaxo.  
Está com frio?  
Sim, estou com frio.

Substituir  
por:  
Eêm, ngásaxo.  
Ngásaxoopepo.  
Ako angásaxo.  
Âvo.  
Sim, estou com frio.  
Estou com frio mesmo.  
Não estou com frio.  
Ainda não.

Exercício: padrão gramatical II

Kétuxo?  
Eêm, ngótuxo.  
Está com calor?  
Sim, estou com calor.

Substituir  
por:  
Eêm, ngótuxo.  
Ako ongótuxo.  
Âvo ongótuxo.  
Âkone ongótuxo.  
Sim, estou com calor.  
Não estou com calor.  
Ainda não estou com calor.  
Não estou mais com calor.
Exercício: padrão gramatical III
Kasáxotímea xi’ixa?
Ávomea akásaxo.

Substituir Ávomea akásaxo.
por: Kasáxotímea.
Áko’omea.

Parece que sua filha está com frio, não acha?
Parece que ainda não está com frio.

Substituir Parece que ainda não.
por: Parece que está.
Parece que não.

Exercício: padrão gramatical IV
Kotúxotímea míxone?
Ávomea okótuxo.

Substituir Ávomea okótuxo.
por: Kotúxotímea.
Kotúxotiipepo.

Parece que seu esposo/sua esposa está com calor,
*não acha?*
Parece que ainda não está com calor.

Substituir Parece que ainda não.
por: Parece que está com calor.
Está com calor mesmo.

Exercício: padrão gramatical V
Kahhá’ati kévea.
Eêm, kahha’âti.

Substituir kévea
por: kasápea
kotúpea

Está querendo chover.
Sim, está querendo.

Substituir chover
por: esfriar outra vez
esquentar outra vez

Exercício: padrão gramatical VI
Kevotímo?
Exânemo koêku.

Substituir Exânemo koêku.
por: Kahha’âti.
Ako véxxa, ehém?

Vai chover?
Quem sabe?

Substituir Quem sabe?
por: Está querendo.
Não sabemos, não é?

Exercício: padrão gramatical VII
Êno kévea yótike.
Eêm, êno.

Substituir yótike
por: yupóní’ koêتيke
kiyakáxeke
kó’oyene

Choveu bastante ontem à noite.
Sim, bastante.

Substituir ontem à noite
por: hoje cedo
ontem
hoje
Exercício: padrão gramatical VIII

Na kó'eye peké'exake ya rakéne?
Kásati kó'oyene.

Como está o tempo na sua terra agora?
Está frio agora.

Substituir

Kásati kó'oyene.

por:
Honóno'ipopene tuti tikóti.

Yupíhhovaa kásati.
Kotúpone ya rakéne.

Substituir

Está frio agora.

por:
É tempo de folha verde,
(primavera)

Está fazendo muito frio.

Está esquentando de novo.

27.1 -Po/-p 'outra vez'

-Po se aplica das seguintes maneiras:

27.1.1 Em relação à própria casa/morada; voltando para casa, chegando em casa: éno étetinapo 'contou muitas histórias quando chegou em casa'.

27.1.2 Permanente: pihópone 'já foi para casa/já foi embora/ mudou'.

27.1.3 Outra vez: kotúpone 'esquentou outra vez'.

27.1.4 Depois: atipo Mâriya 'o irmãozinho/a menor/depois da Maria' (logo depois da Maria).

27.1.5 Reflexivo com -vo: isúkopovo 'ele matou a si mesmo'.


Note-se que embora o sufixo -pono (24.3) tenha a forma -po logo antes de -ino, não se confunde com o sufixo -po 'outra vez' por se transformar este em -p antes do -ino. Comparem-se ene élókepino okóvo 'por isso ele foi alegrar-se' e ene élókepino okóvo 'por isso ele se alegrou outra vez'.

-pono + -ino → -poino
-po + -ino → -pino
-po + -ine → -pine
-pono + -ea → -poea
-po + -ea → -pea

Não ocorrem juntos -pono e -po na mesma palavra.

27.2 -mea 'talvez'

Emprega-se -mea para indicar incerteza da parte de quem fala. Parece também suavizar a declaração feita, tornando-a menos dogmática, mesmo quando não há dúvida ou incerteza: kásaxomea 'ele está com frio talvez'. É -mea um dos sufixos que aparecem no elemento auxiliar negativo quando este está presente: ákomeamo kená'aka 'talvez ele não venha', kutímo pihó? Xuümmea 'Quem irá? Talvez João'.
LIÇÃO 28
FORMAS E USOS DO SUFIXO REFERENCIAL -EA

Exercício: transformação – mudança de pessoa
Ngónokoa ínzikaxeovo.
Preciso estudar.
Kénokoa ihikexiivo.
Você precisa estudar.
Kónokoa ihikaxeovo.
Ele precisa estudar.
Kónokoa víhikaxeovo.
Precisamos estudar.

Ngónokoa veyómbonea xúpu.
Preciso buscar mandioca.
Kénokoa viyóponii xúpu.
Você precisa buscar mandioca.
Kónokoa veyóponea xúpu.
Ele precisa buscar mandioca.
Kónokoa veyóponea uti xúpu.
Precisamos buscar mandioca.

Ngónokoa ómeam vânem.
Preciso levar minhas mercadorias.
Kénokoa yómii veâne.
Você precisa levar suas mercadorias.
Kónokoa ómea vâne.
Ele precisa levar as mercadorias dele.
Kónokoa vómea vane úti.
Precisamos levar nossas mercadorias.

Exercício: resposta
Na itévone íhikexiivo?
Até que ano você conseguiu estudar?
Terseiro ano indóvone.
Até o terceiro ano consegui estudar.

Na itóvone ísoiyea?
Até onde ele conseguiu carpir?
Ya xapa pánana.
Até o bananal.

Kahhá'amea xané'eiyéonu ne sêno?
Será que a mulher quer me acompanhar?
Ákomea akáhha'a.
Parece que ela não quer.

Ákomea akáhha'a yúho'ikea?
Será que ele quer ler?
Kahhá'a yúho'ikea.
Ele quer ler.

Exercício: padrão gramatical I
Ngahhá'a yöneam.
Quero ir.

Substituir:
yöneam
njo'ópeiyéea
imóngéa
yünzo'ikea
ânjikeovo
por:
ir
passear
dormir
ler/cumprimentar
tomar banho
**Exercício: padrão gramatical II**

Ngahhá'a vanénjea xúpu.

Quero comprar mandioca.

Substituir xúpu por:
- kâme
- tapî'i
- peixou

Substituir mandioca por:
- abóbora
- galinha
- feijão

**Exercício: padrão gramatical III**

Ngahhá'a ngaváneiyea xúpu.

Quero vender mandioca.

Substituir xúpu por:
- xapâu
- sopôro

Substituir mandioca por:
- mamão
- milho

**Exercício: padrão gramatical IV**

Ako yakáhha'a yénii Miránda-ke?

Ngahhá'a.

Você não quer ir a Miranda?

Quero.

Substituir yénii por:
- xe'ópeiyii
- imékii
- xenépiinu

Substituir ir a por:
- passear em
- dormir em
- me acompanhar a

**Exercício: padrão gramatical V**

Óriti énjea.

É difícil eu saber/aprender./

Custa eu saber/aprender.

Substituir énjea por:
- níngea hhîhhi
- yôneam Miránda-ke
- njo'ópeiyêa

Substituir aprender por:
- comer massa (de mandioca)
- ir a Miranda
- passear

**Exercício: padrão gramatical VI**

Óriti éxea yuho úti.

É difícil ele entender/compreender nossa língua.

Substituir yuho úti por:
- yiûho
- kixoaku úti

Substituir nossa língua por:
- sua língua
  como nós fazemos as coisas
Substituir óriti Substituir é difícil por: aki oriko por: não é difícil/é fácil

28.1 Colocação do sufixo referencial

Quando um dos sufixos -pono, -po ou -heixo ocorre no verbo, substitui-se o o final do sufixo pelo elemento referencial: kahhá'a isúkoponea 'quer ir bater nele', êno elókepea okóvo 'alegrou-se muito outra vez'. Ausentes estes sufixos, o elemento referencial substitui o sufixo verbal -o nos verbos da classe -XO: kahhá'a pihe 'quer ir', e segue à raiz nos verbos da classe A: êno elókeiyea okóvo 'alegrou-se muito'. O verbo ênovo 'bebe' é exceção porque sua forma com referencial é énóiyeovo, isso é, não substitui o -o verbal. Se o verbo vem precedido de elemento auxiliar, sufixa-se -ea ao auxiliar: kixónu ákoiyeamo pijápa 'disse-me que não ia para casa'.

28.2 Formas de -ea

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>I</th>
<th>II</th>
<th>III</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>precedido de</td>
<td>1ª e 3ª pessoa</td>
<td>2ª pessoa</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A consoante</td>
<td>-eo</td>
<td>-ea</td>
<td>-ii</td>
</tr>
<tr>
<td>B vogal não-acentuada</td>
<td>-iyeo</td>
<td>-iyea</td>
<td>-iyii</td>
</tr>
<tr>
<td>C vogal acentuada</td>
<td>-'iyeo</td>
<td>-'iyea</td>
<td>-'iyii</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Entre os sufixos objetivos figuram: -nu 'me/mim', -pi 'o/a/você', -Vvi 'nos/nós', -koko 'um ao outro' e -kono 'passivo'.

Os exemplos seguintes se correlacionam com o quadro anterior.

I.A Kahhá'a hókeonu. 'Quer seguir-me.'
I.B Na énóiyeovo? 'Quando é que bebeu?'
I.C Kixónu motó'iyeovo yónea. 'Disse-me que podia ir.'
II.A Kahhá'a hókea. 'Quer segui-lo'.
II.B Kahhá'a koyúhoiyea. 'Quer falar.'
II.C Kixónu xuná'iyea. 'Disse-me que é/foi/está/estava forte.'
III.A Kehhá'a hékiinu? 'Você quer seguir-me?'
   Kehhá'a hékiii? 'Você quer segui-lo?'
III.B Na yénoiyiivo? 'Quando é que você bebeu?'
   Kehhá'a keyúhoiyyii? 'Você quer falar?'
III.C Nainjaavo xiná'iyyii. 'Deixe-me ver se você é/está forte.'

Quando se mencionar o sufixo referencial nas lições que seguem, usa-se a forma -ea como representante de todas as 9 formas.
28.3 Acento no referencial

Os verbos com -ea levam normalmente o acento da 1ª posição; kahhá'a oyé'eka 'ela quer cozinhar'.

Levam o acento da 2ª posição quando está presente o -ti 'descritivo': itika únati yoneáti 'faça boa viagem', e no imperativo negativo: hhoko yitoxii 'não escreva com isso'.

28.4 Usos do sufixo referencial -ea

Usa-se em diversas maneiras o elemento referencial. Dão-se nesta lição e nas próximas alguns dos usos mais importantes desta forma do predicado.

28.4.1 no papel de INFINITIVO (nesta lição): kahhá'a yónea 'quer ir/viajar'.

28.4.2 referente a TEMPO (29.1, 2)

28.4.2.1 após vocábulo temporal: kiyakáxeko símea 'foi de tarde que chegou'.

28.4.2.2 em perguntas com na com significado de 'quando': na énoiyeovo? 'quando é que bebeu?'; cf. na énovo? 'onde bebeu?'.

28.4.2.3 em verbos nominalizados com -ku para indicar número de vezes (algumas ou nunca): ápee noínjeaku 'às vezes tenho visto', ako noínjeaku 'nunca vi' (não houve ocasião em que eu o visse).

28.4.3 às vezes referente à LOCALIZAÇÃO (29.1) com na com significado de 'onde': na venéxii? 'onde você comprou?', Miranda-ke vanénjea 'comprei em Miranda'.

28.4.4 referente a INSTRUMENTO (30.1). Comparem-se hhoko yitoxii 'não a use para escrever', hhoko yitoxôa 'não a escreva'; lâpi yutóxe  'escreveu com lápis', koyuhópeti yutóxo 'escreveu uma carta'; kuti énoiyeovo? 'com que é que bebeu?', kuti énovo? 'o que bebeu?'.

28.4.5 FALA INDIRETA (30.1.3) kixónu pihópeamo 'disse-me que ia embora'.

28.4.6 TERCEIRA E QUARTA PESSOA, isso é, para distinguir um segundo indivíduo da terceira pessoa do primeiro indivíduo da terceira pessoa (30.2): (4ª pessoa) isúkea pêyo 'bateu no animal dele' (de outrem), (3ª pessoa) isuko pêyo 'bateu no seu animal' (dele mesmo).

28.4.7 para indicar DIREÇÃO DE ORIGEM (30.1.2): mbihopeáti ra xâne 'vou embora desta gente', yevesekapii tikóti 'desça da árvore'!

28.4.8 após YA KOÊKU para indicar ação ou estado simultâneo (31.1): ya koêku ápeiyéa (emo'u Itukó'oviti únati kámonkoiyea ûti)'enquanto há (a Palavra de Deus, é bom a escutarmos)'.

28.4.9 após TUMÚNEKE 'antes' (31.2): tumúneke vanéxea ... 'antes dele comprá-lo ...'.

28.4.10 para indicar um estado ou ação que CONTINUA DESDE O PRINCIPIO (79.4): komítí'iyeatineekene 'é cego de nascença'.

28.4.11 numa expansão do substantivo (79.5): ripíoxii'iuhe 'a camisa que você me deu'.

96
LIÇÃO 29
O SUFIXO REFERENCIAL COM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO E TEMPO: NÁ' AYE, NA;
-CU NOMINALIZADOR'; -MECU 'RECENTEMENTE';
A ACENTUAÇÃO DE SUBSTANTIVOS DERIVADOS

Exercício: resposta I

Ná'aye neíxii?
Kiyakáxeke noinjea.

Quando você viu?
Ontem eu vi.

Ná'aye kêmii?
Lûminguke ngámea.

Quando você ouviu?
No domingo eu ouvi.

Ná'aye venéxii?
Kô'oyenemeku.

Quando você comprou?
Agora mesmo comprei.

Ná'aye vanéxea?
Kiyakáxeke vanéxea.

Quando ele comprou?
Ontem ele comprou.

Ná'aye noíxea?
Sápatuke pihôti noíxea.

Quando ele viu?
No sábado passado ele viu.

Na siípii?
Kô'oyene.

Quando você chegou?
Hoje.

Ná'aye siípii?
Kô'oyenemeku.

Quando você chegou?
Agora mesmo.

Na kipéheiyii?
Kiyakáxeke.

Quando você lavou (roupa)?
Ontem.

Na oyé'ekea?
Inâmeku.

Quando ela cozinhou?
Agora mesmo.

Namo siípii?
Po'ikemo ihárooti.

Quando você vai chegar?
Depois de amanhã.

Námooeye siípii?
Ihárootike.

Quando você vai chegar?
Amanhã.

Namo pihii?
Itumúkotike.

Quando você vai?
Meio-dia.
Námooye píhii?
Po'ikemo ihárooti.

Quando você vai?
Depois de amanhã.

Namo yoyé'ekii?
Kiyakáxekemo.

Quando você vai cozinhar?
Nesta tarde.

Námooye yoyé'ekii?
Itumúkotikemo.

Quando você vai cozinhar?
Ao meio-dia.

Exercício: resposta II
Ako kémiiku emo'u xâne peké'exake?
Ako ngámeaku.

Você nunca ouviu falar a língua terena na sua terra?
Nunca ouvi.

Ako níkiiku naum tîpe?
Eêm, níngoane.

Você nunca comeu carne de veado?
Sim, já comi.

Ápee kémiiku emó'u?
Ako ngámeaku.

Você tem ouvido a língua dele?
Nunca ouvi.

Ápee níkiiku naum tîpe?
Ápee níngeaku.

Você tem comido carne de veado?
Tenho comido.

Ápee yéniiku yaa Rio-ke?
Ápee yóneangu.

Você tem ido ao Rio?
Tenho ido.

Ápee yóneaku yá'a yaa Rio-ke?
Ápee yóneaku.

Seu pai tem ido ao Rio?
Tem ido.

Na yé'aneeye yénii Rio-ke?
Pi'aiko yóneam.

Quantas vezes você tem ido ao Rio?
Só duas vezes.

Na yé'aneeye yónea yá'a yaa?
Kóyeekune yaa pihea.

Quantas vezes seu pai tem ido lá?
Ele sempre vai lá.

Ná'aye simii?
Kiyakáxeke nzímea.

Quando você chegou?
Cheguei ontem.

Ná'aye neixii yonôti?
Yuponí' koetíke noinjea yonôti.

Quando você viu o viajante?
Hoje cedo vi o viajante.

Exercício: padrão gramatical I
Na neixii?
Xoko íningone.

Onde você viu?
Substituir neíxii por: kémii
venéxii viýii

Substituir viu por: ouviu comprou achou/tirou/conseguiu

Exercício: padrão gramatical II
Na noíxea?
Pitivókoke.

Substituir noíxea por: kámea
vanéxea veyea

Exercício: padrão gramatical III
Ako noínjeaku kuteâti.

Substituir kuteâti por: xúpu mboké'exake
híyo mboké'exake

Exercício: padrão gramatical IV
Ako níkeaku xapâu poké'exake.

Substituir xapâu por: arâha
mánga

29.1 Ná 'aye e na
Ná'aye + verbo com o sufixo referencial -ea indaga sempre 'quando?': ná'aye neíxii? 'quando você viu?'. O sufixo -Vye (61.1) pode servir de sufixo a na ou ao verbo: ná'aye níkii/na níkiiye? 'quando é que você comeu?' Nos usos do futuro se emprega -mo: námooye? 'quando será/estará?'

Quando ocorre na + verbo com elemento referencial (sem -Vye), o significado da pergunta, seja ele de tempo ou lugar, depende do verbo. Na maioria dos casos é a respeito do tempo; na oyé'ekea? kiyakáxeke 'quando é que ela cozinhou/cozinha? ontem/de tarde'; na viýii? Miranda-ke 'onde é que você o conseguiu? em Miranda'.

As palavras interrogativas na e kuti se usam para significar perguntas variadas. Encontra-se no Anexo 6 uma lista de tais perguntas. É determinado o teor das perguntas pela posição do acento, modo e sufixos empregados e pela presença de na ou kuti.
29.2 Palavras temporais
Quando uma palavra temporal constitui o predicado principal, o verbo seguinte recebe o elemento referencial: na yoyé'ekii? 'quando é que você cozinhou?', kiyakáxeke oyé'engea 'foi de tarde que cozinhii'; kóyeekune pihea 'sempre vai'.

29.3 -ku 'nominalizador'

29.3.1 Sem elemento referencial indica 'lugar em que': óvoku 'lugar onde mora/a casa dele', óvo 'mora/está'; vékoku 'o lugar onde passa', vêko 'passa'; ikokúti 'lugar onde a gente tira água/poço', ikóti 'está tirando (água)'.

29.3.2 Com elemento referencial, indica 'momento em que': ako ngámeaku 'nunca ouvi', ápee kémiiku? 'você ouviu alguma vez/você já ouviu?', ápee yóneangu 'já fui lá' (houve algumas vezes que fui lá).

29.4 -meku 'recentemente'
Ocorre -meku na primeira palavra de frases verbais: inámeku pího 'foi agora mesmo'. Indica tempo recente, mas se usa relativamente: inámeku pihópo ne Pêturu 'Pedro foi agora mesmo para casa'. 'Agora mesmo' tanto pode ser há meia hora (se Pedro mora perto) como há alguns dias (se ele mora em outra aldeia). Pihópone ne Xuâum? Ávomeku. 'João já foi embora?' 'Até pouco não tinha ido'. V. também mêku (72.3).

29.5 Acento de substantivos derivados
O acento dos substantivos derivados especificamente possuídos cai quase sempre na mesma sílaba que na forma verbal, seja básico ou deslocado aquele acento. Se o acento da forma verbal é circunflexo, fica agudo no substantivo: véyope 'o instrumento dele para conseguir', véyo 'consegue'; ako yóneaku 'nunca foi', yôno 'foi'.
LIÇÃO 30

O SUFFIXO REFERENCIAL EM RELAÇÃO A INSTRUMENTO, DIREÇÃO DE ORIGEM, FALA INDIRETA, TERCEIRA PESSOA;
-IKO 'AINDA/POR ENQUANTO'; TRÊS VOGAIS CONTÍGUAS

Exercício: transformação – terceira → quarta pessoa

Koyuho îha.  Ele falou o seu próprio nome.
Koyûhoiyea îha.  Ele falou o nome dela.

Noixo há'a.  Ele viu o seu próprio pai.
Noíxea há'a.  Ele viu o pai dela.

Koyono xe'éxa.  Ele cuidou da sua própria criança.
Kóyonoiyea xe'éxa.  Ele cuidou da criança dela.

Isuko tapí'ina.  Ele matou a sua própria galinha.
Isúkea tapí'ina.  Ele matou a galinha dela.

Exercício: transformação – fala direta → fala indireta

Kixónu: Mbihotimo.  Ele me disse: Eu irei.
Kixónu piheamo.  Ele me disse que iria.

Kixónu: Ákomo mbîha.  Ele me disse: Não irei.
Kixónu ákoiyeamo pîha.  Ele me disse que não iria.

Kixópi xo'ópeiyeamo.  Ele lhe disse que ia passear.

Kixóa: Ávomo onjó'opee.  Ele disse a ele: Ainda não vou passear.
Kixóa ávoiyeamo oxó'opee.  Ele disse a ele que ainda não ia passear.

Exercício: resposta

Yundáxeakopo, ehém?  Então vou escrever com isso, está bem?
Hhoko yitoxii.  Não escreva com isso, não.

Ndetúkeakopo, ehém?  Então vou cortar com isso, está bem?
Hhoko tetukii.  Não corte com isso, não.

Andápikeakopo, ehém?  Então vou rachar lenha com isso, está bem?
Hhoko yotopíkii.  Não rache lenha com isso, não.
Únatiiko?
Sim, está bom ainda.

Ápeiko?
Tem ainda.

Aneéyeiko?
Ainda está aqui.

Iti'iko yonô?
Você vai ainda?

Kénokoako?
Você precisa disto ainda?

Kénokoako?
Não, não preciso mais.

Exercício: padrão gramatical – Instrumento I
Estou escrevendo com seu lápis.

Substituir: leápina
por: lámbina
lápina

Substituir: yundoxeâti
por: yutoxeâti
yitoxiiîti

Exercício: padrão gramatical – Instrumento II
Estou ocupando sua enxada.

Substituir: yáharana
por: ánzarana
áharana

Substituir: ingo'ítukexeati
por: iko'ítukexeati
ike'ítukexiiti

Substituir: sua enxada
por: minha enxada
a enxada dele

Substituir: estou ocupando
por: ele está ocupando
você está ocupando
Exercício: padrão gramatical – Instrumento III

Ngalikéxeati váka ne piriteuna.

Substituir piriteuna por: mbirítauna

Substituir ngalikéxeati por: kalikéxeati

Substituir ngalikéxeati kalikéxiiti

Exercício: padrão gramatical – Instrumento IV

Kuti venéxii, kilu, áko'o itóvoku?

Substituir itóvoku por: yé'akeeye

Substituir itóvoku por: yé'akeeye ndúzea méturuméturu

Exercício: padrão gramatical – Direção de Origem I

Yevésekapii ne tikóti. Desça da árvore.

Substituir tikóti por: étuku

Substituir karósa por: ovokúti

Exercício: padrão gramatical – Direção de Origem II

Ipíhikapii ne ovoku Xuáum. Sai da casa do João.

Substituir ovoku Xuáum por: ihikaxovokuti uhhôro

Exercício: padrão gramatical – Direção de Origem III

Yákoepiiye ne tuîtí. Sai da rede.

Substituir tuîtí por: pângu imbéna

Substituir rede por: cadeira/banco minha cama
Exercício: padrão gramatical – Direção de Origem IV
Yahhikuxapiipaa ra pahapéti. Afasta da porta.
Substituir pahapéti por: kámo kamíaum

Exercício: padrão gramatical – Direção de Origem V
Substituir ihikaxovokuti por: imokóvokuti húndaruxea

30.1 Usos do referencial
30.1.1 Instrumento. Abrange-se neste termo tanto a idéia de ferramenta como a da expressão 'mediante': kuti venéxii 'como é que você o compra?' (por quilo, metro). Compare hhoko yitoxîi 'não escreva com isso, não' e hhoko yitoxôa 'não o escreva'.
30.1.2 Direção de origem: yevesekapíi ne étuku 'desça do trem'.
30.1.3 Fala indireta: kixónu ákoiyeamo vanéxã 'disse-me que não vai comprá-lo'. Compare: kixónu: ákomo vanénjaa 'ele me disse: não vou comprá-lo'.
30.1.4 Terceira pessoa (30.2)

30.2 O elemento referencial -eo em relação à terceira pessoa
30.2.1 Usa-se o referencial quando o possuidor de um objeto é expresso por uma forma pronominal na 3ª pessoa e o possuidor e sujeito não são a mesma pessoa.
noíxeá há'a 'ele viu o pai dela' noínjea há'a 'vi o pai dele'

30.2.2 Não se usa o referencial em três casos:
30.2.2.1 O possuidor de um objeto é declarado pelo nome:
noíxo péyo ne Xuâum 'ele viu o animal de João/
João viu o animal dele mesmo'
néi xo péyo ne Xuâum? 'você viu o animal de João?'
30.2.2.2 O possuidor de um objeto é uma forma pronominal na 3ª pessoa e o possuidor é a mesma pessoa que o sujeito:
noíxo há'a 'ele viu o próprio pai'
30.2.2.3 O possuidor de um objeto não é da 3ª pessoa:
noíxo nzá'a 'ele viu o meu pai'
noínjoo yá'a 'vi o seu pai'
30.2.3 Quadro que resume os usos do elemento referencial

<table>
<thead>
<tr>
<th>OBJETO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>POSSUIDOR DECLARADO</td>
</tr>
<tr>
<td>1ª/2ª</td>
</tr>
<tr>
<td>3ª</td>
</tr>
</tbody>
</table>

30.2.4 Os motivos dados nas Lições 28-30.1 para uso do sufixo referencial têm precedência sobre o presente uso. Em tal caso, estando presente o referencial por qualquer outro motivo no mesmo contexto em que a distinção entre terceira e quarta pessoa iria exigir ausência do elemento referencial, é aquele o motivo que tem precedência; resulta assim uma ambiguidade: êno káxe kuríkea óvoku 'por muitos dias ele deixou/deixou a casa dele mesmo/a casa de outro'.

30.3 -iko 'ainda/por enquanto'
Ocorre -'iko quando o acento cai na sílaba anterior: pihotí'iko 'ele vai ainda'. -Iko segue a -tî mas precede a -ne na ordem dos sufixos: mbihópotiiko 'por enquanto vou para casa', koékuikone 'chega por enquanto'. A forma -iko ocorre somente no modo efetivo. No potencial a forma é -Vvo (24.2).

30.4 Três vogais contíguas
Quando os sufixos -iko e -ikopo seguem imediatamente a uma vogal dupla, os moços costumam manter todas as três vogais.

Os mais velhos, porém, costumam abreviar as três vogais em duas:

No caso de duas vogais idênticas em posição contígua, cai uma delas: mbaréxaa + -ikopo → mbaréxaikopo? 'então devo dá-lo?'.

No caso de três vogais diferentes, cai geralmente o i: kónokoa + -iko → kónokoako? 'ele ainda precisa dele?'. Compare-se o kónokoako? dos moços.
LIÇÃO 31
POSICIONAIS; -INE 'DEPOIS';
-IKENE 'FINADO'; AGRADECIMENTO

Exercício: transformação I – positivo → negativo

Ya koêku* kévea, únati poké'e.     
Ya koêku ákoiyea këva,     
ako aùnati poké'e.     
Enquanto chove, a terra é boa.     
Enquanto não chove,     
a terra não é boa.     

Ya koêku yónea, ako ihikaxoti.     
Ya koêku ákoiyea yâna,     
ápee ihikoxoti.     
Enquanto ele viaja, não tem professor.     
Enquanto ele não viaja,     
tem professor.

*Quando um verbo segue a ya koêku 'enquanto', sempre se inclui o sufíxio referencial: ya koêku ákoiyea nájnja, ákomo angútípao 'enquanto não vejo, não vou acreditar'.

Exercício: transformação II – mudança de pessoa

Enepo ra kámone úti so'ixínooviti
tumune úti. 
O que estamos escutando, fala do nosso futuro.

Enepo ra ngámone so'ixínonuti
ndumúne. 
O que estou escutando, fala do meu futuro.

Enepo ra kémone so'ixinopiti
timúne. 
O que está escutando, fala do seu futuro.

Exercício: resposta

Yenotí'iko ikéneke evo Xuâum?     
Eêm, yonondí'iko ikéneke.     
Você vai com/atrás de João?     
Sim, vou com ele.

Xe'ópeeti ingéneke?     
Eêm, njo'ópeeti ikínike.     
Vai passear comigo/atrás de mim?     
Sim, vou passear com você.

Anêko ikínike?     
Eêm, anéeye ingéneke.     
Ele está aí com você?     
Sim, ele está aqui comigo.

Ingéneke, itímo?     
Eêm, ikínike, undímo.     
Depois de mim, é você?     
Sim, depois de você sou eu.

Kutimo ovô ikini?     
Xuâum enemo ovô ingéne.     
Quem vai ficar em seu lugar?     
(depois de você)     
É João que vai ficar no meu lugar.
Exercício: padrão gramatical I
Ya koêku koyúhoiyea, ngónokoa ngámokenhoiyea.
Substituir ngónokoa ngámokenhoiyea kónokoa kámokenhoiyea kénokoa kémokenhoiyii
por: preciso escutar
Enquanto ele está falando, preciso escutar.
Substituir preciso escutar por: ele precisa escutar você precisa escutar
Exercício: padrão gramatical II
Ya koêku ákoiyéa kêva, kaúnakopo úti poké'e.
Substituir poké'e a terra por: nosso casa
Enquanto não chove, preparamos/arrumamos a terra.
Substituir a terra por: nossa casa
Exercício: padrão gramatical III
Ya tumúneke pihópea, íkopovaa.
Substituir pihópea, íkopovaa mbihópea íngopovaa pihépii íkepovaa
por: dele sair, despede-se de eu sair, despeço-me de você sair, despede-se
Antes dele sair, despede-se dele.
Substituir dele sair, despede-se por: de eu sair, despeço-me de você sair, despede-se
Exercício: padrão gramatical IV
Tumúneke seópea, kónokoa ngásása'ikea óvongu.
Substituir seópea, síípii pihea píhii
por: dele sair dele sair dele sair
Antes dele chegar, preciso limpar minha casa.
Substituir dele chegar por: de você chegar de você sair
Exercício: padrão gramatical V
Aínapo yákoe ya ra úne.
Substituir úne kali yoyé'eu nika úti
por: água o que você cozinhou nossa comida
Substituir por: por causa de
Obrigado pela água.
Substituir água por: o que você cozinhou nossa comida
Obrigado por ter chegado a mim.
Exercício: padrão gramatical VI
Aínapo yákoe siménu.
Substituir simênu
por: ketarákoá
yetô'okunu

Substituir chegado a mim
por: cuidado a ele
me avisado

Exercício: padrão gramatical VII
Ainapo yákoe ya ra koêku simiinu.

Obrigado que você chegou a mim.

Substituir kétarakii
por: cuidou dele
kétarakiiinu

cuidou de mim
keúhha'ixii

cuido de mim
varreu

Exercício: padrão gramatical VIII
Simône tumúneke étuku.

Ele chegou antes do trem.

Substituir tumúneke
por: ikéneke

depois de

Exercício: padrão gramatical IX
Íkorokovo ne Xuâum akéneke óvoku.

João caiu atrás da casa.

Substituir akéneke
por: nonékuke

na frente

Exercício: padrão gramatical X
Vatá' kóyee nonénguke.

Ele está sentado em frente de mim.

Substituir nonénguke
por: nenékuke
nonékuke
agéneke
yakéneke
akéneke

em frente de você
em frente dela
atrás de mim
atrás de você
atrás dela
Exercício: padrão gramatical XI
Únati rakene ike úko.
Depois da chuva o tempo fica bom.
Substituir
únati
por: kásati
úbhepeti
kótuti
Substituir
bom
por: frio
fresco/agradável
quente

Exercício: padrão gramatical XII
Únati ike várereine.
Ficou bom depois dele arar.
Substituir
várereine
por: oyé'ekine
koúhha'ixine
Substituir
arar
por: cozinhar
varrer

Exercício: padrão gramatical XIII
Énomone kixónu ne nzaikene.
Foi isto que meu finado pai me falou.
Substituir
nzaikene
por: imá'ingene
yenô'ingene
onjú'ikene
Ösoriukene
Substituir
meu finado pai
por: meu finado marido
minha finada esposa
meu finado avô
o finado Osório

31.1 Posicionais
Akéneke 'atrás dele' e nonékuke 'em frente dele' se usam somente com referência à localização: vată' kóyee angéneke 'está sentado atrás de mim', vată' kóyee nonénguke 'está sentado em frente de mim'.

Ikéneke/ikéne/ike 'atrás dele' e tumúneke 'em frente dele' se usam com referência a tempo e movimento, mas não à localização: njo'ópeeti ike Mâriya 'vou visitar atrás de Maria/com Maria/segundo a Maria' (Maria pode ter ido primeiro ou pode ser a visitante principal), kútimo óvo ikíni? 'quem ficará no seu lugar?' (tomará seu lugar quando você sair?).

Comparem-se as quatro sentenças seguintes:

hara yáka angéneke  
'hique atrás de mim'

hara yáka ingéne  
'venha seguindo atrás de mim'

hara yáka nonénguke  
'fique em frente de mim'

hara yáka ndumúne  
'vá andando na minha frente'.

Tumúneke/ya tumúneke podem vir seguido de substantivo: ya tumúneke pihópopo... 'antes da partida dele', ou de um verbo com sufixo referencial: tumúneke/ya tumúneke píhea Miranda-ke... 'antes dele ir a Miranda ...'.

109
Ikéneke/ikéne/ike vêm seguidos de substantivo: ike Mâriya 'depois de/seguindo a Maria'; de um verbo nominalizado pelo sufixo -ine 'depois': ikene pihópine 'depois da partida dele', êno ike níkine 'deixou muito sinal de ter comido/deixou muito lixo'; ou de um verbo com -ea: ikéneke pihópea 'depois dele ir embora'.

31.2 -ine 'resultado, depois'
O sufixo nominalizador -ine substitui o -o final da raiz verbal na formação de substantivos derivados. Tais formas substantivas derivadas podem ser usadas separadamente de ike: enepo ra ókinenu povóti óriti unátiipea 'é difícil sarar o resultado do machado me bater/a ferida que recebi quando o machado bateu em mim', ako níkine 'não tem sinal do seu comer'.

31.3 -ikene 'finado/falecido'
Quando se refere a uma pessoa já falecida, é comum sufixar -ikene ao substantivo: imá'ingene 'meu finado marido', Osóriukene 'o finado Osório'. Porém, não é obrigatório o sufixo.

Além de ser usado com sentido de 'defunto', pode ser usado para indicar que uma certa relação não existe mais: ovokú'ikeneti 'casa abandonada', óvongikene 'a casa que era minha'. Sinhénaikene pode indicar que a nora dele faleceu ou que ela foi embora (por causa da morte do marido, ou por deixar um ao outro).

Quando -ikene segue a uma sílaba acentuada, o sufixo vem precedido de oclusiva glotal, a menos que seja sufixo de há'a 'o pai dele'. Neste caso, fica haíkene. Deriva-se regularmente a segunda pessoa de haíkene: heíkene, em vez da forma irregular da segunda pessoa yá'a 'seu pai'.

31.4 Agradecimento
Agradecimento pode ser expressado em várias maneiras usando aínapo yákoe para a segunda pessoa e aínapo ákoe para a terceira. (Alguns dizem aínapo ou aínapa.)

31.4.1 O verbo que segue está no modo efetivo com o acento da 2ª posição: aínapo yákoe yetó'okonu 'obrigado por me ter informado'.

31.4.2 Com vo'oku, vo'ókuke, ou ya mais um substantivo:
Aínapo yákoe vo'oku náranga. Obrigado pela laranja.
Aínapo yákoe vo'ókuke ra náranga. Obrigado pela laranja.
Aínapo yákoe ya ra náranga. Obrigado pela laranja.

31.4.3 (forma menos usada) Com ya koêku seguido do verbo na forma referencial: aínapo yákoe ya koêku yéto'okiinu 'obrigado, que me informou'.

110
LIÇÃO 32
OS SUFIXOS -INO; -'INO 'BENEFICIADOR'

Exercício: transformação I – Acréscimo do sufixo -ino

Éto'okoa. Ele o avisou.
Éto'okinonoa. Ele o avisou para mim.

Yomópaa. Você o trouxe.
Yomópinonoa. Você o trouxe para mim.

Vanénjooa. Comprei-o.
Vanénjinopea. Comprei-o para você.

Ápee leápina? Você tem lápis?
Ápeinopi leápina? Você ganhou lápis?

Exercício: transformação II – mudança de pessoa

Ako apeínonuti. Sou pobre. (Não tenho nada.)
Ako apeínopiti. Você é pobre. (Não tem nada.)

Ako apeíoati. Ele é pobre. (Não tem nada.)
Ako apeíoati ne sêno. Aquela mulher é pobre. (Não tem nada.)

Êno apeínonuti. Sou rico. (Tenho muitas coisas.)
Êno apeínopiti. Você é rico. (Tem muitas coisas.)

Êno apeíoati. Ele é rico. (Tem muitas coisas.)
Êno apeíoati ne sêno. Aquela mulher é rica. (Tem muitas coisas.)

Exercício: resposta

Ayé'enginapi kali nîke? Posso cozinhar para você um pouco de comida?
Yayé'ekinanu kali nînga. Cozinhe para mim um pouco de comida.

Énda'akinapea? Posso avisá-lo para você?
Yéta'akinanaa. Avise-o para mim.

Amámbinapea? Posso levá-lo de volta/trazê-lo de volta (para casa) para você?
Yamápinanaa. Leve-o de volta/traga-o de volta (para casa) para mim.
Amínambea?
Yamínanaa.
Posso trazê-lo/levá-lo para você?
Traga-o/leve-o para mim.

Vanénjinaapea?
Venéxinanaa.
Posso comprá-lo para você?
Compre-o para mim.

Vanénjinapi yúki?
Venéxinanaa.
Posso comprar sal para você?
Compre-o para mim.

Mambú'ikinaapea ra náranga?
Eém, mepú'ikinanaa.
Posso descascar esta laranja para você?
Sim, descasque-a para mim.

Ma'ánginaapea ra típe?
Eém, me'ákíkinanaa.
Posso tirar o couro do veado para você?
Sim, tire-o para mim.

Ako yakáhha'a oyé'enginoapea?
Eém, yayé'ekinanaa.
Não quer que eu o cozinhe para você?
Sim, cozinhe-o para mim.

Ákomea yakáhha'a
kipéheinonu?
Ngahhá'a ngipóheinopi.
Será que você quer lavar para mim?
Quero lavar para você.

Motóvaa kipéheinoovi?
Motóvaa.
Dá para lavar para nós?
Dá sim.

Yusíko kipóheinoovi ne yêno?
Yusíko.
Será que sua mãe pode lavar para nós?
Pode sim.

Exercício: padrão gramatical
Yayé'ekinaanu kali xúpu.
Cozinhe um pouco de mandioca para mim.

Substituir
por:  
xúpu
    nakáku
    váka
Substituir
por:  
ymandíoca
    arroz
    carne

Substituir
por:  
yayé'ekinanaa
    yayé'ekinaa
    yayé'ekinaavi
Substituir
por:  
para mim
    para ele
    para nós

32.1 Os sufixos -ino
Há três sufixos de forma -ino. Dois mudam o número de objetos que o verbo aceita (modificador de transitividade), isso é, 'beneficiador' e 'com referência a'. O terceiro é motivação.

Os modificadores de transitividade ocorrem só no verbo principal: ako isúkinanaa 'ele não o matou para mim', ako aúnatiinonu 'eu não acho bom' (com referência a mim, não é
bom). O sufixo motivacional ocorre no auxiliar negativo se tal existe: na koeti ákojino píha? 'por que ele não foi?'. Se não há elemento auxiliar, ocorre no verbo principal também: na koeti pihino? 'por que ele foi?'.

Os sufixos -ino de beneficiador e de motivação ocorrem antes do sufixo -ti: enepone ivokinovooovoti 'aquele que morreu por nós', haína simínoti 'não é por esta razão que está chegando'; mas o sufixo -ino 'com referência a' ocorre depois de -ti: uhhé'ekotijinunu 'é bonito para mim/eu acho bonito'.

Podem ocorrer um dos modificadores de transitividade e o afixo motivacional na mesma frase verbal se há auxiliar negativo: na koeti ákojino isúkinanaa? 'por que ele não o matou para mim?', na koeti ákojino aúnatinipí 'por que não é bom para você?' Em algumas formas não se esclarece se o -ino trata-se de sufixo beneficiador tanto como motivação: na koeti isúkininaa 'por que ele o matou/por que ele o matou para ele?'.

Formas: Todos os sufixos -ino têm as mesmas duas formas, -ino e '-ino. '-Ino ocorre quando precedido de uma vogal acentuada ou quando o acento cai no i do sufixo mesmo: ene koyuhó'inonu 'foi ele que falou em favor de mim/no meu lugar'. De outra sorte ocorre -ino: isúkinonova 'ele o matou para mim'.

Co-ocorrência restrita

Não ocorrem juntos -ino e o sufixo referencial -ea. Em circunstâncias que iriam dispôr a co-ocorrência dos dois, tem precedência o -ino e omite-se o referencial, cf. ngahhá'a njo'ópeinopi 'gostaria de visitar você', ngahhá'a njo'ópeiyey 'quero visitar'; kónokoa koyúhoinonu 'precisa falar por mim/para mim', kónokoa koyúhoiyea 'precisa falar'.

Trata-se -ino na qualidade de 'beneficiador' nesta lição, na de 'motivação' em 33.1, e na de 'em referência a' em 34.1.

32.2 -ino 'beneficiador'

Pode ocorrer -ino num verbo normalmente intransitivo: ivókinovonu 'morreu por mim', ivókovo 'morreu'.

Pode também ocorrer num verbo normalmente transitivo: isúkinonova 'bateu nele para mim', isúkonu 'bateu em mim'; koyúhoinonova 'ele o disse por/para mim', koyúho 'ele o disse'.

Pode ocorrer outrossim em verbos transitivos que pedem tanto objeto direto como indireto: poréxinonova 'ele o deu a ele para mim/deu-o para mim', poréxonova 'ele o deu a mim'.
LIÇÃO 33
-INO NA QUALIDADE DE MOTIVO

Exercício: transformação – Positivo → Negativo

Na koetí'iyê ikino úne?
Por que ela foi buscar água?
Na koetí'iyê ákoino ika úne?
Por que ela não foi buscar água?

Na koetí'iyê yenino Miranda-ke?
Por que você foi a Miranda?
Na koetí'iyê ákoino yeâna Miranda-ke?
Por que você não foi a Miranda?

Na koetí'iyê vanéxino xikîxi?
Por que ele comprou banha?
Na koetí'iyê ákoino vanexa xikîxi?
Por que ele não comprou banha?

Exercício: resposta

Na koetí'iyê kinó'okino?
Por que você veio?
Ombosikoti xúpu, ngenó'okinoke.
Eu vim procurar mandioca, por isso vim.

Na koetí'iyê ímaikinovo?
Por que ele ficou bravo?
Ápeemea isukoâti, ímaikinovoke.
Alguém bateu nele talvez, por isso está bravo.

Na koetí'iyê simínopi?
Por que ele veio à sua casa?
Vaxoti koyuhópeti, ene simínonu.
Ele veio pedir emprestado o livro, por isso veio à minha casa.

Na koetí'iyê ikáxu'iino okóvo?
Por que ele ficou triste?
Kovu'íxoti tiûketina.
Perdeu o dinheiro dele.

Na koetí'iyê ikáxu'iino yokóvo?
Por que você ficou triste?
Ngovu'íxoti ndiûketina.
Perdi meu dinheiro.

Na koetí'iyê elókeino okóvo?
Por que ele está alegre?
Vo'ókuke seópea xe'éxa.
Porque o filho dele chegou.

Na koetí'iyê elókeino yokóvo?
Por que você está alegre?
Vo'ókuke seópea nje'éxa.
Porque meu filho chegou.

Na koetí'iyê oyê'ekino ne sêno?
Por que a mulher cozinhou?
Vo'ókuke ápeiyea xo'ópeetina.
Porque tinha visitas.

Na koetí'iyê ikino úne?
Por que ela foi buscar água?
Uké'etine unéna.
Acabou a água dela.
Na koeti'iye ikine ûne?  
Uké'etine unénam.

Por que você foi buscar água?  
Acabou minha água.

Na koeti'iye yenínó Miranda-ke?  
Ongotúmunexoti inzíne.

Por que você foi a Miranda?  
Fui encontrar com minha filha.

Na koeti'iye pihópino?  
Ihikaxopovoti.

Por que ele foi embora?  
Foi estudar.

Na koeti'iye vanéxino xikíxi?  
Pa'axoáti Mâriya.

Por que ele comprou banha?  
Maria encomendou-a.

Na koeti'iye venéxino hëvoe?  
Pahukoáti yênom.

Por que você comprou cebola?  
Minha esposa pediu-a.

Exercício: padrão gramatical I
Na koeti'iye simíno?

Por que ele chegou?

Substituir simíno por: simíne
simíno ne sêno

Exercício: padrão gramatical II
Na koeti'iye kenó'okino?

Por que ele veio?

Substituir kenó'okino por: kinó'okino
kinó'okino ne sêno

Exercício: padrão gramatical III
Na koeti'iye pihíno?

Por que ele foi?

Substituir pihíno por: pihíne
pihíno ne pe'ínu

33.1 -ino na qualidade de motivo
Usa-se o sufixo em perguntas com o significado 'por que?' e em sentenças declarativas que explicam o motivo de determinada ação ou estado. Nas sentenças interrogativas iniciadas por na koeti'iye ou sua forma abreviada na koeti, sufixa-se -ino ao verbo: na koeti'iye pihíno/na koeti pihíno? 'por que ele foi?'. -ino ocorre também no verbo ao lado de -ke (81.2) para indicar o motivo da atividade: okotúmunexoti ihíne pihínoke 'para encontrar com a filha é porque ele foi'. Uma forma um pouco mais enfática utiliza o pronome ene mas omite comumente o -ke: okotúmunexoti ihíne ene pihíno 'para encontrar com a filha, é por isso que ele foi'.
Quando está presente um elemento auxiliar, sufixa-se -ino a este: na koetí'iye ávoino síma? 'por que não chegou ainda?', ene ákoino yâna 'é por isso que não foi'.

Note que na resposta o verbo em geral tem o sufixo -ti quando a palavra vo'ókuke 'porque' não está presente.
LIÇÃO 34
-INO 'EM REFERÊNCIA A'

Exercício: resposta

Uhhé'ecotiinopi ne itunaévoti?
Eêm, uhhé'ecotiinonu.
Acha bonita essa flor?
Sim, acho bonita.

Uhhé'ecotiinopi ne repenóti?
Áco aúhhe'equinanu.
Acha bonita essa camisa?
Eu não acho bonita.

Únatiinopi?
Áco aúnatiinonu.
Você acha bom?
Não acho, não.

Xúnatiinopi ne pângu?
Eêm, xúnatiinonu.
Acha forte aquele banco?
Sim, eu acho forte.

Óritiinopi ne yího'iu?
Eêm, óritiinonu.
Acha difícil o que está lendo?
Sim, eu acho difícil.

Hainá váhhereinopi?
Hainá váhhereinonu.
Você não acha ruim?
Eu não acho ruim, não.

Únati yukína?
Eêm, únatiinonu.
Está bom de sal?/Tem bastante sal?
Para mim, está bom.

Uhhé'ecoti ne xevó'i.
Uhhé'ecotiinopi?
Seu chapéu é bonito.
Acha bonito?

Itívetiinonu ra cáfe.
Itívetiinonu?
Acho doce o café.
Acha doce?

Exercício: padrão gramatical I

Kutí'inopi imatáxovoti?
Kutí'inonu.
Você acha que ele está satisfeito/farto?
Acho que sim.

Substituir
por: imatáxovoti
imókoti
pihotímo
kevotímo

Substituir
por: Kutí'inonu.
Áko'o.
Ávo.

Substituir
ele está satisfeito/farto
por: ele está dormindo
ele vai
vai chover

Substituir
por: Acho que sim.
Acho que não.
Acho que ainda não.
Exercício: padrão gramatical II

Na yé'ainopiye ésa'i?
Pí'aamea sêndu mîre.

Quanto você acha que é o preço?
Acho que é duzentos cruzeiros.

Substituir Pí'aamea sêndu mîre. por: Poéhaa sêndu. Mopó'aa sêndu.
Substituir Acho que é duzentos cruzeiros. por: É cem. É trezentos.

34.1 -ino 'em referência a'

Para expressar uma opinião sobre um verbo descritivo da classe A- pode se sufixar -ino + sufixo objetivo no predicado (com referência ao objeto): únatiinopi ra vítuke? Eêm, únatiinonu 'Você acha bom o nosso trabalho/o que fizemos? Sim, acho bom'.

Quando não é verbo descritivo da classe A- a que se refere, em geral o descritivo kútea 'parece' leva o -ino e o sufixo objetivo: kutí'inopi imókotine? Eêm, kutí'inonu 'você acha que ele já está dormindo? Creio que sim' (assim parece a mim); kutí'inonu ekehhókoti 'eu acho que está quebrado'.
LIÇÃO 35
ACENTUAÇÃO DE VERBOS DA CLASSE –A

Exercício: resposta

Ka'aríneti xi'íxa?
Eêm, ka'aríneti.
Seu filho está doente?
Sim, está doente.

Ke'aríneti?
Ako angá'arine.
Você está doente?
Não estou doente.

Kuti yuvopî?
Nga'aríneti.
O que você tem?
Estou doente.

Hána'iti peké'exa?
Eêm, hána'iti.
Sua terra é grande?
Sim, é grande.

Hána'iti poké'exa Xuáum?
Eêm, kúteane itóvoku Brasil.
A terra de João é grande?
Sim, é como o tamanho do Brasil.

Mémiti.
Mómindi.
Você está cansado.
Estou cansado.

Meômi?
Ako ómomim.
Você ficou cansado?
Não fiquei cansado.

Hárara'i?
Ako ahárara'i.
Ficou vermelho?
Não ficou vermelho.

Exercício: padrão gramatical I

Hána'iti ne tikóti?
A árvore/madeira é alta/grande.

Substituir
por:

hána'iti
únati
éyevoti

Substituir
por:

alta
boa
comprida

Exercício: padrão gramatical II

Uhhé'ekoti ne harará'iti repenóti.
A camisa vermelha/marrom é bonita.

Substituir
por:

harará'iti
hononó'iti
hiyá'iti
hopú'iti

Substituir
por:

vermelha
verde/azul
amarela
branca
Exercício: padrão gramatical III

Heú'iti ne pirítau?
Heú'iti.

A faça está afiada?
Está afiada.

Substituir:
pirítau
por: piríteuna
pirítauna

Substituir:
Heú'iti.
por: Ako áheu'i.
Heú'itiiko.

Substituir:
a faça
por: sua faça
a faca dele

Substituir:
Está afiada.
por: Não está afiada.
Ainda está afiada.

Exercício: padrão gramatical IV

Kóyenone ne yâyo?
Âvo, avo okóyeno.

Seu irmão já se casou?
Não, ainda não se casou.

Substituir:
yâyo
por: ayo Mâriya
yexóvi

Substituir:
Âvo, avo okóyeno.
por: Eêm, kóyenone.
Koyénotine.

Substituir:
seu irmão
por: o irmão de Maria
seu irmão maior

Substituir:
Não, ainda não se casou.
por: Sim, já se casou.
Já é casado.

Exercício: padrão gramatical V

Ko'ímane ne mekéxa?
Âvo, avo okó'ima.

Sua irmã já se casou?
Não, ainda não se casou.

Substituir:
mekéxa
por: mokexa Xuâum
yexóvi

Substituir:
Âvo, avo okó'ima.
por: Eêm, ko'ímane.
Ko'imatine.

Substituir:
sua irmã
por: a irmã de João
seu irmã maior

Substituir:
Não, ainda não se casou.
por: Sim, já se casou.
Já é casada.

Exercício: padrão gramatical VI

Hhêhhe ne váka?
Ako áhhehhe.

A carne cheira mal?
Não cheira.

Substituir:
váka
por: nikokónoti
ipixáti

Substituir:
a carne
por: a comida
o remédio
por: Eém, hhéhheti.      por: Sim, cheira.
Hhéhhetiipepo.

35.1 Acentuação de verbos da classe A-

35.1.1 Classificação: Há quatro classes de verbos da classe $A$- no que diz respeito ao padrão de acentuação da 1ª posição no modo efetivo e no modo potencial.

35.1.1.1 Padrão 1-1: O acento da 1ª posição cai na primeira sílaba, tanto no modo efetivo como no potencial: hhúvelelehi? 'ficou escorregadio?'; ako áhuvelelehi 'não ficou escorregadio'; hárara'i? 'ficou vermelho?'; ako áharara'í 'não ficou vermelho'.

35.1.1.2 Padrão 1-2: O acento cai na primeirí sílaba do modo efetivo e na segunda sílaba do modo potencial: kóyeno 'casou-se'; ako okóyeno 'não se casou'; ká'arine? 'ficou doente?'; ako aká'arine 'não ficou doente'.

35.1.1.3 Padrão 2-1: O acento cai na segunda sílaba do modo efetivo e na primeira sílaba do modo potencial: xúnapo? 'ficou forte de novo?'; ako áxunapo 'não ficou forte outra vez'; mômi? 'ficou cansado?'; ako ómomi 'não ficou cansado'.

35.1.1.4 Padrão 2-2: O acento cai na segunda sílaba de verbos de ambos modos: hiyá'i? 'ficou amarelo?'; ako ahíya'i 'não ficou amarelo'; kahhá'a? 'ele quer'; ako akáhha'a 'ele não quer'.

35.1.2 O acento da 2ª posição cai na terceira sílaba (se não deslocado) de todos os padrões com umas poucas exceções:

35.1.2.1 algumas palavras com -ti, principalmente as seguintes: hánaiti/hána'iti 'é grande', éyevoti 'é comprido', xo'ópeeti 'está visitando', koímaiti 'é perigoso', ko'óvokuti 'tem casa'. Há certos verbos da classe $A$- em que varia o acento da 2ª posição conforme a presença ou ausência de determinados sufixos: ko'ítuketi 'trabalha', ko'ítukeinooviti 'trabalha para nós'.

35.1.2.2 algumas palavras sem -ti, onde há grupos vocálicos: Se as sílabas 2ª e 3ª formam um grupo vocálico e não está presente o sufixo -ti, o acento pode cair na segunda sílaba, caso o grupo seja uma combinação de vogal forte mais vogal fraca: okómai 'quando é perigoso…'.

Se as sílabas 3ª e 4ª formam um grupo vocálico e não está presente o sufixo -ti, o acento pode cair na quarta sílaba: okoseánapi 'se tiver pena de você…'.

35.2 Usos dos acentos da 1ª e 2ª posição

Os usos dos acentos da 1ª e 2ª posição aplicáveis aos verbos da classe -XO (17.2) também se podem aplicar aos verbos da classe $A$-.

35.3 Deslocamento de acento

35.3.1 Determinado pela extensão do verbo

Aplicam-se aos verbos da classe $A$- as mesmas normas aplicáveis aos verbos da classe -XO (19.1): xúna? 'ficou forte?'; xunápó 'ficou forte outra vez?'; xúna 'quando ficou forte …'; xunapóne 'quando ficou forte outra vez…'.
35.3.2 Determinado pelo sufixo -ti 'descritivo'

As regras aplicáveis aos verbos da classe -XO com -ti como sua 4ª ou 5ª sílaba (19.1.3.1,2) também se aplicam aos verbos da classe A: tiú'iti 'é duro', kuteâti 'se parece com', hiyá'iti 'é amarelo', elokeâti okóvo 'está contente a respeito dele'.

Se é -ti a 3ª sílaba do verbo da classe A-, o acento cai na 1ª sílaba: mômiti 'está cansado', mómitimeamo 'talvez ficará cansado'.

Quando se dá -ti como 5ª sílaba ou sílaba posterior a esta, não há deslocamento a menos que formem um grupo vocálico as sílabas 3ª e 4ª: koyenoâti 'ele se casou com ela', harará'iti 'é vermelho'.

122
LIÇÃO 36
KO- 'VERBALIZADOR'

Exercício: transformação – substantivo → verbo

Mohîti râ'a. Isto é um brinquedo.
Komôhiti. Ele está brincando.

Yûho râ'a. É a língua dele.
Koyûhoti. Ele está falando.

Xe'êxa râ'a. É o filho dele.
Koxê'exane. Já tem filhos.

Ha'îne râ'a. É o companheiro dele.
Kaha'îneti. Ele tem companheiro.

Kanêti râ'a. Isto é um bicho.
Kakânétine. Já está bichado.

Arîne râ'a. É a doença dele.
Ka'arîneti. Ele está adoentado.

îma râ'a. É o esposo dela.
Ko'imati. Ela é casada.

Yêno râ'a. É a esposa dele.
Koyênoti. Ele é casado.

Imovóti râ'a. Isto é matula.
Ko'imóvoti. Ele está com matula.

Mumunéti râ'a. Isto é coisa para olhar (espetáculo).
Komómoti. Ele está olhando.

Îha râ'a. É o nome dele.
Xuâum koêha. Chama-se João.

Ovoxe Pêturu râ'a. Ele é empregado de Pedro.
Kovoxeâti Pêturu. Pedro está mandando-lhe.
Exercício: resposta
Kuti kemóhi?  Do que está brincando?
Ngómóhití mbóla.  Estou brincando de bola.

Kuti kemómo?  O que está olhando?
Ngómómotí koyuhópeti.  Estou olhando o livro.

Kuti koyúho ne yékoteeno?  O que está falando aquele velho?
Koyúhotí pihea.  Está falando que vai.

Koxé' exane ne sêno?  A mulher já tem filhos?

36.1 Os prefixos ko-
Ko- é modificador de classe, ou seja, um elemento que transforma substantivos em verbos (36.2), verbos intransitivos da classe A- em transitivos da classe -XO (40.1), raízes verbais em verbos transitivos (52.2.1), e verbos transitivos em causativos (52.2.4). Tais prefixos se podem classificar segundo o resultado efetuado por eles, ou seja, como verbalizadores, transitivizadores, ou causativizadores.

36.2 Ko-/ka- verbalizador 'ter/estar com'
Ko- é prefixo que transforma substantivos em verbos da classe A-: koxe' éxati 'ela tem filhos', xe' éxa 'filho dela'; ko' imati 'está casada /tem esposo', ìma 'esposo dela'.

Ocorre a forma ka- antes de substantivos cuja primeira vogal na terceira pessoa possuída é a: kakáneti 'está com bichos/bichado/bichoso', kâne 'o bicho dele'. A forma ko- prefixa substantivos com primeira vogal que não seja a: kohhépiti 'custa muito/é caro (tem preço)', hhépi 'preço'.

Ko' -/ka'- geralmente precedem aos substantivos que começam com vogal: ka' arineti 'está doente', aríne 'doença dele'. Há umas poucas palavras, contudo, em que não se dá a oclusiva glotal, contraindo-se as duas vogais numa só: kahhá'a 'ele quer (tem desejos)', âhha 'o desejo dele'; kótuti 'está quente/tem calor', otu raiz da palavra 'calor'.

Determinadas raízes de substantivo modificam sua forma ao se transformarem em verbos: komómoti 'está olhando (tem o que contemplar)', mumunéti 'coisa para olhar'; koéha 'é chamado/tem nome', ìha 'nome dele'.
LIÇÃO 37
DEMONSTRATIVOS

Exercício: resposta

Itika únati yoneáti.
Aínapo yákoe.

Únati yénii?
Eêm, únati yóneam.

Ako malíka yónoku?
Ako malíka.

Ako malíka yenópoku?
Áko'o.

Ako ahhikapu yónoku?
Ako ahhikapu.

Ako yéniiiku po'i poké'e?
Ako yóneangu.

Yanámbaavo yaáyeke.
Yéhaapu.

Yaná'avom yaáye.
Yéhaapu.

Exercício: padrão gramatical I

Na yéno, uté'?
Tángike yónom.

Substituir uté'
por: titia'
unaém'
tenhó'

Exercício: padrão gramatical II

Na yóno?
Ako énjaa yónoku.

Onde vai, irmã?
Onde vai?
Vou ao tanque.
Vou indo (voltando para casa).
Nunca fui.
Pode ir.
Nunca foi para outro país?

Substituir
irmã
por: tita'
senhor
moça
Exercício: padrão gramatical III
Avo axú'ikene yôneam, moyóninem.
Ainda não tinha andado muito quando me perdi.
Substituir moyóninem por: mominem
Substituir me perdi por: fiquei cansado
encontrei com outro choveu

Exercício: padrão gramatical IV
Hara yónom xoko isúkoti váka.
Vou ao carniceiro.
Substituir isúkoti váka por: únati ipixáxoti
Substituir ao carniceiro por: a um bom médico
a meus parentes ao rio grande

Exercício: padrão gramatical V
Kámo vivú'ixo yaa nekôyo.
Fomos a cavalo daquela vez/naquela época.
Substituir kámo vivú'ixo por: étuku vivú'ixo
Substituir fomos a cavalo por: fomos de trem
fomos a pé não fomos de trem

Exercício: padrão gramatical VI
Éxoponoa itukóvotiiye káxe nekôyo.
Ele se lembrou/lembra daquele dia.
Substituir káxe por: xoínhae
Substituir dia por: ano

Pîho, yôno: Estes verbos que significam 'ir', abrangem aproximadamente o mesmo significado, mas não se duplicam inteiramente, de maneira que se deve decorar as sentenças apresentadas nestas lições para garantir uso da forma correta. Pîho se relaciona de preferência com o conceito de tempo, ao passo que yôno mostra maior significado locativo. Faça revisão do material que versa sobre pîho nas Lições 13, 18-20.
Tênho, úte: Ambos os termos se empregam no trato com mulheres e moças; usa-se também, mas com menos frequência, quando se refere indiretamente a tais pessoas. Úte se aplica a uma irmã maior ou a uma pessoa assim tratada: na yéno, uté'? 'onde vai, irmã?', peréxaa úte 'dê-o à irmã'. Tênho se usa com mais frequência para moças solteiras, mas também é empregado mutuamente entre senhoras de idade. Pode-se usar igualmente como título com nome próprio: na Tênô Mâriya? 'onde está ... Maria?'. Quando empregadas como vocativos, estas e outras palavras terminam em sílaba acentuada com oclusiva glotal: na yéno uté'? 'onde vai, irmã?'.

37.1 Demonstrativos

Os demonstrativos são muito mais extensos do que os dois dados em 12.2, ra 'este' e ne 'esse/aquele'. Certas combinações com ra e ne funcionam para modificar substantivos ou pronomes; outras servem como verbos, e outras como preposições.

Os usos verbais e preposicionais se encontram em 62.1,2; os outros usos nesta lição.

37.1.1 Artigos: ra 'o/um' e ne 'o/um'

Para marcar ou indicar o sujeito ou objeto de uma cláusula, é usado o artigo. Tanto o ra como o ne pode ser empregado com o mesmo sentido: koyúhoti ne/ra hóyeno 'o homem está falando', mapu'ikoati ra/ne náranga 'ele está descascando a laranja'. Veja 21.2 para a função de salientar a atividade ou o objeto.

37.1.2 Os demonstrativos também servem para mostrar a distância a respeito de tempo ou espaço/lugar:

ra 'este': enepo ra hóyeno 'este homem'
(perto do falante ou referido imediatamente antes).

ne 'esse/aquele': enepo ne hóyeno 'esse homem'
(mais afastado, tanto no lugar onde ele está como na conversa a respeito dele).

neko/nekôyo 'aquele': enepo neko/nekôyo hóyeno 'aquele homem'
(ainda mais afastado).

As formas já dadas servem como modificadoras de substantivos. As que seguem correspondem a elas e são pronomes:

rá'a, xúnati rá'a 'este é forte'

nê'e, xúnati nê'e 'esse é forte'

nekôyo, xúnati nekôyo 'aquele é/era forte'
(especialmente é usado falando do passado remoto)

Quando qualquer dos demonstrativos que começam com ra ou ne (inclusive neko) ficar em posição inicial na cláusula, é obrigatório ser precedido de enepo 'ênfase': enepo ra hóyeno xúnati/xúnati ra hóyeno 'este homem é forte').
37.1.3 Os demonstrativos também mostram movimento e a direção do movimento:
-kono/-koxono geralmente são usados para coisas na distância que ficam paradas:
enepo rakono vanúke 'lá no céu', enepo rakoxono hóyeno 'aquele homem lá'.
-kene geralmente é usado para coisas que vêm se aproximando do falante: kutiya rakéne? 'quem é aquele que vem nesta direção?'
-tikene geralmente é usado para coisas que se estão se afastando do falante: kutiya ratíkene 'quem é que está passando/indo para lá?'
Às vezes a coisa, a que se refere, não se afasta, mas é considerada a distância que a separa do falante (movimento psicológico): neimexa ratike sasâ'iti meûm 'vá ver como é naquele campo limpo para lá' (procurando caça).

- Kono e -koxono podem ocorrer com ra ou ne, mas -kene e -tikene ocorrem só com ra.

Rakéne é muito usado para o tempo: úko rakéne/ratíkene 'a chuva vem vindo/é tempo de chuva'.

37.1.4 Com ha
Ra e ne (râ'a e nê'e) também seguem a ha (partícula que se refere a coisa que vem seguindo). Referem-se à coisa no contexto ou que vai seguir na conversa:
harâ'a, harâ'a ânja 'é isto que quero'
hanê'e, hanê'e ânja 'é isso que quero'
hará, hará ngíxo 'é este a quem falei/com quem estou falando/de quem falei'
hané, hané ngíxo 'é aquele a quem falei'

Ha também ocorre sem demonstrativo: ha ngíxoa: é isto que eu disse a ele:', ha kôe itóvoku mûyo 'o corpo dele é deste tamanho' (indicando com a mão).

37.1.5 Com yaa 'em/a/com'
A preposição yaa pode ser seguida de ra, ne, neko ou nekôyo (e as formas pronominais) para fazer frases preposicionais que se referem a lugar ou tempo:
yaa râ'a 'depois disto/então/a este ponto/daí'
yaa neko káxe 'nesse dia (passado ou futuro)'
kótuti yaa nekôyo 'estava quente nesse tempo'
koékune yaa râ'a 'com isto vamos terminar'
LIÇÃO 38
QUALIFICADORES

Exercício: padrão gramatical I
Xuhhéveti ne mboláxoti.

Substituir ne mboláxoti por: ne muríka úko

O jogador está com perna forte.

Substituir o jogador por: o burro a chuva (é grossa)

Exercício: padrão gramatical II
Éno ilîpa vo'oku laká'iti.

Substituir ilîpa por: úhiti hiyo

Tem bastante cupim por causa da umidade.

Substituir cupim por: mato correição

Exercício: padrão gramatical III
Laká'iti ra poké'e.

Substituir poké'e por: mêsa tapî'i vô'um

O chão está úmido/molhado.

Substituir o chão por: a mesa (molhada) a galinha (molhada) minha mão (molhada)

Exercício: padrão gramatical IV
Lakáhiti ra ímbovo.

Substituir ímbovo por: kipéhiu ípevo peîxou

Minha roupa está molhada.

Substituir minha roupa por: a roupa que você está lavando sua roupa as plantas de feijão (estão molhadas)

Exercício: padrão gramatical V
Movó'itine rakéne.

Substituir rakéne por: ra poké'e ra vô'um

O tempo está seco.

Substituir o tempo por: a terra (seca) minha mão (seca)
Exercício: padrão gramatical VI
Movóhití ra úhiti.
O mato está seco.

Substituir
únito
por: ípevo
kipéhiu
peíxou

Substituir
o mato
por: sua roupa (seca)
a roupa que você lavou (seca)
as plantas de feijão (estão secas)

Exercício: padrão gramatical VII
Kalaká'ikoati ra váhhere.
Ela está molhando este pano.

Substituir
kalaká'ikoati
por: ngalaká'ikoati
kelaká'ikoati

Substituir
ela está
por: estou
você está

Exercício: padrão gramatical VIII
Kalakápu'ikovoti vo'oku otúko.
Ele está molhando sua (própria) cabeça por causa do calor.

Substituir
kalakápu'ikovoti
por: ngalakápu'ikovoti
kelakápu'ikovoti

Substituir
ele está molhando sua (própria)
por: estou molhando minha
você está molhando sua

38.1 Qualificadores
Muitos verbos e uns poucos substantivos contêm um elemento qualificador: kipopú'ikovoti 'está lavando a cabeça (dele mesmo)', kipovó'uxovoti 'está lavando as mãos'. Substantivos (sobretudo partes do corpo) e preposições podem funcionar como qualificadores: hhêve 'pé/perna dele', kipohhévexovoti 'está lavando as pernas/os pés'; opéku 'embaixo', kasá'ope 'está frio embaixo'. Outros dos qualificadores ocorrem somente como sufixos; não tem forma livre: -'i 'não-específico', hhahhá'iti 'está/é preto'; -'o 'corpo', hhahhá'oti 'está/é preto (animal ou pessoa). Uma exceção é que para pessoa branca usa-se -'i em vez de -'o: hhopú'iti 'é branco (pessoa ou coisa em geral)', hhopú'oti 'é branco (animal, não pessoa).

Outros qualificadores têm uso muito reduzido, dificultando-se assim a percepção do seu significado; entre tais sufixos figuram -'a e -'e que só ocorrem quando a vogal que precede o sufixo é a ou e respectivamente: ika'ákoati 'ele o atou', oye'ékoati 'ela o cozinhou'. Parece que são formas do sufixo -'o 'corpo' ainda que -'o também ocorra depois de a e e: hhahhá'oti 'está/é preto', várere'okoa 'rasgou o corpo dele'. O sufixo -'u parece referir-se a uma expansão: remá'uxaavi 'cobre-nos'.

Os qualificadores aparecem no elenco no Anexo 4.
38.2 Ocorrência de qualificadores em verbos e substantivos

Podem-se classificar os verbos de acordo com a presença ou ausência de elementos qualificadores.

38.2.1 Verbos da classe -XO

Alguns verbos incorporam sempre qualificador: kipóheoti 'está lavando roupa', kiponóneovoti 'está lavando o rosto'.

Outros verbos podem incorporar um elemento qualificador: sipó'okoa 'tocou nele' (coisa viva), sipókoa 'tocou nele' (coisa inanimada); pórekexoa 'deu muitas coisinhas a ele', poréxoa 'ele o deu'.

38.2.2 Verbos da classe A-

Verbos da classe A- derivados de substantivos raramente apresentam elemento qualificador: koxe'éxati 'tem filho', derivado de xe'éxa 'filho dele'.

A maioria dos demais verbos da classe A- apresenta geralmente qualificador: kopiti'iti 'está sujo', lakáhiti 'está molhado'.

38.2.3 Substantivos

Uns poucos substantivos apresentam elemento qualificador: motóvo'u 'a luva dele (pele da mão)', opépu'i 'o crânio dele (osso da cabeça)', tókerehi 'tipo de sapé'.
LIÇÃO 39
SUFIXOS TEMÁTICOS -K E -X

Exercício: padrão gramatical I
Kuti oye'éko?
Êno ne hóyeno, ene oye'éko.
Quem cozinhou/está cozinhando?
A mãe daquele homem que cozinhou/ está cozinhando.
Substituir êno ne hóyeno
por: enjóvi
ênom
imónze
Substituir a mãe daquele homem
por: minha irmã maior
minha mãe
minha sogra

Exercício: padrão gramatical II
Oyé'ekone ne sêno.
Aquela mulher já cozinhou.
Substituir sêno
por: imónze
nzinéna
ônze
Substituir aquela mulher
por: minha sogra
minha nora
minha avó

Exercício: padrão gramatical III
Oyenákoti xúpu.
Ela está fervendo/cozinhando mandioca.
Substituir xúpu
por: sopóró
kâme
mô'im
Substituir mandioca
por: milho
abóbora
moranga

Exercício: padrão gramatical IV
Yoyepû'ikoti ko'êe?
Eêm, oyembû'ikoti ko'êe.
Você está cozinhando batata?
Sim, estou cozinhando batata.
Substituir ko'êe
por: emúkaaya
xe'exa tapî'i
Substituir batata
por: bocaiúva
ovos

Exercício: padrão gramatical V
Oyekéxoti nakáku.
Ela está cozinhando arroz.
Substituir
naiku
por:
peixou
kareûke
Substituir
oyekéxoti
por:
oyengéxoti
yoyekéxoti
Substituir
arroz
por:
feijão
feijão miúdo
Substituir
ela está
por:
estou
você está

Exercício: padrão gramatical VI
Exoti oyê'ekea ne sêno.
Substituir
sêno
por:
árunoe
imónze
ônze

Exercício: padrão gramatical VII
Kuti itiko?
Ngipohhéxovoti.
Substituir
Ngipohhéxovoti.
por:
Ngipovó'uxovoti.
Ngipovû'ikovoti.
Ngiponôneovoti.
Ngipohhéxovoti njé'a.
Ngipovû'ikoti inzíne.
Ngipokéxoti úto.
Ngipokéxopoti úto.
Ngipóheoti.

Exercício: padrão gramatical VIII
Ako kipáva'uxapu ne kalivôno.
Substituir
kipáva'uxapu
por:
kipáhhevexapu
kipápaneapu
kipâpú'ikapu
kipâhea ípovo
kipáheoti.

A mulher sabe cozinhar.
Substituir
a mulher
por:
amoça
minha sogra
minha avô

O que está fazendo?
Estou lavando os pés.
Substituir
os pés
por:
as mãos
a cabeça
o rosto
os pés do meu filho
a cabeça da minha filha
pratos (antes de usar)
pratos (depois de usar)
roupa

Exercício: padrão gramatical VIII
Aquela criança não lavou as mãos.
Substituir
as mãos
por:
os pés
o rosto
a cabeça
sua roupa

39.1 Sufixos temáticos -k e -x
Servem estes sufixos para classificar as raízes verbais da classe -xo. Todas as raízes cabem em uma de três classes: 1) aquelas com sufixo temático -k: isúkoa 'bateu nele'; 2) aquelas com sufixo temático -x: poréxoa 'deu-o', e 3) aquelas sem sufixo temático: pîho 'foi'.

133
Os sufixos temáticos não possuem significado próprio; apenas identificam classe de raiz verbal da classe -xo.

Não há regra que governe a ocorrência de determinados sufixos temáticos, a menos que o verbo contenha qualificador.

Certos verbos se diferenciam apenas pelo sufixo temático com que ocorrem: yutókoa 'picou nele', yutóxoa 'escreveu-o'.

Determinados qualificadores vêm seguidos de -k: -pu'í 'redondo/em cima', kipopú'ikovoti 'está lavando a cabeça'; -'o 'corpo', sipô'okoa 'tocou nele (animal ou pessoa)'.

Outros qualificadores vêm seguidos sempre de -x: -hheve 'pé/perna', kipohhévexovoti 'está lavando os pés'; -ke 'plural', tétukexoa 'cortou-o (em muitos pedaços/cortou muitas coisas)'.

Uns poucos qualificadores não se seguem de sufixo temático: -none 'rosto', kiponóneovoti 'está lavando o rosto'; -uke 'olho', ikaukea 'vendaram-lhe os olhos'.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Sufixos qualificadores e temáticos</th>
<th>Qualificadores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Quando o sufixo qualificador é:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-hi</td>
<td>-hheve</td>
</tr>
<tr>
<td>-na</td>
<td>-ke</td>
</tr>
<tr>
<td>-pu'í</td>
<td>-kenho</td>
</tr>
<tr>
<td>-'i</td>
<td>-vo'ú</td>
</tr>
<tr>
<td>-'o</td>
<td>-voko</td>
</tr>
<tr>
<td>-'o</td>
<td>-xo'ó</td>
</tr>
<tr>
<td>a maioria das partes do corpo</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

V. Anexo 4 que é índice de todos os qualificadores achados, com o respectivo sentido.

Notas-se que outras vezes o que parece ser qualificador ('a, 'e, 'i, 'o, 'u) não é, mas é uma parte da raiz. Assim estas letras não determinam o temático que segue: ahhá'axo 'ele gosta', momo'óxoti 'está inchado'.

Os verbos derivados que não possuem qualificador apresentam geralmente -x: ikó'ipovoxoa 'ele o vestiu', ipovo 'a roupa dele'; árunoxexone 'já é moça', árunoe 'moça'; ixo'ópeexopiti 'ele levou você para fazer visita', xo'ópeeti 'está visitando'; ikó'elokexo ongóvo 'ele me alegrou', elóketi ongóvo 'estou alegre/contente'.

134
LIÇÃO 40
KO- TRANSITIVIZADOR' EM
RELAÇÃO A VERBOS DA CLASSE A-

Exercício: transformação – verbo descritivo → ação
Payá'iti ne nje'éxa.
Kapayá'ikoti nje'éxa.
Meu filho já está grande.
Ele está criando meu filho.

Sasá'iti ne óvoku.
Kasasá'ikoti óvoku.
A casa dela está/é limpa.
Elas estão limpando a casa dela.

Uhhapú'iti ra onjéne.
Kauhhápu'ikoti onjéne.
Meu caminho está claro.
Ele está clareando meu caminho.

Xúnati ne hóyeno.
Kaxunákoati hóyeno.
Aquele homem é forte.
O homem está fortalecendo-o.

Únati ne úto.
Kaunákopaati úto.
Aquele prato é bom.
Ela está guardando pratos (nos seus lugares).

Tiú'iti nê'e.
Kotiú'ikoti nê'e.
Aquele é forte.
Ele está segurando aquilo/fazendo aquilo mais forte.

Exercício: resposta
Uhhapú'i ne yikúna?
Eêm, uhhapú'iti.
Sua luz está forte?
Sim, está forte.

Keúhhapu'ikinanaa ra onjéne.
Eêm, ngaúhhapu'ikinopea ra yoxéne.
Clareie para mim meu caminho.
Sim, deixe-me clarear para você seu caminho.

Exercício: padrão gramatical I
Ápee kapayá'ikoponuti eúngo.
Há um tio meu que me criou.

Substituir  eúngo
por: óngo
po'i nzá'a
po'i énom
Substituir  um tio meu
por: uma tia minha
um irmão de meu pai
uma irmã de minha mãe
Exercício: padrão gramatical II

Undíne kapayá'ikopaa.

Substituir undíne por: itíne
    enepo ne hóyeno
    enepo ne sêno

Exercício: padrão gramatical III

Ngoxunákovoti yara índukeke.

Substituir índukeke por: ínzikaxeovo
    ínzikuvo

Substituir neste meu serviço por: de estudar
    no meu estudo

40.1 ko-/ka- 'transitivizador'

Verbos da classe A- que não são derivados podem se transformar em verbos da classe -XO transitivos pela adição do prefixo ko-, um sufixo temático, e o sufixo verbal -o: hiyá'iti 'é/está amarelo', kohiyá'ikoati 'está fazendo-o amarelo'.

Os verbos da classe A-, cuja primeira vogal é a, empregam a forma ka- do prefixo: hhaahha'iti 'é/está preto', kahháhha'iko 'ele o fez preto'.

Os verbos, cuja primeira vogal é o, e, ou i, vêm prefixados pela forma: ko-: hhónoti 'está alto/sonoro', kóhhonokoa 'aumentou-o (volume)'; xeméketi 'é ligeiro', koxémekekoa 'fê-lo ligeiro'; tiú'iti' é forte/duro', kótiu'ikoa 'ele o reforçou'.

Os verbos cuja primeira vogal é u empregam qualquer das duas formas do sufixo: xúnati 'é/está forte', kóxunakoa/káxunakoa 'ele o fez forte/fortaleceu-o'. O uso nestas circunstâncias varia de um indivíduo para outro; umas pessoas usam de preferência uma das variantes, ao passo que outras empregam ambas as formas.

O sufixo temático é determinado pelo elemento qualificador se tal existe: kohhópupu'ikovo 'ela fez o cabelo branco', kohhópusoxo'oxovo 'fez um lado branco (de si mesmo)', kohhópunoneovo 'ela fez mais claro/branco o rosto (usando pó). Se não leva qualificador, geralmente é -x: elóketi okóvo 'está alegre', iko'èлокексотì okóvo 'ele o alegrou'.

136
ANEXO 1
ÍNDICE DE AFIXOS

Os afixos aparecem aqui na forma da terceira pessoa no modo efetivo. As outras formas que resultam das mudanças regulares, como de pessoa e modo, não aparecem no elenco. Assim, ko- 'transitivizador' inclui ka-, ngo-, nga-, e ke-.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Afixo</th>
<th>Significado</th>
<th>Número</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ka-</td>
<td>terceira pessoa, modo potencial</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>ngo-</td>
<td>modo efetivo</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>nga-</td>
<td>primeira pessoa, modo potencial</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>ke-</td>
<td>segunda pessoa, modo potencial e efetivo</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>verbalizador</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>transitivizador</td>
<td>40, 52</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>plural</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>causativizador</td>
<td>75</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>nominalizador</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>lá</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>passivo</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>ku-</td>
<td>nominalizador</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>-e</td>
<td>não-possuído</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>-e</td>
<td>significado desconhecido</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>e-</td>
<td>intransitivizador</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>e-</td>
<td>verbalizador</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>e-</td>
<td>nominalizador</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>-ea</td>
<td>referencial</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>-heixo</td>
<td>contínuo</td>
<td>22</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Além dos afixos incluídos neste índice há mais uns 60 qualificadores no Anexo 4. Alguns deles têm a mesma forma que os afixos incluídos aqui: -ine 'lábio' (qualificador), -ine 'resultado/depois' (não-qualificador). Quase todos os afixos em terena encontram-se ou no Anexo 1 ou no Anexo 4.

As lições 1-40 se encontram no Volume I e lições 41-82 se encontram no Volume II.

ÍNDICE DOS AFIXOS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Afixo</th>
<th>Significado</th>
<th>Número</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>-a</td>
<td>o/a/ele/ela</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>a-</td>
<td>potencial</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>e-</td>
<td>não-possuído</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>-k</td>
<td>temático</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>verbalizador</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>transitivizador</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>plural</td>
<td>54</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>causativizador</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>nominalizador</td>
<td>75</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>lá</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>passivo</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>nominalizador</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>ko-</td>
<td>plural</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>-e</td>
<td>não-possuído</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>-e</td>
<td>significado desconhecido</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>e-</td>
<td>intransitivizador</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>e-</td>
<td>verbalizador</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>e-</td>
<td>nominalizador</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>-ea</td>
<td>referencial</td>
<td>28-30</td>
</tr>
<tr>
<td>-heixo</td>
<td>contínuo</td>
<td>75</td>
</tr>
<tr>
<td>-heixo</td>
<td>referencial</td>
<td>75</td>
</tr>
<tr>
<td>-heixo</td>
<td>contínuo</td>
<td>75</td>
</tr>
</tbody>
</table>
ELENCO DE PALAVRAS FUNCIONAIS

ako
ako úxepaka
ák'o
akô'o
ák'o oneoxo
áinapo ýákoe
akéneke
ávaina
ávaina hhoko
avo
ehá'ani/ehá'aninini
ehá'axo
e ne
enepo
éno
epó'oxo
ha
hainá
hápini
hhoko
hhókoxo xo
hunókoti
hukíno voti
ikútixaa ti/ikutixaatimáko
imókone
ina
inã
ináiyeatingi
inamá'axo
não
'espero que'
não/ou
'quando não'
quanto mais
obrigado
atrás de
'quem sabe se'
'quem sabe se não'
ainda não
oxalá

sinto logo que
pronome
ênfase
muito
além disso
pronome
não é
ainda que
se não/não faz...
ainda não
até
por isso
pensa em erro
exclamação
até
então
quando primeiro
desde que
ainda mais

ínapo
ínapo hhoko
ínapoo xo
ikéneke
itea
itúkinoa
ixómo
kálíanini
kene
keno
képini
kíxoa
koáhati
koati
kôe
koeku...koane
kóyeane
kóyeekune
kútea
kuti
kutipo
kutí'inoke
ma
maka
manírapo
marap o
mará'inamo
má'aina
mékú
mekún e
mekúke

se não ... então
se não fosse assim
não ...
quanto mais
atrás de
porém
pensou
sempre
quase
porém
porém
teria sido pena
dizer/fazer a
porque
muito
dizer/ser
enquanto
contudo
sempre
parece
que/quem
porque não
por isso
partícula
para que
exclamação
não mesmo
senão
só quando/só se
passado
passado
passado
muhhíkova até/meismo
na até/meismo
ne interrogativo
neko esse
nekôyo aquele
nekôyo aquele
nonékuke em frente de
nhóvo no passado
okóvo sede das emoções
piho foi
poéhaane só
ra este
ra até
rakukôe em frente de
sumúneke

até/meismo
interrogativo
esse
aquele
aquele
em frente de
no passado
sede das emoções
foi
só
este
até
em frente de

upánini
úkeane
vo'oku/vo'ókuke
xapa
xoko
xopo

ya
ya
ya koêku
yaa
yoko
yôno
yupihhovaa

ainda que
daí
porque
entre
a/com
mas, ainda assim
(surpresa)
comparaçãopor meio de
enquanto
lá
e/ora
viaja
muito
ANEXO 3
SUBSTANTIVOS IRREGULARMENTE POSSUÍDOS

Note-se que estas irregularidades estão classificadas apenas parcialmente, uma vez que algumas das palavras citadas apresentam mais de uma irregularidade. Todos os substantivos incluídos aqui são possuídos alienavelmente, os outros, por serem regulares, não aparecem na lista.

<table>
<thead>
<tr>
<th>NAO-POSSUÍDO</th>
<th>POSSUÍDO</th>
<th>SIGNIFICADO DE NÃO-POSSUÍDO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>O MUDA PARA A</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>sopôro</td>
<td>sápara</td>
<td>milho</td>
</tr>
<tr>
<td>torôro</td>
<td>tárara</td>
<td>cabaça</td>
</tr>
<tr>
<td>vôso</td>
<td>vása</td>
<td>linha</td>
</tr>
<tr>
<td>sopûso</td>
<td>sapûsa</td>
<td>margem/beira da roça</td>
</tr>
<tr>
<td>ûto</td>
<td>utána</td>
<td>prato</td>
</tr>
<tr>
<td>kohôxu</td>
<td>kaháxa</td>
<td>forno</td>
</tr>
<tr>
<td>voyôre</td>
<td>váyara</td>
<td>inhame</td>
</tr>
<tr>
<td>tôpe</td>
<td>itápa</td>
<td>espinho/agulha</td>
</tr>
<tr>
<td>névoe</td>
<td>éneva</td>
<td>algodão</td>
</tr>
</tbody>
</table>

PERDA DO -E FINAL

<p>| | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>hhixôe</td>
<td>hhixo</td>
<td>vestido</td>
</tr>
<tr>
<td>huxôe</td>
<td>hûxo</td>
<td>instrumento de música</td>
</tr>
<tr>
<td>hhipôe</td>
<td>hhîpo</td>
<td>unha</td>
</tr>
<tr>
<td>muyôe</td>
<td>múyo</td>
<td>corpo</td>
</tr>
<tr>
<td>ihâe</td>
<td>îha</td>
<td>nome</td>
</tr>
<tr>
<td>hupâm</td>
<td>hûpa</td>
<td>fusô</td>
</tr>
<tr>
<td>kohhêe</td>
<td>kóhhea</td>
<td>lua/mês</td>
</tr>
<tr>
<td>ko'êe</td>
<td>kó'ea</td>
<td>batata/batata-doce</td>
</tr>
</tbody>
</table>

ADIÇÃO DE -A

<p>| | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>akapéti</td>
<td>ákapetea</td>
<td>quintal</td>
</tr>
<tr>
<td>pahapéti</td>
<td>páhapetea</td>
<td>porta</td>
</tr>
<tr>
<td>hhitûri</td>
<td>hhiturea</td>
<td>piri/esteira de piri</td>
</tr>
<tr>
<td>pîti</td>
<td>ípitea</td>
<td>cera (ípitii 'cera de você')</td>
</tr>
<tr>
<td>têti</td>
<td>étetea</td>
<td>pimenta</td>
</tr>
<tr>
<td>ADIÇÃO DE -A</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------</td>
<td>----------</td>
<td>----------</td>
</tr>
<tr>
<td>hhíhhi</td>
<td>ihhihhea</td>
<td>mandioca ralada</td>
</tr>
<tr>
<td>hhíhhi</td>
<td>ihhihhina</td>
<td>mandioca ralada</td>
</tr>
<tr>
<td>ípe</td>
<td>ipéna</td>
<td>músculo</td>
</tr>
<tr>
<td>xupukóxe</td>
<td>xupúkoxea</td>
<td>haste de mandioca</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>ADIÇÃO DE -XA</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ipunúpai</td>
<td>ipúnupaixa</td>
<td>milho seco torrado e moído</td>
</tr>
<tr>
<td>kareúke</td>
<td>káreukexa</td>
<td>feijão miúdo</td>
</tr>
<tr>
<td>homoéhou</td>
<td>hómoehouxa</td>
<td>rapaz</td>
</tr>
<tr>
<td>poké'e</td>
<td>poké'exa</td>
<td>país</td>
</tr>
<tr>
<td>kumátre</td>
<td>kúmatrex/kúmatrena</td>
<td>comadre</td>
</tr>
<tr>
<td>pitivóko</td>
<td>pitivokoxa/pitivokona</td>
<td>cidade</td>
</tr>
<tr>
<td>kuyúti</td>
<td>ikúyuxa/kuyútina</td>
<td>sabugo de milho</td>
</tr>
<tr>
<td>yûma</td>
<td>iyumaxa</td>
<td>polvilho</td>
</tr>
<tr>
<td>hôi</td>
<td>éhoixa</td>
<td>mato</td>
</tr>
<tr>
<td>meûm</td>
<td>émeuxa</td>
<td>campo/terra</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>OUTROS</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>tutíye</td>
<td>tûti</td>
<td>cabeça</td>
</tr>
<tr>
<td>xekíye</td>
<td>xêki</td>
<td>flecha</td>
</tr>
<tr>
<td>xêne</td>
<td>oxéne</td>
<td>caminho</td>
</tr>
<tr>
<td>kaúti</td>
<td>ákau</td>
<td>escravo</td>
</tr>
<tr>
<td>kovóti</td>
<td>okóvo</td>
<td>abdome</td>
</tr>
<tr>
<td>pevóti</td>
<td>épevo</td>
<td>morte</td>
</tr>
<tr>
<td>xêti</td>
<td>éxetina</td>
<td>história/estória</td>
</tr>
<tr>
<td>xûpu</td>
<td>xûpa</td>
<td>mandioca/aipim</td>
</tr>
<tr>
<td>kurihoe</td>
<td>íkurihea</td>
<td>fumaça</td>
</tr>
<tr>
<td>kavâne</td>
<td>isâne</td>
<td>roça</td>
</tr>
<tr>
<td>mô'im</td>
<td>mókoa</td>
<td>moranga</td>
</tr>
<tr>
<td>pêti</td>
<td>pêno</td>
<td>casa/prédio</td>
</tr>
</tbody>
</table>
ANEXO 4
QUALIFICADORES E CONSOANTES TEMÁTICAS

– indica que o qualificador não leva uma consoante temática. A ausência de indicação temática aponta o fato de que ainda não foram obtidas formas da Classe -xo com o qualificador.

<table>
<thead>
<tr>
<th>QUALIFICADOR</th>
<th>TEMÁTICO</th>
<th>SIGNIFICADO</th>
<th>EXEMPLOS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>-akene</td>
<td>-x</td>
<td>atrás</td>
<td>ná'akenexovo 'olhou para trás'</td>
</tr>
<tr>
<td>-emo/emo'u</td>
<td>-x</td>
<td>palavra</td>
<td>kaxáma'emo'uxovo 'falou com sotaque'</td>
</tr>
<tr>
<td>-he</td>
<td>-</td>
<td>fio</td>
<td>uhekéheovoti 'ficou tudo enleado/envolvido'</td>
</tr>
<tr>
<td>-he</td>
<td>capim</td>
<td></td>
<td>isupáheoti 'está foçando'</td>
</tr>
<tr>
<td>-hi</td>
<td>-</td>
<td>fio</td>
<td>hiyáhi 'é amarela (de fechada)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-hi</td>
<td>capim</td>
<td></td>
<td>tôkerehi 'tipo de sapê'</td>
</tr>
<tr>
<td>-hi</td>
<td>-</td>
<td>mal feito</td>
<td>koyuhohi' koêti 'está falando à toa/bobagem'</td>
</tr>
<tr>
<td>-hi</td>
<td>-</td>
<td>menos que</td>
<td>hahaháhi 'é mais ou menos preto/cinza'</td>
</tr>
<tr>
<td>-hi</td>
<td>-k</td>
<td>plural</td>
<td>iháxihiu 'os chamados','comeram-no/comeu-os'</td>
</tr>
<tr>
<td>-hheve</td>
<td>-x</td>
<td>perna/pé</td>
<td>ihayühhevexoti 'ele deslocou o pé'</td>
</tr>
<tr>
<td>-hi</td>
<td>-</td>
<td>ramo</td>
<td>yúvoroihiixon 'furou o ramo dele'</td>
</tr>
<tr>
<td>-ine</td>
<td>-x</td>
<td>lábio</td>
<td>tímaruixinexo 'lambeu os lábios'</td>
</tr>
<tr>
<td>-ikene</td>
<td>-x</td>
<td>finado</td>
<td>ovokú'ikeneti 'casa abandonada'</td>
</tr>
<tr>
<td>-inuku</td>
<td>testa</td>
<td></td>
<td>hiyaínukuti 'louro'</td>
</tr>
<tr>
<td>-ka</td>
<td>plural</td>
<td>vataká' kóyee 'estão sentados'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-kava</td>
<td>ramo</td>
<td>movókava    'está seco (ramo)'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-ke</td>
<td>-x</td>
<td>plural</td>
<td>mborekéxoti 'estou distribuindo/dando muitas coisas'</td>
</tr>
<tr>
<td>-kenho</td>
<td>-x</td>
<td>orelha/ouvido</td>
<td>kohhínokenhoxovo 'ela furou as próprias orelhas'</td>
</tr>
<tr>
<td>-ke'e</td>
<td>-x</td>
<td>costas</td>
<td>okoké'exoti kámo 'está parado nas costas do cavalo (nome de certo pássaro)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-kiri</td>
<td>-x</td>
<td>nariz/ponta</td>
<td>ihavékirixoti yutóxo 'está apontando o lápis'</td>
</tr>
<tr>
<td>-ko</td>
<td>plural</td>
<td>xe'oko' vákoe 'fiquemos de pé'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-koxe</td>
<td>corpo/tronco</td>
<td>purukóxeti 'é cilindrico'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-ku</td>
<td>plural</td>
<td>yunukú' yáko 'fiquem quietos'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-ku</td>
<td>-x</td>
<td>dentro</td>
<td>movokú' koêpo 'voltou seco (balde)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-kuno</td>
<td>-x</td>
<td>coxa</td>
<td>kotivekunó' kóe 'a coxa dói'</td>
</tr>
<tr>
<td>-me</td>
<td>-x</td>
<td>mais permanente</td>
<td>hahahámene 'escureceu (crepúsculo)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-mo</td>
<td>-x</td>
<td>menos permanente</td>
<td>hahhámone 'escureceu (quando muito nublado)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-muku</td>
<td>-x</td>
<td>cerne</td>
<td>kasásamukuxoa 'está limpando o cerne'</td>
</tr>
<tr>
<td>-muyo</td>
<td>corpo</td>
<td>payamuyó' kóe 'ficou gordo'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>QUALIFICADOR</td>
<td>TEMÁTICO</td>
<td>SIGNIFICADO</td>
<td>EXEMPLOS</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------</td>
<td>----------</td>
<td>-------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>-na</td>
<td>-k</td>
<td>pedaços grandes/indivíduo</td>
<td>oyenákoti 'está cozinhando (como pedaços de mandioca)'; hhahhaná' koëti 'ê moreno (como terena escuro)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-naka</td>
<td>-x</td>
<td>pescoço</td>
<td>ikánakaxoa 'colocou canga (em boi)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-neku</td>
<td>-b</td>
<td>dentro</td>
<td>éno lhóhóneku mbáríti 'o interior do balde está sujo'</td>
</tr>
<tr>
<td>-nene</td>
<td>-</td>
<td>língua</td>
<td>ïpíxíéneneoti 'raio (de relâmpago)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-none</td>
<td>-</td>
<td>rosto</td>
<td>ngiponóneovoti 'está lavando o rosto'</td>
</tr>
<tr>
<td>-noke</td>
<td>-x</td>
<td>pescoço</td>
<td>opénoke 'osso do pescoço (clavícula)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-nayo</td>
<td>-x</td>
<td>queixo</td>
<td>ãmanoyoxovo 'está segurando o queixo'</td>
</tr>
<tr>
<td>-no'e</td>
<td>-x</td>
<td>cintura/ no redor</td>
<td>njixo puranó' exoati 'meu vestido está me apertando na cintura';</td>
</tr>
<tr>
<td>-no'e</td>
<td>-k</td>
<td>líquido</td>
<td>nevenó' ekoti níka 'estão escolhendo a comida da água'</td>
</tr>
<tr>
<td>-nu</td>
<td>-</td>
<td>garganta</td>
<td>puránoovo 'está jogando na boca (farinha)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-nuku</td>
<td>-x</td>
<td>feixe</td>
<td>ikánukuxoa 'segurou em feixes'</td>
</tr>
<tr>
<td>-ope</td>
<td>-x</td>
<td>embaixo</td>
<td>kasá' ope to' opéxovoti 'está frio embaixo' 'molhou as calças/ a cama'</td>
</tr>
<tr>
<td>-pa</td>
<td>-k</td>
<td>por todo/ inteiramente</td>
<td>nevepákoti níka; hararápati 'está escolhendo comida dele (duma mistura)';</td>
</tr>
<tr>
<td>-paho</td>
<td>-x</td>
<td>boca</td>
<td>parupahó' kóyee 'está boquiaberto'</td>
</tr>
<tr>
<td>-paha</td>
<td>-x</td>
<td>boca</td>
<td>tímárapahaxovo 'lambeu a boca'</td>
</tr>
<tr>
<td>-pe</td>
<td>-x</td>
<td>superfície</td>
<td>pi'apé' kóe 'de duas grossuras'</td>
</tr>
<tr>
<td>-pi</td>
<td>-x</td>
<td>completamente</td>
<td>hararápiti 'está todo vermelho (como toda a roupa)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-povo</td>
<td></td>
<td>ombro</td>
<td>ombépovo 'minha omopata (osso de meu ombro)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-po'e</td>
<td></td>
<td>raiz</td>
<td>kakanépo'eti 'a raiz está com bicho/podre'</td>
</tr>
<tr>
<td>-puyu</td>
<td></td>
<td>joelho</td>
<td>akóne áxupuyu 'não tem joelhos fortes'</td>
</tr>
<tr>
<td>-pu'i</td>
<td>-k</td>
<td>redondo/em cima</td>
<td>oyépú'ikoti 'está cozinhando (coisas redondas)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-sene</td>
<td></td>
<td>urina</td>
<td>kotivóseneti 'já passou em cima de nós'</td>
</tr>
<tr>
<td>-so</td>
<td></td>
<td>fio</td>
<td>payásoti 'está com inflamação da bexiga (dói quando urina)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-taki</td>
<td></td>
<td>braço</td>
<td>imótaki 'está grossa (de linha/corda)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-tata</td>
<td>-x</td>
<td>pedacinhos</td>
<td>imundakaxoa 'ponho de molho (p. ex. feijão)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-tere</td>
<td></td>
<td>nádega</td>
<td>opétere 'cóccix dele (osso da garupa)'</td>
</tr>
<tr>
<td>QUALIFICADOR</td>
<td>TEMÁTICO</td>
<td>SIGNIFICADO</td>
<td>EXEMPLOS</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------</td>
<td>----------</td>
<td>-------------</td>
<td>----------</td>
</tr>
<tr>
<td>-toko</td>
<td>-x</td>
<td>nuca</td>
<td>ihhápatokoxeakrepéno 'remendou a nuca da camisa dele'</td>
</tr>
<tr>
<td>-tumune</td>
<td>-x</td>
<td>em frente</td>
<td>ako naétumunexapu 'não olha para frente'</td>
</tr>
<tr>
<td>-uke</td>
<td>-</td>
<td>olho</td>
<td>xamaúketi 'é vesgo (olho torto)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-usi</td>
<td>-x</td>
<td>assento</td>
<td>ihhápausi mbáriti 'remendo do fundo do balde'</td>
</tr>
<tr>
<td>-voko</td>
<td>-x</td>
<td>entre</td>
<td>kixóvokoxoxâne 'disse entre o povo'</td>
</tr>
<tr>
<td>-vo'u</td>
<td>-x</td>
<td>mão</td>
<td>kipéva'uxapu 'lava mãos'</td>
</tr>
<tr>
<td>-xa'a</td>
<td>-x</td>
<td>peito</td>
<td>ikópitixa'axoa 'sujou o peito dele'</td>
</tr>
<tr>
<td>-xerere</td>
<td></td>
<td>lado</td>
<td>opixerere 'costela dele (osso do lado)'</td>
</tr>
<tr>
<td>-xe'exa</td>
<td></td>
<td>filho</td>
<td>xuvéxe'exa 'primogênito'</td>
</tr>
<tr>
<td>-xo'o</td>
<td>-x</td>
<td>de um lado</td>
<td>komitixo'oti 'está com um olho fechado'</td>
</tr>
<tr>
<td>-xu'i</td>
<td>-x</td>
<td>meio</td>
<td>hhiréxu'i 'cincha'</td>
</tr>
<tr>
<td>'-'a</td>
<td>-k</td>
<td>veja - 'i forma não-específica'</td>
<td>ma'ákoti váka 'está tirando a pele da vaca';</td>
</tr>
<tr>
<td>'-e'</td>
<td>-k</td>
<td>veja - 'i forma não-específica'</td>
<td>oye'ékoti 'está cozinhando (não-específico);'</td>
</tr>
<tr>
<td>'-i'</td>
<td>-k</td>
<td>forma não-específica</td>
<td>xuvé'eti 'o mais velho'</td>
</tr>
<tr>
<td>'-i'</td>
<td>-k</td>
<td>a respeito de</td>
<td>imóko'ikoa 'está lavando louça'</td>
</tr>
<tr>
<td>'-'o</td>
<td>-k</td>
<td>animal/pessoa / corpo</td>
<td>hhopú'oti sipó'okoa 'o animal é branco;' 'tocou nele (animal/pessoa)'</td>
</tr>
<tr>
<td>'-'u</td>
<td>-x</td>
<td>expansão</td>
<td>xovó'u 'abajur/quebra-luz'; 'chapéu dele'</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nota de rodapé

1. O sufixo qualificado 'a na palavra ma'ákoti originalmente é o sufixo 'o 'corpo/animal/pessoa' que se transforma em 'a, por causa da influência da vogal precedente, segundo o padrão de harmonia vocálica.

2. Analogamente o sufixo 'e na palavra oye'ékoti é o sufixo 'i 'mais geral/não-específico' que se transforma em 'e, por causa da influência da vogal precedente.
ANEXO 5

AFIXOS COM ALOMORFES DETERMINADOS PELA VogAL CONTIÍGA

O quadro indica os afixos com alomorfes cuja ocorrência é determinada pela vogal contígua, a que imediatamente segue o prefixo ou precede o sufixo. As vogais estão indicadas no eixo vertical, e os morfemas, nas linhas oblíquas. O alomorfe apropriado ao contexto preenche o vão assim formado. No segundo plano está indicado o número da lição que inclui observações sobre o morfema.

Os números 1 a 12 acima das indicações morfêmicas referem-se ao seguinte elenco dos afixos com sua exemplificação.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Número</th>
<th>Afixo</th>
<th>Exemplo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1.</td>
<td>akAhhá'a</td>
<td>'se ele quiser'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>aUnáti</td>
<td>'se for bom'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>yoxô'ope</td>
<td>'visite'</td>
</tr>
<tr>
<td>2.</td>
<td>kaKáneti</td>
<td>'está bichado'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ko'Úketi</td>
<td>'está com dor d'olho'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ko'Ímati</td>
<td>'é casada/tem esposo'</td>
</tr>
<tr>
<td>3.</td>
<td>kámArekoa</td>
<td>'ele fez que o arrancasse'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>komÍhhe'okoa</td>
<td>'fê-lo abrir'</td>
</tr>
<tr>
<td>4.</td>
<td>kapÁsikoa</td>
<td>'ele o esmagou'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>kópUhikoa</td>
<td>'ele o fez sair'</td>
</tr>
<tr>
<td>5.</td>
<td>kahhÁhha'ikoa</td>
<td>'ele o fez preto'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>káxUnakoa</td>
<td>'ele o fez forte'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>kóxUnakoa</td>
<td>'ele o deixou cansado'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>kómOmkioa</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>6.</td>
<td>ihhOkéyokoti</td>
<td>'está dobrado'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ekEtókoti</td>
<td>'está rebentado'</td>
</tr>
<tr>
<td>7.</td>
<td>iítukovo</td>
<td>'ele se fez/fingiu'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>eÉyekoxoa</td>
<td>'recebeu notícias a respeito dele'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>oO'hikoa</td>
<td>'ela o amamentou'</td>
</tr>
<tr>
<td>8.</td>
<td>nÁ'aye</td>
<td>'quando?'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>námOyoe</td>
<td>'quando (no futuro)生产设备'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>koetÍeye</td>
<td>'é assim'</td>
</tr>
<tr>
<td>9.</td>
<td>laká'itiipepo</td>
<td>'com certeza está molhado'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ákonEpepe píha</td>
<td>'com certeza ele não vai mais'</td>
</tr>
<tr>
<td>10.</td>
<td>yéhhakapÚuxo</td>
<td>'vá depressa'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>xúnateoxo</td>
<td>'é forte mesmo'</td>
</tr>
<tr>
<td>11.</td>
<td>vatAká' kóye</td>
<td>'estão todos sentados'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>kasAké' kóee</td>
<td>'estão todos com frio'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>yunûkú' yákoe</td>
<td>'fiquem todos quietos'</td>
</tr>
<tr>
<td>12.</td>
<td>oyénAeti</td>
<td>'cozido'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ihikAuvo</td>
<td>'os estudos dele'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>á'Iu</td>
<td>'a coisa que ele ralou'</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>póReu</td>
<td>'a coisa ele deu'</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Afixos com alomorfes determinados pela vogal contígua

<table>
<thead>
<tr>
<th>Prefixos</th>
<th>Sufixos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>'potencial'</td>
<td>com verbos da classe A</td>
</tr>
<tr>
<td>'verbalizador'</td>
<td>'causativizador'</td>
</tr>
<tr>
<td>'transitivizador'</td>
<td>'transitivizador'</td>
</tr>
<tr>
<td>'causativizador'</td>
<td>'causativizador'</td>
</tr>
<tr>
<td>-aye</td>
<td>-apepo</td>
</tr>
<tr>
<td>-axo</td>
<td>-ka</td>
</tr>
<tr>
<td>-e</td>
<td>(-u)</td>
</tr>
<tr>
<td>-uye</td>
<td>-upepo</td>
</tr>
<tr>
<td>-uxo</td>
<td>-ku</td>
</tr>
<tr>
<td>-ke</td>
<td>-e</td>
</tr>
<tr>
<td>-iye</td>
<td>-ipepo</td>
</tr>
<tr>
<td>-ke</td>
<td>(-u)</td>
</tr>
<tr>
<td>-e</td>
<td>(-e)</td>
</tr>
<tr>
<td>-eye</td>
<td>-epepo</td>
</tr>
<tr>
<td>-oxo</td>
<td>-ke</td>
</tr>
<tr>
<td>-u</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-o</td>
<td>-opepo</td>
</tr>
<tr>
<td>-ko</td>
<td>-e</td>
</tr>
<tr>
<td>-ke</td>
<td>(-u)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Observações em lição número:

| 10.3 | 11.1.1,2 | 36.2 | 52.2.4 | 52.2.1 | 40.1 | 52.2.2 | 52.2.3 | 61.1 | 69.1 | 73.1 | 48 | 80.1 |
ANEXO 6
PERGUNTAS

O único marcador para distinguir as perguntas com resposta 'sim' ou 'não' das declarações é a entonação crescente.

Perguntas que requerem resposta de informação específica, como 'quem', 'por que', 'quando', etc. empregam uma das duas palavras interrogativas, kuti ou na: kuti koyuhôa 'quem o falou?', na yóno? 'onde foi?'

O quadro refere-se às perguntas que empregam as palavras kuti e na. As perguntas de números 1 a 10 usam kuti e as de números 11 a 21 usam na.

Kuti requer o sufixo -ya quando isolada: kutiya? 'o que é?'

Na pode indagar ou lugar ou tempo. Quando indaga lugar, não requer sufixo nos seguintes casos: 1) seguido por verbo; na yéno? 'onde vai você?', 2) seguido imediatamente por substantivo; na piritaü? 'onde está uma faca?'. Mas nos seguintes casos, na requer o sufixo -ku: 1) seguido por demonstrativo e substantivo; nâku ne piritaü? 'onde está aquela faca?', 2) isolada; nâku? 'onde está?'

Quando indaga tempo, na requer o sufixo -Vye caso ocorre isoladamente como predicado completo: ná'aye? 'quando foi?'. No caso de um verbo seguir na, este pode ou não levar -Vye, mas o verbo sempre leva o sufixo referencial: na/ná'aye oyé'ekea? 'quando cozinha/cozinhou?'.

Todas as perguntas dos exemplos são positivas do modo efetivo, mas muitas delas podiam ocorrer no modo potencial para indicar objeto potencial ou sujeito potencial, etc.

kuti ayé'eka? 'o que ela poderia cozinhar?'
kuti aye'ékaa? 'quem poderia cozinharlo?'

Podiam também ocorrer no negativo:
kuti ako ayé'eka? 'que é que ela não cozinhou?'
kuti ako aye'éka? 'quem não cozinhou?'

As perguntas assinaladas com a letra b são basicamente as mesmas que a pergunta que precede, mas foram separadas para mostrar como este tipo de pergunta se usa para tempo ou razão.

Na primeira coluna do quadro estão indicados os números dos exemplos fornecidos nas seguintes páginas. Na segunda coluna indica-se o significado da pergunta, o que se indaga, isso é, o tipo de resposta desejada se usar a pergunta indicada.

Na terceira coluna arrolam-se os verbos específicos às perguntas indicadas. Muitas perguntas requerem um verbo específico. Veja números 4 a 8, 10, 11 a 14, 17, 20 e 21. A pergunta de número 19 toma certos verbos de número limitado, enquanto a de número 18 toma quase todos os verbos e a de 16 não toma nenhum. As perguntas de números 1 a 3, 9 e 15 tomam
qualquer verbo apropriado, isso é, não se pode perguntar o objeto de um verbo intransitivo. Nas perguntas de números 9, 15 e 19 -eo indica que o verbo requer o sufixo referencial.

A penúltima coluna indica, para a palavra kuti, a posição do acento; e para a palavra na a presença do sufixo -Vye. A única exceção é a pergunta número 11 que inclui tanto uma modificação na acentuação quanto a presença do sufixo. A presença obrigatória é indicada por +, a ausência obrigatória por −, e a presença facultativa por ±. O sufixo ocorre, em certos casos, após o indicador de pergunta (V. 15, 17). Nos outros casos ocorre após o verbo.

A última coluna inclui informação diversa como a presença ou ausência de outras palavras dentro da pergunta.

### KUTI

<table>
<thead>
<tr>
<th>No.</th>
<th>Significado</th>
<th>Verbo</th>
<th>Acento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Sujeito</td>
<td>qualquer</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Objeto</td>
<td>qualquer</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Beneficiado</td>
<td>qualquer</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>3b</td>
<td>Razão</td>
<td>qualquer</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>-ino</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Comparação</td>
<td>koéneeye</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>Objeto</td>
<td>itúko</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>6</td>
<td>Atividade</td>
<td>itúko</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>6b</td>
<td>Razão</td>
<td>itúko</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>7</td>
<td>Possuidor</td>
<td>itukôa</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>8</td>
<td>Tipo</td>
<td>itukóvo</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>8b</td>
<td>Tempo</td>
<td>itukóvo</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>9</td>
<td>Instrumento</td>
<td>qualquer</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>-eo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>Instrumento</td>
<td>veínoa</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### NA

Isolada: *Nâku? 'onde?', Nâ'aye? 'Quando?', Nâmooye? 'Quando será?*

<table>
<thead>
<tr>
<th>No.</th>
<th>Significado</th>
<th>Verbo</th>
<th>-Vye</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>11</td>
<td>Razão</td>
<td>koêti</td>
<td>+ isolada</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>- + outro verbo + -ino neste</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>Posição/condição</td>
<td>kôe/kóyee</td>
<td>+</td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
<td>Cor/qualidade</td>
<td>kó'iyeovo</td>
<td>+</td>
</tr>
<tr>
<td>14</td>
<td>Maneira</td>
<td>kixoa</td>
<td>+</td>
</tr>
<tr>
<td>15</td>
<td>Tempo</td>
<td>qualquer</td>
<td>± no na (– -Vye, às vezes, é ambíguo: pode significar tempo ou lugar)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>-eo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>16</td>
<td>Lugar</td>
<td>não tem</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>17</td>
<td>Lugar</td>
<td>ôvo</td>
<td>+ isolada (-Vye pode ocorrer no verbo ou no na.)</td>
</tr>
<tr>
<td>18</td>
<td>Lugar</td>
<td>a maioria</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td>19</td>
<td>Lugar</td>
<td>limitado</td>
<td>–</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>-eo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>20</td>
<td>Tamanho</td>
<td>itóvo</td>
<td>+</td>
</tr>
<tr>
<td>21</td>
<td>Quantidade</td>
<td>yé'aa</td>
<td>+ isolada</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>± + outra palavra</td>
</tr>
<tr>
<td>21b</td>
<td>Tempo</td>
<td>yé'aa</td>
<td>± + palavra de tempo</td>
</tr>
</tbody>
</table>
EXEMPLOS

1. Kuti oye'éko?
   Kuti laka'î?
   Kuti yuvopi?
   Quem está cozinando/cozinha?
   Quem está/ficou molhado?
   Que é que você tem? (O que é o seu problema?)

2. Kuti oyé'eko?
   Kuti poréxopi?
   Kuti évotikopi?
   Que está cozinando/cozinha?
   Que é que deu para você?
   Que é que tem contra você?

3. Kuti oyé'ekino?
   Kuti oyé'ekinoa?
   Para quem cozinhou/cozinha/está cozinando?
   Para quem o cozinhou?/Que é que você cozinhou para ele?

3b. Kuti pihíno?
    Kuti isúkinopi?
    Por causa de que ele foi?
    Porque é que ele bateu em você?

4. Kuti koéneeye ne xapâu?
   Com que parece o mamão?

5. Kuti itúko imóvo?
   Kuti itíko inikene?
   A matula dele é de que? (Quem faz para a matula?)
   Quem é seu amigo?

6. Kuti itúko/itúkovo?
   Kuti itíkovo itukovo káxe?
   Que está fazendo?
   Que é que você faz cada dia?

6b. Kuti itúko pihínoke?
   Porque é que ele foi?

7. Kuti itukôa?
   Kuti itukôa mokéxa?
   Kuti itukôa imókoku ra ípe?
   De quem é?/Quem o fez?
   Ela é irmã de quem? (Quem faz dela irmã?)
   Quem dorme nesta cama?
   (Esta cama é o lugar para dormir de quem?)

8. Kuti itukóvooye?
   Kuti itukóvo hoyeno ne Xuâum?
   Kuti itukóvooye hoyeno?
   Qual?
   Que tipo de homem é João?
   Que tipo de homem?

8b. Kuti itukóvo kohhêe motó'iyeovoku noiyea ûti?
   Qual é o mês em que podemos plantar?

9. Kuti orókexexa?
   Kuti yitóxii?
   Com que ele engancha/enganchou?
   Com que você escreve?

10. Kuti vínoa?
    Kuti veínoa orókexexa?
    Que é que você usa?
    Que é que se usa para enganchar?

11. Na koetí'iye?
    Na koetí oyé'ekino?
    Por quê?
    Por que cozinha/cozinhou?
EXEMPLOS

12. Na kóyeeye?
   Na kóyeeye ne oyé'eu?
   Na koéneeye ne oyé'eu?
   Na kó'eye?

13. Na kó'iyovooye?
   Na kó'iyovooye ne oye'ékoti?
   Na kó'iyovooye ne yůma?

14. Na kixoaye?
   Na kixé'eyii itíki rámoko?
   Na kixókonoye rā'a?

15. Na/Ná'aye oyé'ekea?
    Na noiyea?

16. Na Xuâum?/Nâku ne Xuâum?
    Nâku ne oye'ékoti?

17. Na óvooye?
    Na óvo oyé'ekea?
    Na yóvo aruxúkopi ne tamúku?

18. Na oyé'eko?
    Na arúxukopi?

19. Na viyi?i?
    Na vékea?
    Na úkea?

20. Na itóvooye ne oye'ékoti?
    Na itóvoneeye ne nekákuna?
    Na itóvoneeye unéya tâmborde?

21. Na yé'aaye?
    Na yi'aanoyeye?
    Na yé'aa ésa'i kilu ne xúpu keváneiyii?
    Na yé'aaye ne oye'ékoti?

21b. Na yé'aaye xoínae oyé'ekea?
    Na yé'aaye káxe ómone ina kahá'i.

Por que o cozinhou?/Por que o cozinhou para ela?

Como está?
Como está o que ela cozinha/cozinhou?
Como está seu cozido?
Que falou?/Como está?

Como é/está?
Como é a cozinheira?
Como é o polvilho?

Com que o faz?/Como falou com ele?
Como que você faz farinha?
Como se faz isto?

Quando é que ela cozinhou?
Quando/onde ele plantou?

Onde está João?
Onde está a cozinheira?

Onde aconteceu/estava?
Onde ficou/fica para cozinhar?
Onde você estava quando o cachorro o mordeu?

Onde cozinhou/cozinha?
Onde (em que parte do corpo) mordeu você?

Onde você o conseguiu?
Onde passou?
De onde é?

De que tamanho é a cozinheira?
Que tamanho é seu arroz agora?
Que quantia de água tem agora no tambor?

Quantos?
Quantos são vocês?
Quanto é o preço de mandioca por quilo quando você vende?
Quantas cozinheiras há?

Quantos anos que ela está cozinhando?
Quantos dias leva antes de dar (então dá) fruto?
ANEXO 7
MARCADORES DE PESSOA

O quadro indica a formação dos marcadores de pessoa nos verbos e substantivos. Toma-se, sempre por base, a forma da terceira pessoa singular. Esta, então, sofre modificações por afixação, por nasalização, ou por uma mudança vocálica.

No eixo vertical indica-se a pessoa para ser marcada. O eixo horizontal indica as duas divisões maiores, as 1) de marcadores do sujeito no verbo e possuidor no substantivo, e 2) de marcadores do objeto do verbo.

A primeira coluna maior indica as modificações que marcam o sujeito no verbo e possuidor do substantivo. Subdivide-se em cinco colunas, três conforme a letra inicial da forma básica ou seja da forma da terceira pessoa do singular. No caso das formas da primeira pessoa do singular a modificação depende da presença ou ausência de uma das consoantes p, t, k, h, s, hh, x na forma básica. A quarta sub-coluna resume o tipo da modificação sofrida pela forma básica; e a quinta indica a lição em que se apresenta a explicação gramatical.

A segunda coluna maior indica os marcadores de objeto. Na primeira subdivisão indica-se os sufixos de objeto sendo eles determinados pela pessoa do objeto a ser indicada. No caso dos marcadores de objeto reflexivo, recíproco, e onde o sujeito do verbo recebe também a ação, é o modo do verbo que rege a forma do sufixo que ocorre para indicar todas as pessoas do verbo.

As letras assinaladas em cada vão referem-se ao elenco de exemplos a seguir.

| a.       | pahúkoa       | 'ele o mandou' |
|          | tåki          | 'o braço dele' |
|          | kónokoa       | 'ele precisa dele' |
|          | inikone       | 'o amigo dele' |
|          | há’a          | 'o pai dele' |
|          | úsa’ixovone   | 'ele ja entrou' |
|          | ahhá’axo      | 'ele gosta' |
|          | iyénoxapa     | 'os parentes dele' |
|          | noíxoa        | 'ele o viu' |
|          | ixúxukoa      | 'ela o teceu' |
|          | óvo           | 'ele mora' |
|          | êno           | 'a mãe dele' |

| b.       | inikonehiko   | 'os amigos dele/deles' |
|          | pahúkohaniko  | 'ele os mandou/eles os mandaram/eles o mandaram' |

<p>| c         | yúsa’ixovone  | 'você já entrou' |
|           | yahhá’axo     | 'você gosta' |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th>Letter</th>
<th>Word 1</th>
<th>Word 2</th>
<th>Translation</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>d.</td>
<td>pehúkoa</td>
<td>'você o mandou'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>neixo</td>
<td>'você o viu'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>inikene</td>
<td>'seu amigo'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>iyínóxapa</td>
<td>'seus parentes'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ixixinókóa</td>
<td>'você o teceu'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>e.</td>
<td>inikeneneoe</td>
<td>'seus amigos'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>kénokaoaneo</td>
<td>'vocês precisam dele'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>f.</td>
<td>vúsa'iñoxovone</td>
<td>'já entramos'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>vinikone</td>
<td>'nosso/s amigo/s'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>g.</td>
<td>kónokóa úti</td>
<td>'precisamos dele'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>noixoa úti</td>
<td>'vimos a ele'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>h.</td>
<td>mbahúkóa</td>
<td>'mandei a ele'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>i.</td>
<td>ndâki</td>
<td>'meu braço'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>j.</td>
<td>iníningone</td>
<td>'meu amigo'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ngóñókóoa</td>
<td>'preciso dele'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>k.</td>
<td>nzá'á</td>
<td>'meu pai'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ñänza'iñoxovone</td>
<td>'já entrei'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>l.</td>
<td>anjá'axo</td>
<td>'gosto'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>noínjóoa</td>
<td>'vi a ele'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>m.</td>
<td>óvom</td>
<td>'eu moro'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ênom</td>
<td>'minha mãe'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>n.</td>
<td>noixoa</td>
<td>'ele o viu'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>o.</td>
<td>noixo'ahiko</td>
<td>'eles os viram/eles o viram/ele os viu'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>p.</td>
<td>noixo'pi</td>
<td>'ele viu a você'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>q.</td>
<td>noixo'pinoe</td>
<td>'ele viu a vocês'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>r.</td>
<td>noixo'oovi</td>
<td>'ele nos viu'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>s.</td>
<td>noixo'nu</td>
<td>'ele me viu'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>t.</td>
<td>noixo'povo</td>
<td>'ele se viu a si mesmo'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>u.</td>
<td>noixo'koko</td>
<td>'eles viram um ao outro'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>v.</td>
<td>noixo'kono</td>
<td>'ele foi visto'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>w.</td>
<td>ako naíxapapu</td>
<td>'ele não viu a si mesmo'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>x.</td>
<td>ako naíxakaka</td>
<td>'eles não viram um ao outro'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>y.</td>
<td>ako naíxakana</td>
<td>'ele não foi visto'</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Marcadores de pessoa

<table>
<thead>
<tr>
<th>Marcadores de sujeito no verbo e posse no substantivo</th>
<th>Marcadores de objeto</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>A forma básica inicia</strong></td>
<td><strong>O sujeito do Verbo recebe a ação</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>{ em</td>
<td>{ com</td>
</tr>
<tr>
<td>Consoante</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>vogal que</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>não seja i</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Forma básica</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>3ª sg.</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>+ -hiko 'plural'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2ª sg.</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>muda-se a primeira vogal (menos i) assim: a e o &gt; e, e u &gt; i</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>palatalização</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2ª pl.</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a forma da 2ª sg. + -noe 'plural'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>1ª pl.</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a forma básica apresenta p, t, k, h, s, hh, ou x</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a forma básica não apresenta p, t, k, h, s, hh nem x</td>
</tr>
<tr>
<td>nasalização</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>1) a primeira destas consoantes que aparece na palavra muda de acordo com o seguinte esquema:</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>básica</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>modificado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>cada</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>e 2) nasalizam-se todas as vogais e semi-vogais que precedem a consoante mudada.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>nasalizam-se todas as vogais e semi-vogais que precedem a consoante mudada.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Forma básica 3ª sg.**
- a
- d
- c
- n
- t
- u
- v
- o
- p
- q
- r
- s
- w
- x
- y

**2ª pl.**
- e
- g
- f
- h
t

**1ª pl.**
- i
- j
- k
- l

- mb
- nd
- ng
- nz
- nj

- a
- vo
- koko
- kono
- hiko
- pi
- noe
- Vvi
- Vvi

**básica**
- p
- t
- k
- h
- s
- hh
- x

**modificado**
- h
- i
- j
- k
- l

- mb
- nd
- ng
- nz
- nj

- nu
- w
- x
- y
- pu
- kaka
- kana

155
NOTAS

1. V. lição 51 para a formação irregular da 2ª pessoa.

2. Em geral, quando -hiko está presente, o h permanece sem modificação, sendo o k a consoante que muda.

3. Esta nasalização se indica na ortografia terena pela consoante -m em final da palavra.

4. Não existem os grupos vocálicos ua e ia na língua terena. Quando a afirmação da forma do objeto da 3ª pessoa resultar num destes grupos, a vogal i se transforma em e e o u em o. No caso do -nu, no modo potencial dos verbos da classe -XO, há a mudança normal da classe que resulta na forma -na.

5. -V indica que a vogal precedente se repete.

6. A forma -pu se transforma em -pa antes do sufixo do objeto da 3ª pessoa.
ANEXO 8

CLASSES DE SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS

O quadro indica 1) as classes e substantivos possuídos, 2) as modificações na posição do acento relativo à posse, e 3) os afixos possessivos.

No eixo horizontal indicam-se as classes de substantivos possuídos, alienável e inalienável, sendo indicado entre parênteses o significado geral dos substantivos. A segunda linha horizontal indica a subdivisão entre substantivos possuídos e os não-possuídos. Aqueles se dividem novamente entre os específica e não-especificamente possuídos.

Na primeira fila de vãos acha-se a classe de posição do acento apropriado à classe de substantivo relativo à gramática. Na 2ª, acha-se a sílaba da palavra que leva esta classe de acento. Na 3ª, acham-se os afixos possessivos apropriados às classes de substantivos. Existe uma 4ª subdivisão dos substantivos alienável e especificamente possuídos regulares e irregulares.

As letras assinaladas em cada vão referem-se ao elenco de exemplos a seguir.

<table>
<thead>
<tr>
<th>CLASSES DE SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS</th>
<th>NÃO-POSSUÍDOS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A posse é inalienável (partes do corpo, termos de parentesco, substantivos derivados)</td>
<td>A posse é alienável (plantas, animais, o universo, palavras emprestadas)</td>
</tr>
<tr>
<td>Especificamente</td>
<td>Não-Especificamente</td>
</tr>
<tr>
<td>Posição do acento, relacionada à gramática</td>
<td>1ª</td>
</tr>
<tr>
<td>Sílaba acentuada</td>
<td>1ª ou 2ª</td>
</tr>
<tr>
<td>Afixos possessivos</td>
<td>forma da 3ª pessoa + -tí</td>
</tr>
<tr>
<td>Lições</td>
<td>14, 15</td>
</tr>
<tr>
<td>a</td>
<td>óvoku</td>
</tr>
<tr>
<td>b</td>
<td>ovokúti</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>isúkope</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>isukópeti</td>
</tr>
<tr>
<td>c</td>
<td>kaxéna</td>
</tr>
<tr>
<td>d</td>
<td>poké'exa</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>sápara</td>
</tr>
<tr>
<td>e</td>
<td>kaxenáti</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>poke'éxati</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>saparáti</td>
</tr>
<tr>
<td>f</td>
<td>káxe</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>poké'e</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>soporóya</td>
</tr>
</tbody>
</table>
ANEXO 9
FORMAÇÃO DO MODO POTENCIAL

No quadro indica-se a modificação do verbo no modo efetivo, que se transforma em modo potencial. O título das colunas indica a classe verbal. Na classe A- há diferença na forma do prefixo que depende da primeira vogal do tema. As letras minúsculas assinaladas nos vãos referem-se ao seguinte elenco de exemplos.

<p>| | | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a.</td>
<td>poréxoa</td>
<td>'ele lhe deu'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>b.</td>
<td>ako paréxaa</td>
<td>'ele não o/lhe deu'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>c.</td>
<td>kóyeno</td>
<td>'ele se casou'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>d.</td>
<td>ako okóyeno</td>
<td>'ele não se casou'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>e.</td>
<td>ká'arine</td>
<td>'ele ficou doente'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>f.</td>
<td>ako aká'arine</td>
<td>'ele não ficou/está doente'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a.</td>
<td>seôpo</td>
<td>'quando chegou'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>b.</td>
<td>seâpa</td>
<td>'quando chegar'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>c.</td>
<td>koyenôa</td>
<td>'quando ele se casou com ela'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>d.</td>
<td>okoyênoa</td>
<td>'quando ele se casar com ela'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>e.</td>
<td>ka'arine</td>
<td>'quando adoeceu/ficou doente'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>f.</td>
<td>aká'arine</td>
<td>'quando ele ficar doente/adoecer'</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>FORMAÇÃO DO MODO POTENCIAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>-XO</td>
</tr>
<tr>
<td>a primeira vogal é o</td>
</tr>
<tr>
<td>a</td>
</tr>
<tr>
<td>todo o &gt; a</td>
</tr>
<tr>
<td>b</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Lição 10 | Lição 11
ANEXO 10
TIPOS DE SUFIXOS PLURALIZADORES

O quadro indica os sufixos pluralizadores junto com as classes de palavras com as quais ocorrem. O eixo horizontal identifica os tipos de pluralizadores: 1) qualificadores indicam que um grupo é composto de objetos da mesma qualidade, como, por exemplo, muitos grãos de arroz, muitas folhas de árvore, etc. 2) básicos, ou gerais, assinalam a pluralidade no sujeito, objeto, ou item possuído sendo possível que se refira a mais de um destes ao mesmo tempo; 3) coletivizadores indicam um grupo considerado como uma só unidade.


Nos vãos encontram-se os sufixos apropriados. As letras minúsculas assinaladas referem-se aos seguintes exemplos:

a  hononóketi  'são verdes' (por exemplo: folhas duma árvore)
b  vataká' vákoe  'vamos todos sentar-nos'
   vareréké' kōe  'está todo rasgado'
c  oyekéxotí  'está cozinhando' (por exemplo: arroz)
d  ivohikovo  'todos morreram'
e  ovokútihiko  'casas'
f  yokóyuhonoe
   xúnatihiko  'falem'
   'eles são fortes'
g  vatá' yákoenoe
   vatá' koépohiko  'sentem-se'
   'sentaram-se outra vez'
h  pihetinoe?
   pihoti hiko  'vocês vão?'  'vão'
i  iyénoxapa  'os parentes dele'
j  onjúnoehiko  'meus antepassados'
k  xúnatinoe ne kalivônó
   vákoanoe  'as crianças são todas fortes'
   'sejamos todos assim'

160
1 pihohí' koénone ûti  'todos nós fomos sem razão/à toa'

m nikánone ûti  'vamos todos comer'

<table>
<thead>
<tr>
<th>TIPOS DE SUFIXOS PLURALIZADORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>substantivo</td>
</tr>
<tr>
<td>com alguns</td>
</tr>
<tr>
<td>com a maioria</td>
</tr>
<tr>
<td>verbo da classe A-</td>
</tr>
<tr>
<td>frase auxiliar</td>
</tr>
<tr>
<td>quando a V antecedente é:</td>
</tr>
<tr>
<td>o</td>
</tr>
<tr>
<td>u</td>
</tr>
<tr>
<td>a</td>
</tr>
<tr>
<td>e/i</td>
</tr>
<tr>
<td>verbo da classe -XO</td>
</tr>
<tr>
<td>itens não-contáveis</td>
</tr>
<tr>
<td>itens contáveis</td>
</tr>
<tr>
<td>Lições</td>
</tr>
</tbody>
</table>
ANEXO 11
OCORRÊNCIA DOS SUFIXOS -INO

No quadro indica-se a posição dos três sufixos homófonos -ino em relação aos verbos principais e auxiliares e ao sufixo -ti 'descritivo'. O eixo horizontal indentifica o sufixo pelo significado, enquanto o eixo vertical indica se o verbo principal é precedido ou não por um auxiliar. Nos vãos acha-se indicada a posição que o sufixo toma.

As letras minúsculas assinaladas referem-se aos seguintes exemplos:

a. ako aúnati inonu 'eu não acho bom'/não me parece bom'
b. ako isúkinaaa 'ele não o matou para mim'
c. áko inoke aúnati 'por isso não é bom'
áko inoke isúkaa 'por isso não o matou'
d. uhhé'ekoti inonu 'acho bonito'
e. isukinonoatimo 'vai matá-lo para mim'
f. haina siminoti 'não é por essa razão que está chegando'

<table>
<thead>
<tr>
<th>Presença de auxiliar</th>
<th>Em referência a</th>
<th>Beneficiador</th>
<th>Motivação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>precedido por auxiliar</td>
<td>a -ino ocorre no verbo principal</td>
<td>b</td>
<td>e -ino ocorre no auxiliar</td>
</tr>
<tr>
<td>não-precedido por auxiliar</td>
<td>d -ino ocorre depois de -ti</td>
<td>e -ino ocorre antes de -ti</td>
<td>f</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Lições: 32, 34; 32; 32, 33
ANEXO 12
OCORRÊNCIA DOS SUFIXOS DE PRONOMES OBLÍQUOS COM OS AFIXOS -INO

O quadro exemplifica a ocorrência dos sufixos objetivos em relação à presença ou ausência dos sufixos -ino. No eixo vertical indicam-se os quatro tipos de verbos, e no horizontal as possibilidades da ocorrência de -ino. São elas: 1) a ausência, 2) a presença de -ino 'beneficiador' e 3) a presença de -ino 'em referência a'.

Os espaços assim formados estão preenchidos com uma forma verbal representativa das possibilidades com todos os verbos do mesmo tipo.

Na última linha horizontal do quadro consta o número da lição em que o sufixo -ino é apresentado.

Ocorrência dos sufixos de pronomes oblíquos com os afixos -ino

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Sem -ino</th>
<th>-ino 'beneficiador'</th>
<th>-ino 'em referência a'</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Descritivo</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ühhe'ekoti</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>'é bonito'</td>
<td>ühhe'ekoti</td>
<td>ino</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>o objeto, isso é, a pessoa a quem se refere, indica-se no verbo ühhe'ekotii</td>
<td>ino</td>
<td>nu</td>
</tr>
<tr>
<td>Intransitivo</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ivókovo</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>'ele morreu'</td>
<td>ivókinovonu</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>o objeto indica-se na palavra kuti</td>
<td>ino</td>
<td>'parece' que precede o verbo principal, o qual leva -ti kutí</td>
</tr>
<tr>
<td>Transitivo</td>
<td></td>
<td>beneficiado &amp; direto</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>isúkoalex</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>'ele o matou'</td>
<td>isúkinonoa</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>kutí</td>
<td>ino</td>
<td>nu isukoáti</td>
</tr>
<tr>
<td>Bitransitivo</td>
<td></td>
<td>beneficiado &amp; direto ou indireto</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>poréxonoalex</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>'ele me deu/ ele o deu a mim'</td>
<td>poréxinonoa</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>kutí</td>
<td>ino</td>
<td>nu porexónoati</td>
</tr>
</tbody>
</table>

lição | 32 | 34 |

163
ANEXO 13

ESTRUTURA BÁSICA DE FORMAS VERBAIS E NOMINAIS

Os verbos transitivos são 'progressivos' quando -ti está presente, enquanto os que descrevem o estado são 'descritivos'. Quando -ti não está presente todos os tipos de verbos são unitários mas, dependendo do verbo e da situação, os verbos transitivos podem ser 'passado pretérito' e os de estado descritivo podem ser 'troca de estado, processo, ou incoativo'.

Os verbos intransitivos caem entre os outros dois tipos de verbos. Quando -ti está presente alguns dos verbos intransitivos têm mais o sentido de 'progressivo' e outros de 'descritivo'. E quando -ti não está presente alguns dos verbos têm o sentido 'pontual' e outros de 'troca de estado'.

1. Verbos de estado descritivo não são muito usados como substantivo, mas às vezes acontece: enepo ne hhahhá'oti únati hóyeno 'aquele preto é homem bom'.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo</th>
<th>AÇÃO PROGRESSIVA (Veja lição 12)</th>
<th>AÇÃO COSTUMEIRA E PONTUAL (Veja lição 12)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Com sufixo -ti</td>
<td></td>
<td>Sem sufixo -ti</td>
</tr>
<tr>
<td>TRANSITIVO INTRANSITIVO</td>
<td>iskúkoti = está/estava matando</td>
<td>isúko = mata/matou</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>oye'ékoti = está/estava cozinhando</td>
<td>oyé'eko = cozinha/cozinhou</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>imókoti = está/estava dormindo</td>
<td>imóko = dorme/dormiu</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ikorókovoti = está/estava caindo</td>
<td>íkorokovo = cai/caiu</td>
</tr>
<tr>
<td>VEJA LIÇÃO 12 ESTADO DESCRIPTIVO</td>
<td>xúnati = é/está/foi/estava forte</td>
<td>xūna = ficou/começou a/ tornou-se forte</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>itíveti = é/está/foi/estava doce</td>
<td>itive = ficou/tornou-se doce</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>mómiti = está/estava cansado</td>
<td>mômi = ficou/começou a ficar cansado</td>
</tr>
</tbody>
</table>

DESCRITIVO TROCA DE ESTADO

164
### NOMINAL (Substantivado)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Com sufixo -ti</th>
</tr>
</thead>
</table>

1) **Uso como**
   - **Substantivo como sujeito ou objeto duma cláusula** (veja lição 58)
     - Enepo ne *o ye' é koti*, mongéxa. Aquela *que cozinha/cozinheira* é minha irmã.

2) **Uso como frase relativa** (veja lição 58)
   - Enepo ne hóyeno *imó koti*, âyom. Aquele homem *que está dormindo* é meu irmão.

3) **Uso como**
   - **Adjetivo** (veja lição 58)
     - Enepo ne *xúnati* hoyeno, âyom. Aquele homem *forte* é meu irmão.
     - Ako naínjaa neko *mómíti* sêno. Não vi aquela mulher *cansada*.

### FORMAS INTRANSITIVAS TRATANDO DE ESTADO

**Empregando o verbo auxiliar kôe**

<table>
<thead>
<tr>
<th>VERBAL</th>
<th>NOMINAL (Substantivado) com sufixo -ti</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>kôe - a forma geral do auxiliar (veja lições 44-47, uhapu'i' kôe – 'está claro' 49, 52, 53, 55, 56)</td>
<td>Todas as formas com kôe, kóyee e kíxo podem tornar-se substantivadas com o sufixo -ti com os usos definidos acima.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
| kóyee - a forma específica tratando-se de ou salientando estado presente e temporário vatá kóyee – 'está sentada'
  (é a forma do auxiliar empregada com formas em que a primeira sílaba é reduplicada mas sem o aspecto de estado temporário) | |
| Tanto as formas com kôe como as com kóyee podem tornar-se transitivas empregando o auxiliar kíxo | |
ANEXO 14
PADRÕES DE ACENTUAÇÃO

No quadro são indicados os padrões de acentuação de palavras. No eixo horizontal apresentam-se as três classes principais, a saber, os substantivos e os verbos das classes -XO e A-.

Na primeira fila de espaços horizontais encontra-se a posição do acento para estas classes, a classe de posição do acento sendo ela ou da primeira ou da segunda, o que indica, no caso dos substantivos, os possuídos específica e não-especificamente. Na segunda fila de espaços horizontais a classe A- dos verbos divide-se novamente em modo efetivo e potencial.

No eixo vertical reflete-se a frequência do uso dos padrões de acentuação. Os mais frequentes estão no nível mais alto, os outros em níveis de escala descendente até o menos frequente no nível mais baixo do quadro.

Em cada vão acha-se 1) o número que indica a sílaba acentuada sendo ela uma das primeiras três da palavra e 2) uma letra minúscula assinalada, que se refere aos exemplos a seguir.

<p>| | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a.</td>
<td>isúkope</td>
<td>'instrumento com que ele bate'</td>
</tr>
<tr>
<td>b.</td>
<td>isukópeti</td>
<td>'instrumento com que alguém bate'</td>
</tr>
<tr>
<td>c.</td>
<td>óvoku</td>
<td>'casa dele'</td>
</tr>
<tr>
<td>d.</td>
<td>ovokúti</td>
<td>'casa de alguém/uma casa'</td>
</tr>
<tr>
<td>e.</td>
<td>látana</td>
<td>'lata dele'</td>
</tr>
<tr>
<td>f.</td>
<td>latánati</td>
<td>'lata de alguém'</td>
</tr>
<tr>
<td>g.</td>
<td>oyé'ekoa</td>
<td>'ela o cozinhou'</td>
</tr>
<tr>
<td>h.</td>
<td>oye'ékoati</td>
<td>está/estava cozinhando-o'</td>
</tr>
<tr>
<td>i.</td>
<td>ikorokorovo</td>
<td>'caiu'</td>
</tr>
<tr>
<td>j.</td>
<td>ikorókovoti</td>
<td>'está/estava caindo'</td>
</tr>
<tr>
<td>k.</td>
<td>ihikaxovo</td>
<td>'ele estudou'</td>
</tr>
<tr>
<td>l.</td>
<td>ihikaxovoti</td>
<td>'está estudando'</td>
</tr>
<tr>
<td>m.</td>
<td>xo'ópee</td>
<td>'ele visita'</td>
</tr>
<tr>
<td>n.</td>
<td>ako oxó'opee</td>
<td>'não visitou'</td>
</tr>
<tr>
<td>o.</td>
<td>xunápone</td>
<td>'ficou forte de novo'</td>
</tr>
<tr>
<td>p.</td>
<td>ako áxuna</td>
<td>'não é/está forte'</td>
</tr>
<tr>
<td>q.</td>
<td>hárrara'i</td>
<td>'tornou/ficou vermelho'</td>
</tr>
<tr>
<td>r.</td>
<td>ako áhararari</td>
<td>'não é/está vermelho'</td>
</tr>
<tr>
<td>s.</td>
<td>ká'arine</td>
<td>'tornou doente/adoeceu'</td>
</tr>
<tr>
<td>t.</td>
<td>ako aká'arine</td>
<td>'não está/ficou doente'</td>
</tr>
<tr>
<td>u.</td>
<td>harará'iti</td>
<td>'está/estava vermelho'</td>
</tr>
<tr>
<td>ka'aríneti</td>
<td>'que não/que não era vermelho'</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>akoti aharára'i</td>
<td>'que não/que não estava doente/não adoeceu'</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
**PADRÕES DE ACENTUAÇÃO**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Substantivos</th>
<th>Classe de verbos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>-XO</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>posição</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**o acento determinado pela gramática**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>posição</th>
<th>posição</th>
<th>posição</th>
<th>posição</th>
<th>posição</th>
<th>posição</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Mais frequente</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a</td>
<td>b</td>
<td>g</td>
<td>h</td>
<td>m</td>
<td>n</td>
</tr>
<tr>
<td>A frequência do uso</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Mais frequente</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>c</td>
<td>d</td>
<td>i</td>
<td>j</td>
<td>o</td>
<td>p</td>
</tr>
<tr>
<td>menos frequente</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>13, 1.4,</th>
<th>15</th>
<th>17</th>
<th>35</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>e</td>
<td>f</td>
<td>k</td>
<td>l</td>
</tr>
</tbody>
</table>
ANEXO 15
FATORES QUE INFLUENCIAM A ACENTUAÇÃO

O quadro indica a modificação da acentuação tanto da sílaba tônica quanto do acento próprio. Note-se que os acentos agudo e circunflexo têm valores diferentes em terena do que em português. O acento circunflexo significa que a sílaba é mais reforçada e que a vogal da sílaba é prolongada e pronunciada em tom decrescente. O acento agudo também significa que a sílaba é reforçada e o som, seja vogal ou consoante, após vogal acentuada é prolongado (v. 2.2.1 e 2)

No eixo horizontal indicam-se os fatores que influenciam a acentuação. No primeiro nível o deslocamento é devido ou à brevidade da palavra, ou à presença de -ti 'descritivo' em palavras cuja terceira sílaba é normalmente tônica.

No caso da brevidade da palavra, pode faltar a ela uma ou duas sílabas. Isto faz com que o acento não possa cair na posição normal ou básica. Ele então cai na penúltima sílaba sendo circunflexo na falta de uma sílaba, e agudo na falta de duas.

No caso da presença de -ti no verbo, quando ocorre como 3ª, 4ª ou 5ª sílaba contadas do início da palavra, também influí na acentuação.

Quando é a 3ª sílaba, nos verbos da classe A- ocorre o acento agudo na 1ª sílaba; nos verbos da classe -XO ocorre o acento circunflexo na penúltima sílaba caso -ti seja a última, caso contrário, não há deslocamento.

Quando é a 4ª sílaba depende se há ou não uma série de duas vogais. No caso negativo, o acento agudo cai na 2ª sílaba da palavra, no caso positivo cai o acento circunflexo na 2ª vogal da série.

Quando é a 5ª sílaba, é sempre precedido por duas vogais, a 2ª da qual recebe o acento circunflexo.

As letras minúsculas assinaladas referem-se aos seguintes exemplos:

| a. hhêve     | 'o pé dele'       | g. pihôti | 'ele vai'    |
| hhevêti     | 'o pé de alguém' | h. pihôtimo | 'ele irá'   |
| b. xûna      | 'ele ficou forte' | i. xunápoti | 'ele é/está forte outra vez' |
| axûna       | 'quando ele ficar forte' | j. pihópoti | 'ele vai embora' |
| c. pîho      | 'ele foi'        | k. kuteáti | 'é parecido com ele' |
| pihôpo      | 'quando ele foi embora' | l. imoáti | 'está colocando-o' |
| d. xûna      | 'quando foi forte' | m. kutipeáti | 'ele o acredita' |
| e. pîho      | 'quando foi'     | n. isukoáti | 'está batendo nele' |
| f. xûnati    | 'ele é/está forte' |  |  |
FATORES QUE INFLUENCIAM A ACENTUAÇÃO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Classes de palavras</th>
<th>a brevidade da palavra</th>
<th>a presença de -\textbf{ti} em palavras cuja 3ª silaba é normalmente tônica</th>
<th>lição</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>falta uma silaba</td>
<td>\textbf{-ti} é a 3ª silaba</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>faltam duas silbas</td>
<td>\textbf{-ti} é a 4ª silaba</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>\textbf{-ti} é a 5ª silaba</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>o acento que cai na penúltima silaba é:</td>
<td>^</td>
<td>quando não há \textbf{VV}</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>^</td>
<td>quando \textbf{VV} precede -\textbf{ti}</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| substantivo | ^ | a | não há deslocamento do acento | 13 |
| verbo \textbf{-X} | ^ | b | d | \^ cai duas sílabas antes de -\textbf{ti} | 19, 35 |
| verbo \textbf{-XO} | ^ | c | e | \^ cai na penúltima sílaba | ^ cai na última V do \textbf{VV} | 19 |

<table>
<thead>
<tr>
<th>a última sílaba é -\textbf{ti}</th>
<th>-\textbf{ti}' não é a sílaba final da palavra</th>
</tr>
</thead>
</table>

169
ANEXO 16

OS TRAÇOS MAIS IMPORTANTES DA LÍNGUA TERENA

Indicam-se, no quadro, as lições que apresentam os traços mais importantes da língua terena: os modos verbais, a acentuação e o sufixo referencial. É indicada, também, a lição que explica os usos de cada traço. As lições básicas ao domínio do traço estão assinaladas em números em negrito.

### OS TRAÇOS MAIS IMPORTANTES DA LÍNGUA TERENA

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicação das lições que os apresentam</th>
<th>Usos do traço</th>
<th>Geral</th>
<th>Substantivos</th>
<th>Verbos da Classe -XO</th>
<th>Verbos da Classe A-</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Modo</td>
<td>Efetivo</td>
<td>23.1.1</td>
<td></td>
<td>10.2</td>
<td>11.1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Potencial</td>
<td>23.1.2</td>
<td></td>
<td>44.1</td>
<td>44.1</td>
</tr>
<tr>
<td>Acentuação</td>
<td>17.2</td>
<td></td>
<td></td>
<td>17.1</td>
<td>35.1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>35.2</td>
<td>2.2.1</td>
<td>13.2</td>
<td>19.1</td>
<td>35.3</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>2.2.2</td>
<td>14.2</td>
<td>20.1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>2.4</td>
<td>15.1</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>(3.5)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>13.2</td>
<td>29.5</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sufixo referencial</td>
<td>28.4</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

170
<table>
<thead>
<tr>
<th>ÍNDICE REMISSIVO</th>
<th>Lição/Anexo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>A-</strong> 'Potencial'</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>-A</strong> 'O, a, ela' (objetivo)</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>-A</strong> 'Possessivo'</td>
<td>An 3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Acentos:**
- 1ª e 2ª Posição, Usos de | 2
- Fatores que influenciam a acentuação | An 15
- Objeto e sujeito, Distinção de | 17
- Objeto e sujeito, Ênfase de | 18
- Verbos da classe A-, Acentuação de | 35
- Verbos da classe -XO, Acentuação de | 17
- Verbos da classe -XO, Deslocação de acento em | 19
- Verbos da classe -XO, Manutenção da distinção entre acentos da 1ª e 2ª posição | 20
- Padrões de acentuação | An 14
- Substantivos, Acentuação de | 13
- Substantivos derivados, Acentuação de | 29

**Ako** 'Negativo' | 16
**Áko'one** 'Negativo' | 16

**Afixos:**
- Alomorfes de | An 5
- Índice de | An 1

Agradecimento | 31
Alomorfes de afixos determinados pela vogal contígua | An 5
**Akéneke** 'Atrás dele' | 31
**Avo** 'Negativo' | 16

**Classificação dos verbos:**
- Consoante:
  - Glotal | 2
  - Grupos consonantais | 16
  - H, Hh | 4
  - L | 8
  - Nh | 26

**Demonstrativos:**
- Uso de | 37
- Ne e ra | 21

**Dias da semana:** | 9
**Direção de origem:** | 30
**E-** 'Intransitivizador' | An 5
-E  'Não-possessivo'.................................................................................................................. 15
       .......................................................................................................................... An 3
-E  'Nominalizador' .................................................................................................................. 15
-Ea 'Referencial'...................................................................................................................... 28
Efetivo (modo verbal) ........................................................................................................... 23
Elementos citacionais Kôe, Kíxoa......................................................................................... 7
Ene 'Pronome'....................................................................................................................... 18
       .......................................................................................................................... 33
Enepo 'Énfase'....................................................................................................................... 37
Ênfase de sujeito e objeto....................................................................................................... 18
-Eo 'Referencial'.................................................................................................................... 28
Exclusivo.................................................................................................................................. 14
Fala indireta............................................................................................................................. 30
Gênero........................................................................................................................................ 3
Glotal.......................................................................................................................................... 2
H.............................................................................................................................................. 4
Ha 'Pronome'.......................................................................................................................... 18
       .......................................................................................................................... 37
Haina 'Negativo'...................................................................................................................... 16
Hh............................................................................................................................................. 4
-Hiko 'Pluralizador'.................................................................................................................. 7
       .................................................................................................................................. An 10
Hhoko 'Se não, não faz'........................................................................................................... 23
Hortativos................................................................................................................................ 24
I-  'Causativizador'.................................................................................................................. 24
       .......................................................................................................................... An 5
-I- 'Intransitivizador'.............................................................................................................. 24
-Iko 'Ainda, por enquanto'..................................................................................................... 30
-Ikopo 'Neste caso, então'...................................................................................................... 25
-Ii 'Referencial'...................................................................................................................... 28
Imperativos............................................................................................................................. 23
Ina 'Então' ou 'Ação sequencial'............................................................................................. 23
Inclusivo.................................................................................................................................. 14
-Ine 'Depois'........................................................................................................................... 31
-Ino 'Beneficiador'.................................................................................................................. 32
-Iro 'Em referência a'............................................................................................................. 34
-Ino na qualidade de motivo.................................................................................................. 33
Instrumento (com referencial)............................................................................................... 30
-Ikene 'Finado'........................................................................................................................ 31
-Ikéneke 'Atrás dele'............................................................................................................... 31
-Iyea 'Referencial'................................................................................................................... 28
-Iyeo 'Referencial'................................................................................................................... 28
-Iyii 'Referencial'..................................................................................................................... 28
-K  'Sufixo temático'................................................................................................................. 39
Ka-' 'Transitivizador'.............................................................................................................. 40
Ka-' 'Verbalizador'................................................................................................................... 36
<table>
<thead>
<tr>
<th>Termo</th>
<th>Explicação</th>
<th>Página</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>-Ka</td>
<td>'Pluralizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ke</td>
<td>'A, Em'</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ke</td>
<td>'Pluralizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-Kene</td>
<td>'Para cá'</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Kixoa</td>
<td>'Elemento citacional'</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Ko-</td>
<td>'Causativizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>Ko-</td>
<td>'Transitivizador'</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Ko-</td>
<td>'Transitivizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>Ko-</td>
<td>'Verbalizador'</td>
<td>36</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ko</td>
<td>'Pluralizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-Koko</td>
<td>'Recíproco'</td>
<td>An 7</td>
</tr>
<tr>
<td>Kôe</td>
<td>como auxiliar</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Kôe</td>
<td>'Elemento citacional'</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>-Kono</td>
<td>'Lá'</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>-Kono</td>
<td>'O sujeito recebe a ação'</td>
<td>An 7</td>
</tr>
<tr>
<td>-Koxono</td>
<td>'Lá'</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ku</td>
<td>'Nominalizador, Tempo quando'</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ku</td>
<td>'Pluralizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>Kuti</td>
<td>'Que, Quem'</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>An 6</td>
</tr>
<tr>
<td>L-</td>
<td></td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>-Mea</td>
<td>'Talvez'</td>
<td>27</td>
</tr>
<tr>
<td>-Meku</td>
<td>'Recentemente'</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>-Mo</td>
<td>'Futuro'</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>An 9</td>
</tr>
<tr>
<td>Na</td>
<td>'Onde, Quando'</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>An 6</td>
</tr>
<tr>
<td>-Na</td>
<td>'Possessivo'</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Nasalização</td>
<td></td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Ná'aye</td>
<td>'Quando'</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Ne</td>
<td>'Demonstrativo'</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ne</td>
<td>'Agora'</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ne</td>
<td>'Próprio'</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Neko</td>
<td>'Aquele'</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Nekôyo</td>
<td>'Aquele'</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Negativos:</td>
<td></td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Ako</td>
<td></td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>Áko'one</td>
<td></td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>Avo</td>
<td></td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>Haina</td>
<td></td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>Termo</td>
<td>Página</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------</td>
<td>---------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Posicionais</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pluralizadores</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pîho</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pêpo</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Número</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Números</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Nh</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>O-</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>O-</td>
<td>An 10</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>O-</td>
<td>An 10</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-O</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Oclusiva glotal</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Okóvo</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem de sufixos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ordem sintática de sujeito e objeto</td>
<td>An 26</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ortografia</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-P</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Palavras funcionais, Índice de</td>
<td>An 26</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Parentesco, Termos de</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pedidos de instruções</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Perguntas</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoa:</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Marcadores de pessoa</td>
<td>An 7</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Primeira pessoa do plural</td>
<td>An 10</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Primeira pessoa do singular</td>
<td>An 2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Segunda pessoa</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Terceira pessoa</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-Pi</td>
<td>An 10</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Piho</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pluralizadores</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-Po</td>
<td>An 10</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-Pon</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Posicionais</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Verbos da classe $\alpha$, Negativo de</td>
<td>An 10</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Verbos da classe $-\alpha\omega$, Negativo de</td>
<td>An 10</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

174
Posse:

Alienável ................................................................................................................. 14
Fatores que influenciam a acentuação ................................................................. An 15
Formas possuídas, Formação de ........................................................................... 15
Inalienável ................................................................................................................. 14
Substantivos irregularmente possuídos ................................................................. An 3
Substantivos possuídos alienavelmente ............................................................... 15
Substantivos possuídos, Classes de ...................................................................... An 8
-Ti 'Possuído não-especificamente' ...................................................................... 14

Potencial (modo verbal) .......................................................................................... 23
................................................................................................................................... An 9

Prefixos:

A- 'Potencial' ............................................................................................................. 11
E- 'Intransitivizador' ................................................................................................. An 5
I- 'Causativizador' ................................................................................................... An 5
I- 'Intransitivizador' ................................................................................................. An 5
K- 'Transitivizador' .................................................................................................. 40
K- 'Verbalizador' ...................................................................................................... 36
K- 'Causativizador' .................................................................................................. An 5
K- 'Transitivizador' .................................................................................................. 40
K- 'Transitivizador' .................................................................................................. An 5
K- 'Verbalizador' ...................................................................................................... 36
O- 'Possessivo' .......................................................................................................... 15
O- 'Potencial' ............................................................................................................. 11
V- 'Nós/nosso' .......................................................................................................... 6
V- 'Causativizador' .................................................................................................. An 5
Y- 'Você' (sujeito/possuidor) .................................................................................. 5

Primeira pessoa do plural ....................................................................................... 6
Primeira pessoa do singular ...................................................................................... 4
Pronúncia (chave de) .............................................................................................. 1
-Pu 'Reflexivo, Passivo' .......................................................................................... 17

Qualificadores ......................................................................................................... 38
................................................................................................................................... An 4

Ra 'Demonstrativo' ................................................................................................. 12

Referencial, em relação a(o)

-Ea (Formas e usos de) .......................................................................................... 28
Direção de origem ..................................................................................................... 30
Fala indireta ............................................................................................................... 30
Instrumento ............................................................................................................... 30
-Ku 'Nominalizador' ............................................................................................... 29
Localização ............................................................................................................... 29
Na ............................................................................................................................... 29
Referencial, em relação a(o)

Ná'aye ........................................................................................................... 29
Tempo ........................................................................................................... 29
Terceira pessoa ........................................................................................... 30

Segunda pessoa ........................................................................................... 3
.................................................................................................................... 5

Substantivos: ................................................................................................. 13
Acentuação de ............................................................................................... 13
Derivados, Acentuação de ........................................................................... 29
Estrutura básica de formas nominais ......................................................... An 13

Posse: ........................................................................................................... 14
Alienavelmente possuídos ........................................................................... 14
..................................................................................................................... 15
Inalienavelmente possuídos ......................................................................... 14
Irregularmente possuídos ........................................................................... An 3
Não-especificamente possuídos ................................................................. 14
Substantivos possuídos, Classes de ......................................................... An 8

Sufixos:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Sufixo</th>
<th>Significado</th>
<th>Posição</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>-A</td>
<td>'O/a/ele/ela' (objetivo)</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>-A</td>
<td>'Possessivo'</td>
<td>An 3</td>
</tr>
<tr>
<td>-E</td>
<td>'Não-possessivo'</td>
<td>An 3</td>
</tr>
<tr>
<td>-Hiko</td>
<td>'Pluralizador'</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>-Iko</td>
<td>'Ainda, Por enquanto'</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ikopo</td>
<td>'Neste caso, Então'</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ii</td>
<td>'Referencial'</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ine</td>
<td>'Depois'</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ino</td>
<td>'Beneficiador'</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ino</td>
<td>'Em referência a'</td>
<td>34</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ino</td>
<td>'Na qualidade de motivo'</td>
<td>33</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ikene</td>
<td>'Finado'</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>-Iyea</td>
<td>'Referencial'</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>-Iyeeo</td>
<td>'Referencial'</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>-Iyii</td>
<td>'Referencial'</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>-K</td>
<td>'Temático'</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ka</td>
<td>'Pluralizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ke</td>
<td>'A, Em'</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ke</td>
<td>'Pluralizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-Kene</td>
<td>'Para cá'</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ko</td>
<td>'Pluralizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Sufixos:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Sufixo</th>
<th>Significado</th>
<th>Página</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>-Koko</td>
<td>'Recíproco'</td>
<td>An 7</td>
</tr>
<tr>
<td>-Kono</td>
<td>'Lá'</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>-Kono</td>
<td>'O sujeito recebe a ação'</td>
<td>An 7</td>
</tr>
<tr>
<td>-Koxono</td>
<td>'Lá'</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ku</td>
<td>'Nominalizador/Tempo quando'</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ku</td>
<td>'Pluralizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-Mea</td>
<td>'Talvez'</td>
<td>27</td>
</tr>
<tr>
<td>-Meku</td>
<td>'Recentemente'</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>-Mo</td>
<td>'Futuro'</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>-Na</td>
<td>'Possessivo'</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ne</td>
<td>'Agora'</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>-Ne</td>
<td>'Próprio'</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>-Noe</td>
<td>'Coletivizador'</td>
<td>An 10</td>
</tr>
<tr>
<td>-Noe</td>
<td>'Pluralizador'</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>-Nu</td>
<td>'Me, Mim'</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>-O</td>
<td>'Verbal'</td>
<td>11</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Objetivos

Ocorrência dos sufixos –ino ........................................................................................................ 7

Ocorrência dos sufixos de pronomes obliquos com os afixos –ino ........................................ An 12

Ordem de sufixos .......................................................................................................................... 12

- P  | 'Outra vez'                                                                 | 27     |
- Pi  | 'Você' (objeitivo)                                                         | 7      |

### Pluralizadores

- Po  | 'Movimento no sentido de'                                                  | 24     |
- Po  | 'Outra vez'                                                                | 27     |
- Pon  | 'Movimento no sentido de'                                                  | 24     |
- Pono | 'Movimento no sentido de'                                                  | 24     |
- Pu  | 'Reflexivo, Passivo'                                                       | 17     |

### Qualificadores

- An 4

### Temáticos – Ke – X

- An 4

### Ti

- An 4

- Tikene  | 'Para lá'                                                                   | 37     |
- U       | 'Nominalizador'                                                            | An 5   |
- Vo      | 'Reflexivo, Passivo'                                                       | 17     |
- Vo'u    | 'Mão'                                                                       | 38     |
- Vpepo   | 'Certeza'                                                                   | An 5   |
- Vvi     | 'Nós, Nos'                                                                  | 7      |
- Vvo     | 'Iminente'                                                                  | 24     |
### Sufixos:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Suffix</th>
<th>Meaning</th>
<th>Page</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>-Vxo</td>
<td>'Muito'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-Vye</td>
<td>'Assim, Aqui'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-X</td>
<td>'Temático'</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td>-Xa</td>
<td>'Possessivo'</td>
<td>An 4</td>
</tr>
<tr>
<td>-Xapa</td>
<td>'Coletivizador'</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>-'I</td>
<td>'Qualificador não-específico'</td>
<td>38</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Temáticos –K e –X</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>An 4</td>
</tr>
<tr>
<td>Tempo verbal</td>
<td></td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Terceira Pessoa</td>
<td></td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Terceira Pessoa (com referencial)</td>
<td></td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Termos úteis</td>
<td></td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>-'Ti</td>
<td>'Descritivo'</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>-'Ti</td>
<td>'Possuído não-especificamente'</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>-'Tikene</td>
<td>'Para lá'</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Traços mais importantes da língua terena</td>
<td>An 16</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tumúneke</td>
<td>'Em frente dele'</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>-'U</td>
<td>'Nominalizador'</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>Úti</td>
<td>'Nós, Nosso'</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Unidades de acentuação</td>
<td>3</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Verbos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Verb Class</th>
<th>Description</th>
<th>Page</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Auxiliar</td>
<td>Kôe</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Classe A-</td>
<td>Acentuação de</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Distinção entre A- e -XO</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Negativo de</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Classe -XO</td>
<td></td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Acentuação de</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Deslocação de acento</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Classificação dos verbos</td>
<td>9</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Descritivo -'Ti</td>
<td>12</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Elementos citacionais Kôe, Kixoa</td>
<td>7</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ênfase de sujeito e objeto</td>
<td>18</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Estrutura básica de formas verbais</td>
<td>An 13</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Hortativos</td>
<td>24</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Imperativos</td>
<td>. .23</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Modo</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

178
<table>
<thead>
<tr>
<th>Verbos</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Efetivo</td>
<td>........................................................................</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>........................................................................</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Potencial</td>
<td>........................................................................</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>........................................................................</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Potencial, Formação de</td>
<td>..................................................................</td>
<td>An 9</td>
</tr>
<tr>
<td>Negativos, Formação de</td>
<td>..................................................................</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoa</td>
<td>Marcadores de .................................................</td>
<td>An 7</td>
</tr>
<tr>
<td>Primeira pessoa do plural</td>
<td>..................................................................</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Primeira pessoa do singular</td>
<td>..................................................................</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Segunda pessoa</td>
<td>........................................................................</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>........................................................................</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Terceira pessoa</td>
<td>........................................................................</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Posição de acento 1 e 2</td>
<td>..................................................................</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Sujeito-Objeto, Distinção de</td>
<td>..................................................................</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>Tempo verbal</td>
<td>-Mo 'Futuro' ...................................................................</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>'Nós, Nosso' ..................................................................</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>V-</td>
<td>'Causativizador' ....................................................</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>V-</td>
<td>'Reflexivo, Passivo' ..................................................</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>-Vo</td>
<td>'Mão',....................................................................</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>-Vo'u</td>
<td>'Certeza' ..................................................................</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-Vpepo</td>
<td>'Nós, nos' ..................................................................</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>-Vvi</td>
<td>'Iminente' ..................................................................</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>-Vvo</td>
<td>'Muito' ....................................................................</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-Vxo</td>
<td>'Assim, Aqui' ..................................................................</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>-Vye</td>
<td>'Temático' ..................................................................</td>
<td>An 5</td>
</tr>
<tr>
<td>-X</td>
<td>'Possessivo' ..................................................................</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td>-Xa</td>
<td>'Coletivizador' ......................................................</td>
<td>An 3</td>
</tr>
<tr>
<td>-Xapa</td>
<td>'A, Para, Com, Em' ....................................................</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Xoko</td>
<td>'Você' (sujeito, possuidor) ........................................</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Y-</td>
<td>'Lá' .........................................................................</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Yaa</td>
<td>'Enquanto' ..................................................................</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Ya koêku</td>
<td>'Viaja' .....................................................................</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>Yôno</td>
<td>'Qualificador não-específico' .......................................</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>-'I</td>
<td>'Viaja' .....................................................................</td>
<td>38</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Vogais              | Idênticas .................................................................. | 2 |
|                     | Contíguas .................................................................. | 30|
| -Vo'u               | ........................................................................... | 38|
| -Vpepo              | ........................................................................... | An 5|
| -Vvi                | ........................................................................... | 7 |
| -Vvo                | ........................................................................... | 24|
| -Vxo                | ........................................................................... | An 5|
| -Vye                | ........................................................................... | 29|
|                     | ........................................................................... | An 5|
|                      | 'Temático' .................................................................. | 39|
|                      | 'Possessivo' .................................................................. | An 3|
|                      | 'Coletivizador' ...................................................... | 26|
|                      | 'A, Para, Com, Em' .................................................... | 26|
|                      | 'Você' (sujeito, possuidor) ........................................ | 5 |
|                      | 'Lá' ......................................................................... | 13|
|                      | 'Enquanto' .................................................................. | 31|
|                      | 'Viaja' ..................................................................... | 37|
|                      | 'Qualificador não-específico' ....................................... | 38|

179